FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA 24 DE MAIO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 318

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2 EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

HOJE — 32 PÁGINAS

FIXADAS AS DATAS DOS EXAMES DO ENSINO PRIMÁRIO (PÁG. 23)

TÂNGER SUBSTITUI A ESPANHA NO FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA A GIBRALTAR (PÁG. 18)

O PIOR DIA DE NEGÓCIOS DO ANO NO BRASIL (PÁG. 19)

VISADO PELA CENSURA

APELO DE FOUCHÉ EM PARIS

PERANTE A AMEAÇA DE NOVA MANIFESTAÇÃO

PARIS, 24 — (F. P.) — O ministro do Interior, Christian Fouchet, lançou o seguinte apelo:

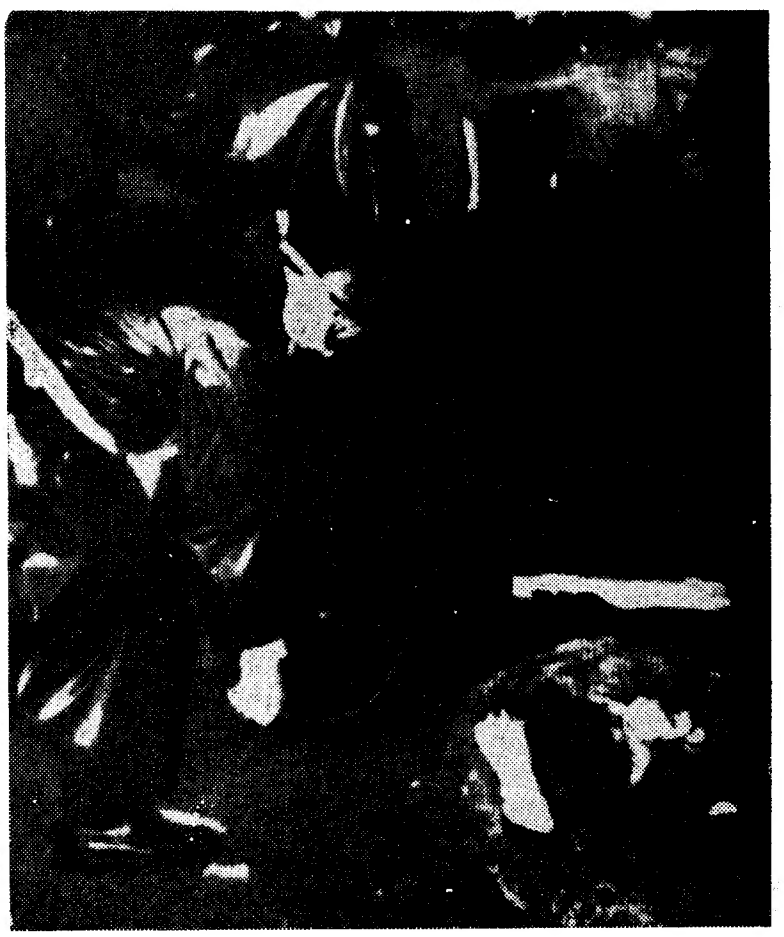
«No momento em que o Governo se prepara para promover a reforma da Universidade, de acordo com os professores e os estudantes que a reclamam, novas manifestações acabam de se registar na via publica. Mais uma está anunciada para hoje. As forças da ordem continuarão a fazer-lhes face com sangue-frio.

«Mas, cada vez se nota mais a presença de elementos perturbadores, que não são estudantes e se infiltram nas manifestações. Cada vez mais estas escapam á orientação dos seus promotores.

«Por outro lado, depreende-se de informações seguras que um certo numero de extremistas armados tencionam utilizar as próximas manifestações para desencadear deliberadamente acções violentas. Esperam eles que, uma vez iniciada, a «escalada» da violência não possa ser dominada.

«Perante este perigo, o ministro do Interior apela instantemente, solenemente, para todos os responsáveis, chefes de família, professores, estudantes dos liceus e Universidades, para que reflictam e não se coloquem inconsideradamente ao lado dos provocadores».

● Mais notícias na pág. 18



Polícias dispersando manifestantes, a noite passada, em Paris
(Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

2.º PRÉMIO DO CONCURSO FÉRIAS EM PORTUGAL

Viagem na TAP (duas pessoas) com estadia durante 15 dias em Lourenço Marques

O SEGUNDO PRÉMIO do concurso «Férias em Portugal» não se deixa ficar atrás do primeiro. Se um automóvel, que ficará propriedade do vencedor, e uma maravilhosa viagem através do País, com estadias inteiramente pagas, constituem um poderoso atractivo, a verdade é que estadia em Lourenço Marques para duas pesoas e viagens nos seguros e confortáveis aviões dos Transportes Aéreos Portugueses, não deixam de ser um segundo prémio que é quase um primeiro. É verdade: duas pessoas aterrarão em Moçambique, depois de uma agradável viagem, para se divertirem e conhecerem a bela e moderna capital daquele vasto território português da África Oriental. Durante duas semanas! Nesse espaço de tempo, os felizes contemplados serão «apresentados» às belezas e exotismo do continente africano, gozarão um clima de privilégio, ou reverão os sugestivos locais que porventura já conheciam se (Continua na página 13)

Um belo aspecto da moderna cidade de Lourenço Marques, onde durante 15 dias duas pessoas terão férias magníficas graças ao «Diário de Lisboa»

Nota do dia

FORA DO TEMPO

Que se passará no nosso meio, que se passará em cada um de nós que somos o meio de que tantas vezes falamos como se nada tivéssemos com ele, para esta sensação de desalentador vazio que é o teatro em Lisboa? Para o seu quase milhão de habitantes, a cidade exibe a sua penúria de ter abertas duas salas e meia: a «troupe» que tem os mais solenes títulos dramáticos a representar num recinto de frivolidade, uma revista apropriadamente no mesmo recinto, mais uma companhia de ensaio num teatro de ensaio. É pouco. E diz pouco de nós, se não preferirmos dizer que esse pouco diz muito mal de nós. E contudo... Contudo há um estranho e contraditório interesse pelo teatro, como se documenta de muitas maneiras, mais recentemente no concurso que está a decorrer com grupos de amadores sob a égide de Ionesco. Quem percebe? O que há, de manifesto, é um desajuste, um desencontro entre a oferta e a procura. Ou os bilhetes são caros para a capacidade do conjunto dos possíveis espectadores (e é verdade, mas fundamentalmente não será essa a razão maior) ou o público quer outra coisa, outro gosto, outro estilo, outra escolha. Que pensar de um meio cultural onde uma peça de José Régio tenha esperado trinta anos para que Lisboa pudesse vê-la, contentando-se com lê-la se quisesse, a mesma peça de que até se pode não gostar mas que... Mas que é de José Régio, que conheceu as tábuas de um palco de Paris e que, apesar disso, foi ficando trinta anos pelas gavetas de Lisboa. O que é não se sabe, não se entende. Mas é evidente que o jogo do nosso teatro não funciona, não há pergunta e resposta, quando de um lado se diz, do outro não se ouve, é um diálogo de surdos entre o palco e a platela, como se estivesse permanentemente corrido o pano de ferro do «evitai o pânico». Entre o que nós desejamos (nós somos o público, claro) e o que nos dão fica um abismo de insatisfação, um mar de expectativa que não é apenas cepticismo. Do que o teatro precisa é de acertar o relógio.

ARTUR JORGE NO SPORTING

O JOGADOR DA ACADÉMICA RECEBERÁ 1700 CONTOS

(Ler na última página)

De ontem para hoje

NA FEIRA DO LIVRO

A Feira do Livro, na Avenida da Liberdade, está a ser, neste Maio a fazer negaças, o ponto de concentração de toda a Lisboa. Não apenas a que compra livros desde o incunábulo ao folheto de cordel e ao tratado de cozinha, mas até dos que simplesmente querem espairecer e ver gente. É como que o centro de reunião da Lisboa primaveril. Ontem foi o Dia do Brasil, tendo o embaixador do país irmão visitado o certame, onde foi recebido pelo presidente do Grémio dos Editores e Livreiros, dr. Luís Borges de Castro. Saudou-o este efusivamente e respondeu o dr. Ouro Preto: «Neste momento em que o Brasil e Portugal estreitam, na esfera governamental, os seus já históricos laços, mediante a ratificação dos acordos cultural e comercial, firmados em 1966, cabe á iniciativa privada dos dois países, que tantos benefícios lhes têm trazido, desenvolver, como o vêm fazendo os editores e livreiros, o intercâmbio de cultura e técnica no mundo luso-brasileiro, a fim de que estejamos, em futuro não distante, preparados para assumir posição de primeira grandeza no panorama das nações.» A noite foram dois dos nossos escritores de primeira plana, os quais são Urbano Tavares Rodrigues e Joel Serrão, ambos nossos ilustres colaboradores, que evocaram dois escritores em que a arte e a dignidade se entrelaçam com sólida firmeza. Falaram de Teixeira Gomes e de Jaime Cortesão. Urbano Tavares Rodrigues, romancista e novelista, escritor de viagens, lembrou o Teixeira Gomes que alia a uma elegância mental e moral um estilo ao mesmo tempo capitoso e clássico, sóbrio e atraente. Joel Serrão falou do grande historiador, poeta e orador, cidadão de antes quebrar que torcer, que é dos nossos dias e cujo exemplo permanece bem vivo em todos quantos o conheceram e o trataram. E também Jaime Cortesão foi um dos grandes promotores de uma comunidade luso-brasileira eficiente e prática.

INDÚSTRIA DA CORDOARIA

Na Corporação da Industria se reuniram ontem á tarde os industriais de cordoaria — mecanicos, semi-mecanicos e manuais — para deliberarem sobre a viabilidade da organização corporativa daquele sector. Foi escolhida uma comissão para estudar esse objectivo principalmente: definição das industrias que devem ser abrangidas pela organização corporativa no sector, no estudo e conclusão sobre essa organização corporativa que deverá processar-se através da criação de um grémio autónomo ou da integração do sector em grémio já existente; e na elaboração do respectivo projecto dos estatutos.

A CIDADE DE PORTALEGRE

Foi no século XVI quando o País, realizado o esforço de gigante que deu a volta ao Mundo, caminhava para o afundamento que a Invaria a Alcácer-Quibir, que Portalegre foi elevada a cidade. Em 23 de Maio de 1550, a vila de Portalegre foi elevada á categoria de cidade, sendo também na altura criado o bispado. O Dia da Cidade celebra agora esse duplo aniversário e ontem houve na Sé Catedral solene «Te-Deum», oficiando o bispo actual. Depois, na cidade, foram inaugurados alguns melhoramentos, entre outros a Casa do Artesanato Regional. Houve também recepção na Camara Municipal e, por fim, foi servido na piscina municipal, um almoço volante.

AUTOMÓVEL CONTRA CAMIONETA

Foi ontem ao fim da tarde, Perto de Grândola. Um automóvel conduzido pelo sr. António Sobral, de 53 anos, casado, proprietário, natural daquela vila, foi embater violentamente numa camioneta carregada de cortiça. Morreu o condutor do carro e a camioneta ficou tombada na estrada devido a travagem brusca.

DESABAMENTO E MORTE

Foi na Rua da Ilha do Porto Santo, no Bairro da Pontinha. Estava a ser demolida construção abarracada para ser erguido grande imóvel. Mas a parede abateu e o desastre causou a morte do operário sr. Manuel Cardoso, de 53 anos, casado; e ferido, ficou gravemente o servente sr. Armando Horta Guerreiro Sanches, de 20, que se encontra em estado grave

O ESTATUTO DO COMERCIANTE
E O PROBLEMA DOS VENDEDORES AMBULANTES

pelo dr. ARMANDO RIBEIRO DE ALMEIDA

O Decreto-Lei n.º 48 261, de 23 de Fevereiro ultimo, veio dar satisfação aos anseios de todos aqueles que, como verdadeiros comerciantes, exercem com dignidade a actividade comercial.

Desses anseios fomos intérpretes, em artigo publicado no «Diário de Lisboa» de 11 de Janeiro de 1960, logo secundados em 4 de Fevereiro, pelo ilustre presidente da União de Grémios de Lojistas, sr. Virgílio Fonseca.

Proclamámos então a ingente necessidade de se disciplinar e hierarquizar uma actividade que, sendo uma força ao serviço da Nação, pelas altas funções económico-sociais que lhe cabe e desempenha, muito se tinha desprestigiado e desacreditado, nos ultimos tempos, principalmente a partir da ultima guerra, pela introdução, no seu meio, de elementos nocivos.

O mais insólito do caso estava em ser a classe dos comerciantes a unica onde, práticamente, nada se exigia para nela se ingressar, sendo por isso frequente que indivíduos useiros e vezeiros em actos desonrosos e até condenados e não reabilitados, e indivíduos sem quaisquer condições fosse para o que fosse, pudessem ser e continuem a ser «conceituados» comerciantes, enquanto não se separar completamente o trigo do joio. E concluímos o nosso referido artigo, com o apelo de se promulgar um estatuto — Estatuto do Comerciante — no qual se introduzissem regras normativas que impusessem, de uma vez para sempre, a disciplina e moralização na vida comercial e o restabelecimento do prestígio da classe que, sofrendo com a presença de tantos indesejáveis, é, na sua grande maioria, constituída por homens bons e uteis á sociedade.

Só temos, pois, que nos congratular com a publicação das normas básicas contidas no Decreto-Lei n.º 48 261, por cuja observancia velará, e muito bem, a prestigiosa Corporação do Comércio.

E o assunto estaria para nós encerrado se não se desse a circunstancia de termos ficado algo decepcionados e connosco muitos comerciantes, que já se nos dirigiram, pela inclusão, naquele diploma, dos vendedores ambulantes, justamente aqueles indivíduos de quem o comércio organizado mais se queixava e que ficam assim com uma carta de alforria que — embora concedida a título de disciplinar e com bons intentos — lhes dará o direito de serem mais ousados e menos discretos, no desempenho das suas actividades «sui generis».

Já no I Colóquio Nacional do Comércio, em 1965, fizemos sobre o assunto o nosso reparo, bem aceite por muitos, e daí nos advelo a esperança de que não se incluiria no mesmo diploma o que é diferente e nada tem de comum.

Nada temos, pessoalmente, contra esses indivíduos, que até nos merecem simpatia pelo pitoresco dos seus trajos e pregões e pela comodidade que oferecem ao publico nos lugares mais afastados e menos equipados. São figuras típicas que nos ligam ao passado e por isso não nos desagradam.

Mas de modo nenhum queremos, profissionalmente, ombrear com eles. Pela sua maneira de ser e de viver, pelo seu permanente nomadismo, pela total ausência de tudo o que seja ordem, disciplina e meios comerciais, os ambulantes não podem ombrear e fazer parte de um Estatuto de comerciantes, com sede própria, sujeitos a permanente fiscalização, organização e vida totalmente diferentes.

Na nossa opinião, os vendedores ambulantes, exactamente porque a sua actividade é inteiramente diferenciada da dos verdadeiros comerciantes, deviam ser sujeitos a uma legislação especial, inteiramente independente do Estatuto do comerciante.

A regulamentação dessa actividade teria, em muitos pontos, de ser objecto de posturas municipais, tendo em conta que, de uma maneira geral, os ambulantes exercem o seu mister nos concelhos onde têm a sua residência.

A inclusão de gente tão heterogénea nos regulamentos, por ramos, como determina o decreto, irá levantar inumeros problemas, próprios de indivíduos difíceis de orientar e disciplinar.

Não será menor o papel que cabe á digna Corporação de interpretar a Lei, pelo espírito que a enforma, e não pelo texto que apresenta, isto é, determinar quais os ambulantes que, efectivamente, devem requerer autorização para o exercício das funções.

Nos termos do Decreto, são considerados como ambulantes «os que, transportando os produtos do seu comércio, os vendem a retalho pelos lugares do seu transito» o que equivale a dizer, se interpretarmos rigorosamente o texto da lei, que serão todos. E aqui é que reside o problema: É que há vendedores ambulantes, de todas as idades e de ambos os sexos, utilizando uns o próprio corpo como meio transportador e outros, animais ou veículos motorizados. E há os que permanentemente labutam e os que só acidental e irregularmente trabalham. E há, ainda, aqueles cuja situação é tão modesta que roça pela miséria. O problema requer revisão e nisso confiamos, para maior prestígio da classe dos veros comerciantes, na qual deverão ingressar, apenas, os elementos sedentários, com sede própria, idênticas afinidades e objectivos, e com os mesmos direitos e obrigações, excluídos, portanto, os ambulantes, feirantes e negociantes.

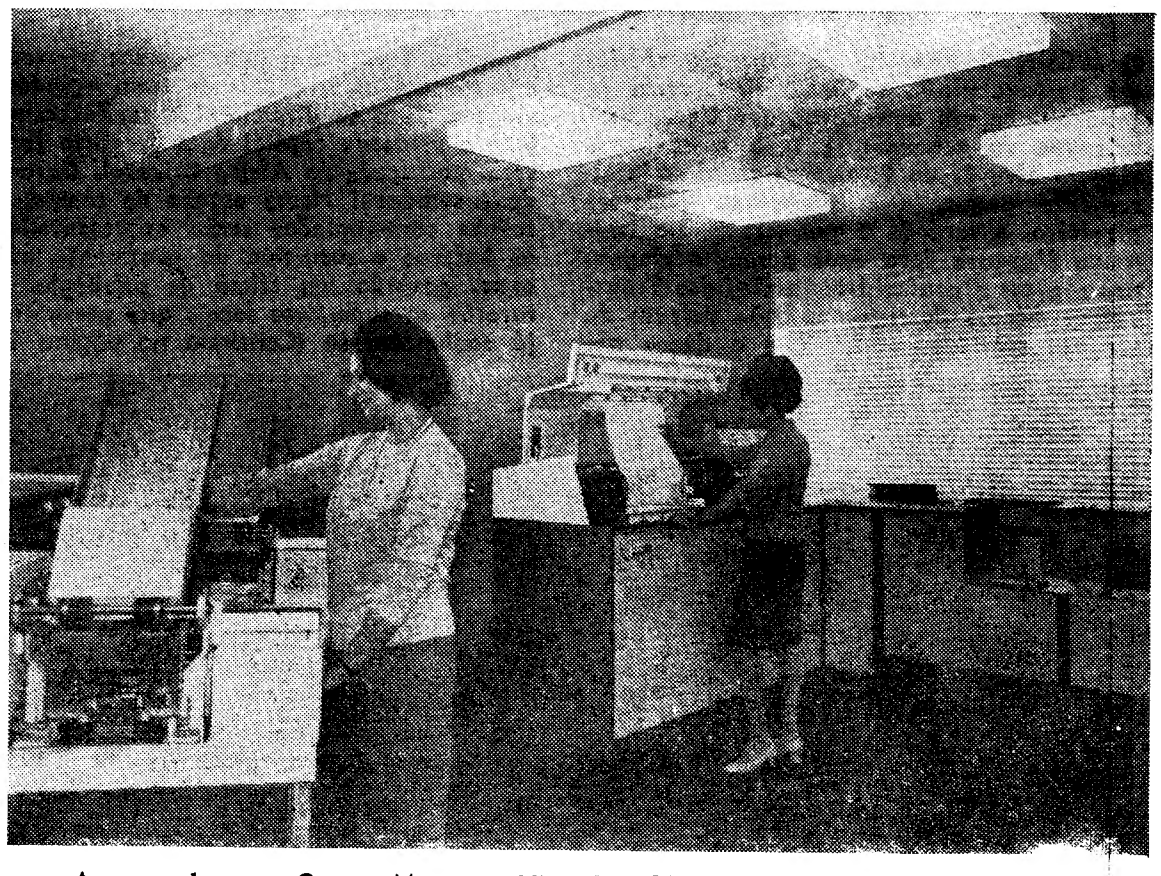
Morreu quando descansava na cabina da camioneta

LEIRIA, 24 — Quando o motorista sr. José Antunes, de 55 anos casado, residente no lugar de Valongo, Colmeias, descansava, durante a noite, na cabine da camioneta que conduzia, após ter tomado uma refeição, aguardando vez de poder efectuar um carregamento de cimento, em Maceira-Lis, por conta do sr. José Antunes Vitorino, foi acometido de doeonça subita que o matou.

O ajudante que descansava na caixa da mesma camioneta, tentou despertá-lo, mas em vão. Transportado ao hospital desta cidade, o médico de serviço limitou-se a confirmar o óbito.

Não há suspeita de crime e o caso foi participado ás autoridades.

INSTALADO O PRIMEIRO COMPUTADOR DA SÉRIE UNIVAC 9000



Aspecto do novo Centro Mecanográfico da COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE, equipado com um poderoso sistema electrónico UNIVAC 9200-1001.

Outros Computadores da modernissima série UNIVAC 9000 estão em curso de instalação.

A mecanização é uma necessidade que se impõe hoje às Empresas que visam o futuro.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por necessidade de melhorar alguns elementos da rede em serviço, será cortada a corrente no próximo Domingo, nos seguintes locais:

3.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Bairro do Alvito, Estrada do Alvito, Casal do Alvito e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.º Sector — Rua Bernardino Costa, 1 a 49. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua do Salitre, esquina da Trav.ª do Salitre, e Av.ª da Liberdade até á Trav.ª da Horta da Cera e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras:** PORTO SALVO; VILA FRIA; MOINHO DO DESERTO; BAIRRO AUTO-CONSTRUÇÃO (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Sintra:** D. MARIA; MEM MARTINS; RIO DE MOURO-ALTO DO FORTE; CASAIS DE MEM MARTINS; ALBARRAQUE-ZONA NORTE; MERCES. (Das 8 ás 15 horas).

MAR-LINDO

Restaurante e Salão de Chá

Magnífica situação s/ o Mar
Ideal para fins-de-semana
Alimentação esmerada
«Appartements» e quartos com água quente e fria

DOMINGO aproveite para visitar a Praia e apreciar um bom almoço com pratos especiais

Marque já a sua mesa
Telefone 6 — Praia de St.ª Cruz

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

Utilize o caminho de ferro na sua viagem a Londres

COZINHA VELHA

QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, sábado, dia 25, a nossa Sala «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO» se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se, no entanto, os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares na «SALA DE BANQUETES».

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até ás 19 horas

Diário de Lisboa

COIMBRA

Pela Universidade

Estiveram nesta cidade os srs. arquitectos Licínio Cruz e Vaz Martins (Filho), da Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária, que visitaram, acompanhados pelo sr. eng.º José Reis Gonçalves, delegado em Coimbra, as obras dos edifícios da Faculdade de Ciências.

— Para tomar conhecimento de assunto que lhe diz respeito, deve comparecer na secretaria da Universidade o aluno da Faculdade de Direito. Luís Andrade de Barros.

Visita de comerciantes à Feira de Paris

A União de Grémios de Lojistas recebeu por intermédio da Comissão Técnica de Coordenação Económica, do Ministério da Economia, a informação de que todos os componentes que formam a caravana de Coimbra em visita à Feira de Paris estão bem de saúde.

Espectáculos para hoje

MÚSICA

TEATRO GIL VICENTE — Às 21 e 30: Primeiro espectáculo do XII Festival Gulbenkian de Música pelo Grupo de Música Antiga de Lisboa.

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30: «O Marinheiro» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Serviço Secreto X-77» (12 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A víbora amarela» (17 anos).

Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).
FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Tel. 22837).
ESTÁDIO — Rua do Brasil (Tel. 24410).
MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (T. 25904).

Deviam avisar o público quando cortam a electricidade e a água por motivo de obras em curso

Começaram as obras de arranjo do pavimento e saneamento, rede de água e de energia eléctrica na Rua Dr. António José de Almeida, no troço que vai da Rua Nicolau Chanterene ao antigo Matadouro.

Esta obra impunha-se com a maior urgência, pois era quase impossível por ali transitar qualquer veículo, além de que o saneamento e a rede de água, especialmente, construída há muitas dezenas de anos, precisava de total substituição.

Para que as obras se realizem, não há dúvida de que os utentes que residem naquela zona devem suportar os inevitáveis prejuízos, tais sejam o corte de energia eléctrica e do fornecimento de água, além da ginástica que têm de fazer para poderem entrar ou sair das suas casas, em consequência das valas que são necessárias, construção de passeios, etc.

Somos dos que entendem esses sacrifícios e nos sujeitamos a eles, pois, se assim não fosse, a obra não se podia fazer. Mas, também, entendemos que sacrifício é uma coisa e obrigação é outra, e que o que os Serviços de Obras estão a fazer com os moradores da rua não é pedir-lhes um sacrifício, mas impor-lhe um regime, e disso é que nos queixamos.

☆

Há três dias que alguns moradores estão durante toda a tarde sem uma gota de água e sem energia eléctrica, aparecendo esta só por volta das 20 e 30. A Câmara Municipal sabe, através dos respectivos serviços, que uma grande parte daquele público utiliza a electricidade para a cozinha; sabe, também, que a água é indispensável em todas as casas, mas não tem a consideração por esse público para avisá-lo de que tal dia, das tantas ás tantas, não tem electricidade nem água — para assim se prevenir.

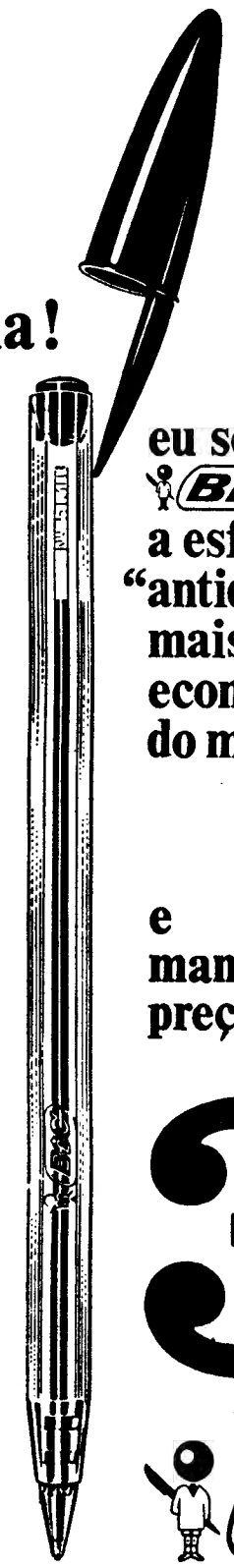
Muitas pessoas que ali vivem tiveram de mandar comprar refeições, pois não tinham energia para as confeccionar, e, dos Serviços Municipalizados ás reclamações que se faziam a resposta era «que demorava apenas um bocadinho»...

Nós somos pelos sacrifícios do público, porque a obra é necessária, mas cremos, também, que nada custava publicar um aviso no jornal local — se tantos avisos lá têm sido publicados!

J. M. S.

Médicos da Previdência

Está aberto concurso documental até 12 de Junho, para provimento de lugares de facultativos de clínica médica do Posto Clínico n.º 92, (Alcobaça) da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família. A documentação deve ser entregue na Zona Centro, Rua Antero de Quental n.º 180 — Coimbra, ou na sede, Avenida Manuel da Maia, 58, 2.º, esq.º — Lisboa.



Bom dia!

eu sou BIC Cristal a esferográfica "antiderrapante" mais económica do mundo!

e mantenho o preço de

3.50

BIC MARCA REGISTADA

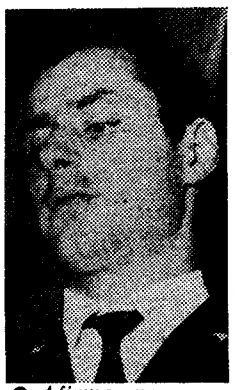
NOVA ESFERA ANTIDERRAPANTE

LAFOREST, LDA - Lisboa

Ora diga-nos...

— Ouve rádio ao acaso ou escolhe os programas?

Um aparelho de telefonia atira para a rua uma canção ligeira... Quem passa, apressado, quase não presta atenção. Mas dentro de casa alguém ouve a estação emissora... Quem?



● *Disse-nos, depois, o jovem Carlos Beato, estudante universitário:*

— Escolho. Não ouço ocasionalmente. Prefiro os programas de música clássica, embora também preste atenção à música «pop».

— E mais nada...?

— Ouço, também, o noticiário. Nesse capítulo, no entanto, prefiro ler os jornais.

● *Afirmou-nos o sr. José Martins Rodrigues, empregado, o passo precipitado:*

— Eu saio de casa às cinco horas, madrugada ainda, e regresso às dez da noite. Se ligam a telefonia eu ouço, vou ouvindo, quase que não presto atenção... É um hábito, não é uma escolha. Homem que tabalha muito só lhe apetece dormir.

● *Finalmente, disse-nos a sr.ª D. Maria Pereira Vieira, dona de casa:*

— Gosto muito de ouvir o programa «Quando o telefone toca...»

— E mais nada...?

— Ah, pois! Ouço sempre o das duas e um quarto. Que coisa engraçada! Mentira, mas entretém. Bem, deixe-me ir que está quase na hora... Adeuzinho!

Ao ir para férias

LEMBRE-SE O AMORTECEDOR KONI DARÁ

MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE

CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

A B C

«Arroz de Miúdas» — últimos dias

Espectáculo de características verdadeiramente populares, «Arroz de Miúdas» é mais uma produção do empresário José Miguel, escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e musicada pelos maestros João Nobre e João de Vasconcelos. Mestre Charles concebeu a vistosa coreografia e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem

«Arroz de Miúdas» representa-se, diàriamente, em duas sessões às 21 e às 23 horas. Domingo, «matinée» às 16 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Europa

Título em português — «Os cinco dragões de ouro».
Título original — «Five golden dragons».
Produção — Americana.
Realização — Jeremy Summers.
Intérpretes — Bob Cummings, Brian Donlevy e Christopher Lee.
Género — Aventura.
Distribuição — Exclusivos Triunfo.
Processo — Tecnicolor-Technicope.
Classificação — 17 anos.

No Eden

Título em português — «Quem guarda o tesouro».
Título original — «Who's minding the mint?»
Produção — Americana.
Realização — Howard Morcis.
Intérpretes — Jim Hutton, Dorothy Provne, Wilton Berie e Joey Bishop.
Género — Comédia.
Distribuição — Columbia Filmse.
Processo — Estmancolor.
Classificação — 12 anos.

No Aviz

Título em português — «Istambul missão sangrenta».
Produção — Italiana.
Realização — Alex Budler.
Intérpretes — Christopher Logan, Geraldine Pearsall e Lucretia Love.
Género — Aventura.
Distribuição — Filmes Ocidente.
Processo — Estmancolor.
Classificação — 17 anos.

NOVO CASINO ESTORIL

ANGELA MARIA

THE TWO WAZYRS

CLARA SARMENTO

BALLET DE ARTHUR PLASSCHAERT
do Olympia de Paris

THE RICHARD KENT STYLE

EDUARDO NASCIMENTO
E "OS ROCK'S"

JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS
NO WONDER BAR A 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA ÀS 21.30 H.
GUIA PARA UM HOMEM VOLÚVEL
(M. 17 ANOS)

TEATRO «ABC»
TELEF. 36 67 45
JOSÉ MIGUEL apresenta
A REVISTA DO ÊXITO
HOJE: às 21 e 23 horas
DOMINGO: «Matinée» às 16 h.
EM ÚLTIMOS DIAS
ARROZ DE MIÚDAS

(ADULTOS)
TONY DE MATOS
☆
ESPECTACULAR TRIUNFO DE UM ELENCO DE VEDETAS!
☆
Coreografia de CHARLES

TRINDADE
(F. N. A. T.)
HOJE, às 21,30
3.ª RÉCITA DAS ÓPERAS
«PALHAÇOS»
de LEONCAVALLO
Com: Maria Andrea Gaspar, João Rosa, Hugo Casaes, Manuel Leitão, Guilherme Kjölner, Manuel Dias e Mário de Oliveira.
e
«SEGREDO DE SUZANA»
de WOLF FERRARI
Com: Elsa Saque e Hugo Casaes.
Maestro Director: David Machado
Encenador: Gino Bechi
Espectáculo para maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala
No próximo dia 27, ás 21.30
4.ª Récita das óperas «PALHAÇOS», de Leoncavallo e «SEGREDO DE SUZANA», de Wolf Ferrari

CAPITÓLIO
Telef. 320379
HOJE ÀS 21.45 H.
M/ 17 anos
«O CAMARADA MIÚSSOV»
de V. KATAIEV
com Mariana Rey Monteiro, Josefina Silva, Cecília Guimarães, Varela Silva, Pedro Lemos, Glória de Matos, Glicínia Quartin, Carmo Mateus, Batista Fernandes, Manuel Correia e Jorge Valle
Sábado — Tarde a preços reduzidos

PARA QUANTOS GOSTAM DE EMOÇÕES FORTES!
SENSACIONAL ESTREIA
HOJE ÀS 21,45 (ADULTOS)
AVIS
um filme de intensa ACÇÃO!

A MAIS ENIGMÁTICA E MISTERIOSA CIDADE DO MUNDO É REFÚGIO DE UM BANDO DE TRAFICANTES INTERNACIONAIS...
O F.B.I. LANÇA-SE NUMA LUTA EM QUE A SENHA É A MORTE...
MULHERES MAIS PERIGOSAS DO QUE AS ARMAS FAZEM O SEU JOGO!

ISTAMBUL MISSÃO SANGRENTA

com CHRISTOPHER LOGAN
GERALDINE PEARSALL
LUCRETIA LOVE
Realiz.: ALEX BUTLER
Excl. FILMES OCIDENTE
EASTMANCOLOR

HOJE e AMANHÃ 2.ª e 3.ª FEIRA
4 ÚNICOS ESPECTÁCULOS
MONUMENTAL
À TARDE às 18.30 h. Maiores 6 ANOS
VASCO MORGADO apresenta
GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES
VERDE GAIO

REALIZAÇÃO DO SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
ESTUDANTES
PLATEIA 15$00
1.º BALCÃO 10$00

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PHOLHETIM DA PLAYHOUSE

— Ao serão phoi «casei com uma pheiticeira». Antes da pheiticeira houve bruxedo com as variedades. E antes das variedades aconteceram uns intermédios bélicos com sabor de Paris (oh, o phunesto encanto de certas palavras...) Quer dizer: o telespectador teve á pharta por onde se desviar dos caminhos da virtude e da razão.

No principio, portanto, phoi o pholhetim opherecido a todo o mundo pela «Playhouse».

VARIEDADES PHACEIS E INPHELIZES —

Há muito tempo já (pelo menos desde a última sessão) que não tinha a oportunidade de assistir a uma realização de tão mau gosto como a que ontem se encarrègou das variedades. *Herlander Peyroteu* deu autêntico phestival na arte de não saber dephender os artistas à sua conta. Não phoi um espectáculo visível: phoi um espectáculo risível. Por mim, posso dizer que há séculos não me divertia tanto, sendo certo que muitas vezes o riso mais não é do que a phorma concreta assumida pelo desespero.

A tarepha do realizador é phundamentalmente uma tarepha de equipa. O realizador é o general que dá a ordem de batalha depois de, para isso, ter criado todas as condições essenciais. Dir-se-á que Peyroteu phoi rasteirado pelos cenários, mas nem isso será de aceitar, pois o cenógrapho obedece ao general (desculpem, mas eu hoje estou todo playhousado). A verdade é que o cenário de donas Elviras atrás do *Valério*-que-dá-que-dá, e aquele das mesas vasias (o negócio vai mal...) onde cantou *Maria da Glória* phoram achados de triste memória. E não phalo já dos sistemas cristalográphicos e daquele — não se lembram?, não se lembram? — muito «moderno», muito abstracto, e de repente vinha o Valério-que-meche-que-meche e parecia ter uma bilha à cabeça...

E no meio disto tudo? Lá pelo meio houve uma complicação de plumas, caras, pernas e braços das indephesas *«tato's dancers»*. Houve uma *Ana Kiro* phatal como o granizo, a cantar em «português», e agora ponham nela os olhos as cançonetistas portuguesas quando cantam em italiano, e não digo nomes porque na escola me ensinaram a não ser queixinhas (bons tempos!). Houve a pobreza sem resguardo, sem perdão e sem simpatia de um *Valério Silva*, S. Vito da cintura para baixo, talvez a preparar-se para a Volta a Portugal a marchas phorçadas. Houve uma *Maria da Glória* cujo repertório continua a arrastá-la para a decadência, para o ridículo, para o nada. Quem não comentará, com apropriada galhopha, versos como

Mas deixa lá,
Deus dará
o que eu perdi...

Houve ainda *Julio Martin* (uma tradução do António Calvário em Castelhano). Houve, phinalmente, o único momento que mereceu ver-se: a actuação de *Elsa Baeza*, expressiva, uma prophissional consciente e integrada num trabalho de equipa que soube valorizar. Cinco minutos breves numa hora de emissão. — M. C.

HOJE PODE VER

● **Às 21 e 55: TV Clube**

O TV Clube desta noite, realizado por Herlander Peroteo, é preenchido pelos cançonetistas Gina Maria e António Calvário

● **Às 22 e 25: Série policial**

O episódio filmado que a R. T. P. apresenta hoje, da série «O chefe Ironside», intitula-se «Amigos de infância», e será interpretado pelos artistas Raymond Burr, Don Golloway, Bárbara Anderson e Jack Kelly, e foi realizado por Charles S. Dubin.

A COMPANHIA JEAN DAVY DEVE CHEGAR AMANHÃ A LISBOA

Vinda da Alemanha, onde tem estado a fazer uma «tournée», na qual se incluiram outros países, deve chegar amanhã a Lisboa a Companhia Jean Davy, que vem a Lisboa representar «O Barbeiro de Sevilha».

Aquela companhia francesa desloca-se a Portugal a convite da Casa da Imprensa, com a colaboração da Camara Municipal de Lisboa e do Instituto Francês.

A Companhia de Jean Davy estreia-se no domingo, ás 21 e 30, no S. Luís, repetindo o espectáculo, na segunda-feira, á mesma hora e no mesmo local.

No dia seguinte, terça feira, «O Barbeiro de Sevilha» será representado no Liceu Francês, em sessão privada, para os alunos daquele estabelecimento de ensino.

BEAUMARCHAIS

O espectáculo reveste-se de especial importancia dado que as encenações de Jean Davy, antigo secretário da Comedie Française, se revestem do melhor cunho clássico francês. Acresce a esta circunstancia o facto de ser pouco conhecida a versão desta comédia, em teatro declamado, embora a versão operática corra mundo.

O desempenho das principais figuras estão a cargo do titular da companhia, de Claude Beauclair, que é ao mesmo tempo administrador da empresa, Eric Meningaud, Daniélle Prin, Georges Lucas e René Serge.

O público alfacinha vai assim ter oportunidade de tomar contacto, na mais francesa das salas de Lisboa, como é o S. Luís, que possui uma brilhante tradição nesse aspecto, com um dos grandes exemplares do teatro francês do século XVIII. E assim admirará a «verve» do professor de harpa dos filhos de Luís XV, que conseguiu ser, ao mesmo tempo, um dos mais cáusticos satirizadores do regime, denunciando-lhe os abusos.

Beaumarchais foi, aliás, um homem de multiplas facetas, que vão desde a fundação da Sociedade dos Autores Dramáticos Franceses até á venda de armas para auxílio da independência norte-americana.

Com Beaumarchais, aventureiro e libertino, mas amado pelo pai, pelos filhos e pelas suas três sucessivas mulheres, tem a França um dos mais lídimos representantes do seu espírito, que simbolizou ao mesmo tempo, durante a Revolução, a revolta nacional contra o regime monárquico. Com o seu «Barbeiro de Sevilha», a par doutras comédias de igual renome, Beaumarchais entrou na galeria dos grandes autores do teatro francês. Que Lisboa terá oportunidade de apreciar, na língua e versão original, graças á iniciativa da Casa da Imprensa, da C. M. L. e do Instituto Francês.

ÂNGELA MARIA NO NOVO «SHOW» DO CASINO ESTORIL

O cartaz dos espectáculos de «music-hall» do novo Casino Estoril foi totalmente remodelado. Como vedeta figura, agora, a popular cançonetista brasileira Ângela Maria, á qual se somam a jovem portuguesa Clara Sarmento, os acrobatas The Wazyrs e o «ballet» de Artur Plasschaert.

Ângela Maria voltou diferente: perdeu em peso, ganhou em elegância. Mas no capítulo de voz está igual. As suas interpretações pessoalissimas de «Ave-Maria do morro» e «Terra seca» continuam a ser motivo certo de agrado para qualquer tipo de público. E, para os mais exigentes, Ângela tem o segredo de revelar todo o drama dos nordestinos no seu incomparável «Saveiros» ou de afirmar categòricamente os seus dotes vocais na extensão dos agudos de «Babalu». De notar, ainda, a maneira perfeita como cantou um fado — aíií fadistaaa — em homenagem ao país irmão do seu Brasil, onde esta nova actuação, por certo, lhe granjeará mais admiradores.

O momento de «suspense» do programa está a cargo dos Wazyrs — fantásticos acrobatas, que levam a sua destreza ao ponto de apresentarem exercícios de tal modo perigosos que provocam arrepios na assistência — e podemos garantir que o ar condicionado do novo Casino Estoril funciona ás mil maravilhas.

Clara Sarmento, por sua vez, desempenha a contento o papel de representante nacional num «show» de nível internacional.

Finalmente, o «ballet» de Artur Plasschaert, que habitualmente actua no Olímpia de Paris, trouxe para a gigantesca pista do Casino toda a alegria esfuziante da moderna coreografia. São oito esculturais raparigas e quatro ginasticados rapazes, perfeitamente enquadrados no ritmo diabólico dos números que dançam: uma fantasia baseada na célebre «Funny Girl»; um bailado de acentuado recorte abstracto, em que, igualmente, se mostram exímios na percussão de instrumentos orientais; um apontamento balético que serve, também, para pôr á prova a voz bem timbrada das bailarinas, e um excitante número de «jazz», cujo título, só por si, é sugestivo — «10.ª Avenue».

O «Barbeiro de Sevilha» no São Luiz

A Camara Municipal de Lisboa, que sempre tem acarinhado as iniciativas da Casa da Imprensa e a sua obra cultural e de assistência, resolveu dar o seu patrocínio aos dois espectáculos que vão decorrer no São Luiz, com o «Barbeiro de Sevilha», de Beaumarchais, no domingo e na segunda-feira.

A representação, a cargo da companhia de teatro francês de Jean Davy, está a despertar grande interesse, principalmente, nos meios culturais e entre a colónia francesa. Beaumarchais e as famosas figuras da sua comédia vão novamente reviver no palco a intriga que está na origem da célebre ópera de Rossini. Desta vez, porém, serão actores e não cantores, que desempenharão os papeis de Rosina, Fígaro, Bártolo, D. Basílio e Almaviva.

Com este espectáculo, a Casa da Imprensa pretendeu trazer a Lisboa uma companhia já conceituada da cena francesa, aproveitando o encerramento da sua «tournée» por vários países europeus, esta temporada preenchida precisamente com a nova encenação do «Barbeiro de Sevilha» do próprio Jean Davy

Os bilhetes para o espectáculo encontram-se á venda no São Luiz.

ABC Cine-Clube de Lisboa

No domingo, ás 10 e 30, o ABC Cine-Clube de Lisboa, promove no Cinema Lys a exibição do filme «O Leopardo», de Luchino Visconti, com Burt Lancaster, Claudia Cardinale e Alain Delon. As pessoas interessadas poderão inscrever-se á entrada da sessão.

A nova Temporada do «Verde-Gaio» no Monumental

Não há dúvida de que estamos, este ano, perante um surto... baléctico! Cabe ás companhias portuguesas, no conjunto desses espectáculos, um lugar que se pode considerar de primacial importância, pelas possibilidades que revela para o futuro.

Depois da Temporada Gulbenkian, e enquanto não chega o Royal Ballet e o Ballet du XXème Siècle, já daqui a oito dias, quis o Grupo de Bailados Portugueses Verde-Gaio oferecer-nos, no Monumental, dois programas, nos quais se incluem seis bailados novos no repertório da companhia.

Dessas peças duas pertencem ao repertório clássico tradicional, quatro são coreografias de Margarida de Abreu e Fernando Lima directores artísticos do grupo.

O primeiro desta série de cinco espectáculos que o «Verde-Gaio» dará no Monumental, até terça-feira, subiu ontem á cena. E não deixa de ser curioso verificar que o público tinha á sua disposição, no mesmo local e á mesma hora, um recital de «jazz» e outro de dança. Nos intervalos, uns e outros, público fundamentalmente diferente, puderam deitar o rabinho do olho para a sala do vizinho e usufruir as delícias de tão diferentes formas de arte.

☆

O primeiro programa do «Verde-Gaio» abriu com uma coreografia de Margarida de Abreu, feita sobre uma bela sinfonia de Domingos Bomtempo. É um mais do que clássico exercício de «ballet blanc» o que, sem desdourar a tarefa da mestra, lhe reduz as proporções que atingiria noutras circunstâncias. Não fica mal, contudo, na mais clássica das mestras portuguesas e poderia ter servido para mostrar o estilo, a unidade e a técnica global da companhia.

Na parte das coreografias de Fernando Lima tivemos a reposição do lindo bailado que é «Tema alentejano». A nova obra, «Engrenagem», sobre música de Chostakovitch, é bem concebida e desenvolve-se com desenvoltura no âmbito de uma coreografia de carácter moderno, cujo dinamismo foi bem defendido pelos elementos da companhia, tanto nos conjuntos, muito bem organizados, como no solo de Magda Cardoso e Klaus Gotze. Este, um pouco menos calhado para o papel de «A engrenagem», tinha dado no primeiro bailado uma ideia das suas possibilidades, ontem diminuídas, como se viu, quando Gotze teve de ser substituído em «O cisne negro», por motivos de saúde. Essa substituição deu oportunidade a Maria José de Azevedo de provar, no «Grand Pas Classique», de Auber, a sua cada vez melhor forma. Fernando Mateus, seu «partenaire», com as suas inegáveis qualidades físicas, parece cada vez se arredar mais deste tipo de bailados.

LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

NOVO DISCO DE CARLOS BARRA

Carlos Barra, um dos mais credenciados valores fadistas, acaba de gravar novo acetato comercial, com interpretações de melodias de Jaime Santos e poemas de Fernando Peres (um dos grandes «responsáveis» pela trajectória evolutiva que o fado tem vindo a registar). Títulos dos desempenhos de Carlos Barra: «Trago-te apenas saudade», «O fado das horas mortas», «Quero esta madrugada» e «Lisboa em versos de fado».

LATINA

ACOMPANHE O PROGRESSO DAS MÁQUINAS E ALFAIAS AGRÍCOLAS

Compare, na V Feira Nacional de Agricultura (Santarém), os mais modernos modelos de máquinas e alfaias agrícolas. Expostas pelas mais acreditadas marcas. Escolha as mais adequadas à sua exploração agrícola.

V FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA

(XV Feira do Ribatejo) 2 a 16 de Junho

SANTARÉM

TV FOGUETE — Telefone 835299

Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

MÚSICA ANTIGA NO FESTIVAL GULBENKIAN

Enquadrou-se com muito aprumo no ambito do Festival Gulbenkian o concerto que o «Grupo de Musica Antiga de Lisboa» deu ontem no salão nobre (metamorfose da antiga «Sala das Oratórias») do Teatro de S. Carlos. O ambiente mais intimista do local quadrava ao carácter dos trechos musicais que se ouviram, de um aristocratismo essencial e de uma substancia afinal de contas tipicamente de camara mesmo quando a seiva popular neles se insinua de maneira tão saborosa e lhes confere um certo perfume campesino.

Importa salientar que a constituição deste agrupamento é consequência do influxo que, no sentido do interesse pela musica medieval e renascentista, se ficou a dever á actuação entre nós do conjunto «Pró-Musica Antíqua», dirigido por Safford Cape, e aos cursos que este reputado musicólogo e animador aqui deu, graças aos bons ofícios da Fundação Gulbenkian. Pode discordar-se da orientação de Safford Cape, num ou noutro aspecto. (E qual é a investigação musicológica, qual a prática artística, sobretudo num capítulo ainda tão envolto em trevas até há relativamente pouco tempo como este da musica anterior ao barroco, que não admitem diversidade no choque de critérios?) O que não oferece duvidas é a actividade meritória que aquele notável erudito tem desenvolvido, com resultados que mesmo no nosso País são já muito apreciáveis.

O programa agora apresentado teve uma elaboração criteriosa. Por um lado, verificou-se uma recomendável variedade ambiencial, pela altenancia de géneros e de complexos sonoros (nalguns casos esta expressão «complexo» será um tanto inadequada, em face da singeleza dos meios utilizados — conforme sucedeu, por exemplo, com a melodia do trovador Bernard de Ventadorn, confiada apenas a voz solista). Por outro lado, houve a preocupação de dar um panorama sucinto, mas sugestivo da evolução musical num período bastante longo: do século XIII ao século XVI. Isto, de acordo, evidentemente, com a constituição específica do agrupamento, o qual não engloba instrumentos, diga mos, ruidosos.

Acrescente-se também que a musica ibérica teve representação substancial: além de duas «Cantigas de Santa Maria» (da colectanea de Afonso-O-Sábio), toda a 2.ª parte do programa foi consagrada á prática da arte sonora para cá dos Pirenéus, na época da Renascença (trechos tocados em «vihuela» e diversos numeros de duas preciosas colectaneas chegadas até nós — o «Cancioneiro de Palácio» e o «Cancioneiro da Biblioteca Publica Hortênsia», de Elvas, descoberto e revelado por Manuel Joaquim).

Muito haveria a dizer, em pormenor, das transcrições adoptadas. Como o espaço de que dispomos não o permite, limitemo-nos a referir que nelas transparece um critério esclarecido, sem rigidez de dogmatismos, o que seria a negação da autêntica informação musicológica. Parabéns, pois, ao «Grupo de Musica Antiga», de Lisboa, cujos componentes não queremos deixar de mencionar: os cantores Raquel Botelho Palma, Jennifer Smith, Fernando Serafim e Orlando Worm, e os instrumentistas Duarte Pimentel (flauta de bisel), António de Oliveira e Silva (viola de arco-discante), Pilar Levy (viola de arco-tenor), Maria de Macedo (viola da gamba) e Manuel Morais (vihuela).

NUNO BARREIROS

O «PROSCENIUM» APRESENTA-SE AMANHÃ NO VILLARET

O III Ciclo do Teatro Amador na Empresa, que foi organizado pelo grupo de teatro da Sociedade Central de Cervejas prossegue, amanhã, ás 18 e 30, com o espectáculo do «Proscenium», grupo de teatro do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa.

O espectáculo desta tarde, que seria dado pelo Grupo da Sociedade Central de Cervejas, foi transferido para o dia 4 de Junho, á mesma hora.

No sábado, o «Proscenium» apresentará «O rinoceronte», de Ionesco, numa encenação de Pedro Lemos, director artístico do Grupo.

Aquela companhia representará a mesma peça, no domingo, no Clube Estefania, em espectáculo integrado nas comemorações do centenário daquela colectividade. A peça continuará em cena no mesmo local, na segunda e terça-feira, sendo repetida no próximo dia 5.

Sessão cultural na Escola Francisco Arruda

Amanhã, á hora habitual, decorre, na Escola Técnica Francisco de Arruda, uma sessão cinematográfica em que será projectado, pela equipa de cinema ambulante do S. N. I., o filme «Gil Vicente e o seu Teatro». Fará uma palestra sobre educação física, o professor José Esteves.

L Y S às 15 e 21 H. E **RESTELO** às 21.30

APRESENTAM A PARTIR DE HOJE EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA E

4.ª SEMANA

A MAGISTRAL REALIZAÇÃO DE **JOSEPH MANKIEWICZ**

O PERFUME DO D$INHE$RO

(The Honey Pot)

COM

REX HARRISON • SUSAN HAYWARD • GLIF ROBERTSON
CAPUCINE • EDIE ADAMS • MAGGIE SMITH

ADULTOS

XII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

COLISEU • AMANHÃ ÀS 21,30 H. • CONCERTO CORAL SINFÓNICO

Maestro: **LOVRO VON MATACIC**

SOLISTAS: **LUISA BOSABALIAN** (soprano), **ANNA REYNOLDS** (mezzo-soprano), **GERALD ENGLISH** (tenor), **FORBES ROBINSON** (baixo) • **CORO GULBENKIAN ORQUESTRA SINFÓNICA DA E. N.**

BRAHMS: «Abertura Trágica» e «Canção do Destino» / **HAYDN:** «Missa de Nelson»

TIVOLI • 27 de Maio (18,30 h) / **29 e 31 de Maio** (21,30 h) / **7 de Junho** (18,30 h)
AUDIÇÃO INTEGRAL DA OBRA PARA PIANO DE BRAHMS
por **JULIUS KATCHEN**

Espectáculos das 18,30 h: p.ª maiores de 6 anos / Espectáculos das 21,30 h: p.ª maiores de 12 anos

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.

SELFBANCO

SERVIÇO PERMANENTE DE LEVANTAMENTO DE DINHEIRO

UMA MÁQUINA EM FUNCIONAMENTO NA DEPENDÊNCIA DOS RESTAURADORES

Uma Dependência que já assegurava

Serviço nocturno de câmbios (das 18 às 23 horas)

Cofre nocturno (para realização de depósitos à noite e durante o fim de semana)

passa agora a permitir, também, por meio do SELFBANCO,

O levantamento imediato de dinheiro, a qualquer hora do dia ou da noite, 365 dias por ano — mesmo que o cliente tenha conta aberta em qualquer outra Dependência ou Agência.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
POR UM PORTUGAL MAIOR

CARTÃO UTILIZÁVEL ATRAVÉS DO PAÍS

Em todo o País, **em qualquer** das nossas 79 Dependências e Agências, mesmo que não disponha ainda da máquina, o cliente poderá levantar **imediatamente** dinheiro (durante as horas de expediente) mediante a entrega do cartão, seja onde for que tenha a sua conta.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Ontem, na Cinemateca

TITULO — «A Canção da Terra»
REALIZADOR — Jorge Brum do Canto, 1938.
INTÉRPRETES — Elsa Auminа, Barreto Poeira, Oscar de Lemos, João Manuel, Maria Emília, António Moita, José Celestino, etc.

Incluido no ciclo OS FILMES DA CINEMATECA, projectou-se ontem, na sala de cinema privativa do Palácio Foz, o filme português «A Canção da Terra», uma realização de Jorge Brum do Canto, datada de 1938.

Não nos cabe agora fazer aqui uma crítica circunstancial á obra. De qualquer forma, interessa referir a qualidade atingida por Jorge Brum do Canto, neste filme simples e vigoroso que, por paradoxal que possa parecer se conserva bem mais moderno e actual trinta anos depois da estreia do que o muito recentemente estreado «A Cruz de Ferro», película que traz a mesma assinatura e temas muito semelhantes (a falta de água nalgumas comunidades primitivas que dela necessitam para a sua própria sobrevivência), muito embora se sinta «A Cruz de Ferro» sobrecarregada de uma retórica e *intencionalidade visual* que a primeira obra não manifesta de maneira tão declarada, mantendo, contrariamente, uma alegria e uma ligeireza que fazem ainda hoje a sua frescura e contemporaneidade.

Sobre a obra, disse Morais Cabral, em «O Cinéfilo», de 2 de Abril de 1938:

«A Canção da Terra» marca, indiscutivelmente, uma etapa decisiva na evolução da Sétima Arte entre nós. E' um padrão que fica a atestar os progressos feitos e que constituirá incitamento de valor para o futuro.

Só quem assistiu ao entusiasmo da plateia do S. Luiz na noite da estreia poderá atestar como esta obra de um realizador de talento caiu, admirávelmente, na simpatia do publico.

E' que, de facto, «A Canção da Terra», filme que se afasta de todos os que os estudios nacionais nos têm dado até agora, ergue um hino ao ar livre, ao exterior, essência do verdadeiro cinema.

Nessa ilha de sonho, que é o Porto Santo, encontrou Jorge Brum do Canto o cenário grandioso para a sua obra. Na tragédia cruciante que a agita — a falta de água — descobriu o tema, que valorizou introduzindo-lhe singela história de amor.

(...) Em resumo: uma vitória indiscutível de Jorge Brum do Canto, que é também o autor do argumento, da planificação, dos diálogos, da letra e do cenário da «Canção da Terra»; e de Aquilino Mendes a quem se deve a fotografia. Congratulemo-nos pois.»

Em complemento, projectou-se um documentário de muito interesse, da autoria de João de Almeida e Sá: «Alfama». Com a data de 1930, este pequeno filme representa uma das mais válidas tentativas de documentarismo português, situando-se numa linha onde posteriormente se haveriam de inscrever «Douro, Faina Fluvial», ou «Aniki Bóbó» (ambos de Manuel de Oliveira, e ambos mantendo com «Alfama» algumas constantes de salientar).

Na próxima quinta-feira o ciclo prossegue com a projecção de «Nanouk, o Esquimó», de Robert Flaherty, de novo em duas sessões, ás 18 e ás 21 e 30. — *L. A.*

Leo Jaffe, à esquerda, e Pierre Schoendoerffer

«Sergeant Learoyd» novo super-filme

Leo Jaffe, presidente da Columbia Pictures, e Pierre Schoendoerffer, galardoado da Academia Americana, conversam sobre os planos de produção do filme «Sergeant Learoyd», o qual será escrito, realizado e produzido para a Columbia por Schoendoerffer. Este encontro teve lugar nos escritórios desta Companhia, onde Schoendoerffer recebeu um «Oscar» pelo seu trabalho em «The Anderson Plantoon».

As filmagens de «Sergeant Learoyd» começam em Bornéu, no fim do ano, com um classificado «cast» internacional. O filme conta a odisseia de um soldado irlandês que foge dum campo de concentração japonês durante a Segunda Guerra Mundial, tornando-se num chefe de tribo.

Schoendoerffer tem 38 anos, é alsaciano, foi um dos mais destacados repórteres da França durante a guerra e esteve com as tropas francesas na queda de Dien-Ben-Phu. Foi libertado de um campo de concentração comunista e depois agraciado com a Medalha Militar.

CINECLUBE IMAGEM

Hoje, ás 21 e 30, no Centro Espanhol, o Cine-Clube Imagem promove uma sessão de formato reduzido em que será exibido o filme de E. Dupont «Variedades». Esta obra, que data de 1925 e é interpretada por E. Jannings, Lya Putti, Warwick Ward e Os Codonas (como duplos), foi extraída do romance de Felix Hollander «O Juramento de Stephen Muller».

O «ROYAL BALLET» CONSTITUI UMA CENTENA DE BAILARINOS

Cerca de uma centena de técnicos e artistas, componentes do «Royal Ballet», chegam a Lisboa nos primeiros dias de Junho, a fim de participarem na temporada oficial deste ano do Teatro Nacional de São Carlos.

Para além da presença de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev e da alta categoria artística do repertório a apresentar, há que dar um muito especial destaque às jovens estrelas do «Royal Ballet», bailarinos admiráveis que o nosso público desconhece e que são hoje, a par da geração iniciante dos grandes, a grande realidade do «ballet» inglês. Entre essas estrelas contam-se: Lucette Aldous, extraordinária bailarina tão nossa conhecida e tantas vezes aplaudida pelo nosso público; Doreen Wells, uma das maiores bailarinas jovens da Inglaterra, artista destacada com grandes elogios da crítica nas «tournées» do «Royal Ballet» dos E. U. A. e Rússia; Henry Legerton, Elisabeth Anderton, Ronald Emblen, Brenda Last, Johaar Mosaval, Shirley Grahame, David Wall, etc.

Por todas estas razões, a próxima temporada de bailado do São Carlos vai ser um grande acontecimento artístico, cultural e social do ano.

O ANIVERSÁRIO DA TAP VAI SER COMEMORADO EM FARO

FARO, 24 — Para comemorar o seu XV aniversário, a TAP vai realizar no dia 1, no Restaurante do Aeroporto desta cidade, o seu tradicional jantar de confraternização para que estão convidados os representantes locais dos orgãos da Imprensa.

mercado de Abril
ZONA DE BELÉM
Abril em Portugal
COMISSARIADO DO TURISMO
CENTRO DE VENDA DE ARTESANATO
Com a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação

FRAGATA DO TEJO
Fundeada junto á muralha com acesso pelo Centro de Artesanato
Com a colaboração da JUNTA NACIONAL DO VINHO
— das 13 ás 15 horas —
CALDEIRADA À FRAGATEIRA
— das 18 às 22 horas —
PROVA DE VINHOS DE MARCA
— A partir das 23 horas —
CEIA COM SERVIÇO DE VINHOS DE MARCA
e café do Ultramar Português com a colaboração do FUNDO DE FOMENTO E PROPAGANDA DO CAFÉ
FADOS por Ada de Castro acompanhada pelos guitarristas António Cheinho e José Maria Nóbrega
TELEFONE 61 37 12

RESTAURANTE DO MERCADO
(COM SERVIÇO DE BAR)
Para divulgação da Cozinha e dos Vinhos Portugueses
Colaboração da Junta Nacional do Vinho e outros Organismos Vinícolas, bem como do comércio da especialidade

HOJE	AMANHÃ
JANTAR	**ALMOÇO**
SOPA DE TOMATE	SOPA DE FEIJÃO FRADE
SALMONETES À SETUBALENSE	SARDINHAS ASSADAS COM PIMENTOS E TOMATES
PATO NO FORNO À PORTUGUESA	ISCAS À PORTUGUESA
PUDIM DE LARANJA	MEXIDOS À MODA DE MONÇÃO
VINHOS	VINHOS
BORLIDO (branco) — Caves Borlido	DÃO «GRÃO VASCO» (branco) — Vinícola do Vale do Dão
CASAL-MOR (rosé) — Caves Primavera	BORLIDO (rosé) — Caves Borlido
DÃO «ALIANÇA» (tinto) — Caves Aliança	DÃO ALEXANDRE MAGNO (tinto) — Caves do Casalinho

À NOITE FADOS COM: ADA DE CASTRO, MERCES DA CUNHA RÊGO, VICENTE DA CAMARA, Guitarrista, António Luís Gomes e viola, Raul Silva

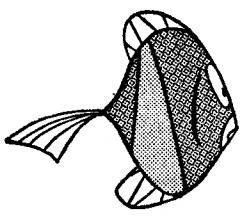
Preço por refeição (tudo incluído) ..... Almoço 90$00 Jantar 100$00
Reserva de mesas pelo telefone 61 37 13 das 10 às 19 horas

Abertura: 12 horas — Encerramento: 24 horas

CASA DA COMÉDIA
Rua S. Francisco de Borja, n.º 22
Telef. 677299
LISBOA
ÀS 19 HORAS
OS DIAS FELIZES
de SAMUEL BECKETT
Direcção de Artur Ramos
com
Glicinia Quartin e Ruy Furtado
Maiores de 17 anos
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

MONTIJO
AMANHÃ, 25, ÀS 22 HORAS
1.ª CORRIDA NOCTURNA DO ANO
a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia do MONTIJO actuam graciosamente os
CAVALEIROS
MANUEL CONDE
VARELA CID
JOSÉ LÚPI
FREDERICO CUNHA
6 Imponentes Toiros, de LIMA MONTEIRO
2 GRUPOS DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA e MONTIJO
Preços: Sombra desde 70$00 Sol desde 25$00
M/ 6 ANOS

VISITE



a casa da menina pescadinha
NO ESPELHO DE ÁGUA
(JUNTO AO MERCADO DE ABRIL)
TODOS OS DIAS DAS 16 ÀS 24 H.

UM PRÉMIO PARA CADA VISITANTE

Várias atracções: Veja-se na TV; prove o peixe frito; habilite-se às conservas, às loiças e copos da Menina Pescadinha

NO RESTAURANTE:
Os já famosos jantares de peixe e marisco

EMENTA DE HOJE

SOPA DE PESCADO
MAIONESE DE GAMBAS
PESCADINHAS AO DESESPERO
PUDIM VITÓRIA
SALADA DE FRUTAS COM MORANGOS
PÃO E VINHO

Preço 50$00
Reserva de mesas pelo telefone 610494 das 10 às 19 horas

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO SÃO JORGE

TÍTULO — «Por Mais Alguns Dólares» (For a Few Dollars More).
REALIZADOR — Sergio Leone, 1967.
INTÉRPRETES — Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Gian Maria Volonte, etc.

Sobre argumento de Luciano Vincenzoni, dirigiu Sergio Leone um novo *western* italiano, que é, em certa medida, uma continuação de uma película sua intitulada simplesmente *Por um Punhado de Dólares*. Agora, *Por Mais Alguns Dólares* voltou Leone a repetir a encomenda, realizando mais uma película requintadamente violenta, que nada tem a ver com a violência americana dos *westerns* genuínos.

Colocado nas suas devidas proporções (e limitações), deve salientar-se a qualidade artesanal desta película destinada a um êxito seguro junto do público. Na verdade, Leone é um excelente profissional, um homem com *métier*, que consegue sempre criar uma atmosfera e um ritmo de acção invulgares. *Por Mais Alguns Dólares* não desmerece dos seus anteriores trabalhos. Para o sucesso da fita, concorrem ainda a música de Ennio Morricone e as interpretações de Clint Eastwod, Gian Maria Volonte e Lee Van Cleef (entre as personagens principais) — A. C.

A CASA DA COMÉDIA PREPARA UM NOVO ESPECTÁCULO TEATRAL

Apesar do êxito alcançado com «Dias Felizes», esta peça da moderna dramaturgia mundial e em que Glicínia Quartin tem um inesquecível momento de arte dramática digna dos nossos palcos, a Casa da Comédia, mercê de compromissos anteriormente tomados com outros autores, vê-se obrigada a interromper as sessões, durante cerca de duas semanas.

Espectáculos de terça-feira a domingo, ás 19 horas prefixas.

Cenário de João Abel Manta. Direcção e encenação de Artur Ramos.

Espectáculo para maiores de 17 anos, subsidiado pelo Fundo de Teatro.

ÓPERA NO TRINDADE

Hoje, ás 21 e 30, haverá no Trindade mais um espectáculo com as óperas «Palhaços», de Leoncavallo e «Segredo de Suzana», de Wolf Ferrari, o segundo grande êxito da temporada de 1968 da Companhia Portuguesa de Ópera da F.N.A.T.

A direcção é do jovem e prestigioso maestro David Machado. Encenação de Gino Bechi com os cantores — Hugo Casaes, Elsa Saque, João Rosa, Maria Andrea Gaspar, Guilherme Kjölner e Manuel Leitão. Colaboração especial do actor Alberto Ghira.

REPOSIÇÕES

• NO ESTÚDIO

TÍTULO — «Fúria Sanguinária» (White Heat).
REALIZADOR — Raoul Walsh, 1950.
INTÉRPRETES — James Cagney, Virginia Mayo, Edmond O'Brien, etc.

Antes de tudo o mais deve principiar-se por saudar o acontecimento: um filme de Raoul Walsh exibido num cinema *Estúdio* é uma atitude bonita que só pode ficar bem a quem teve o mérito de a sustentar. Na verdade, estamos numa boa altura para finalmente reconhecermos os méritos deste realizador até agora injustamente remetido para um papel de secundaríssimo plano no contexto da produção cinematográfica hollywoodesca. Ora a verdade é que Raoul Walsh (para além do desiquilíbrio manifesto numa vasta e heterógenea filmografia), não é sòmente o artesão bem apetrechado que muitos teimam em considerar. Walsh pode bem reconhecer-se como um excelente *autor*, um cienasta na verdadeira acepção do termo. E para o demonstrar este *Fúria Sanguinária* bastaria (se atrás dele não estivessem dezenas de películas de qualidade indiscutível e méritos assinaláveis).

1. Raoul Walsh (nascido em 1892, em Nova York) é, simultâneamente com Allan Dwan e John Ford, um dos mais velhos realizadores americanos vivos. Apareceu no cinema como actor, em filmes de D. W. Griffith, passou uns tempos pelas tarimba de assistente e chegou finalmente à direcção de obras suas em redor dos anos 20. Primeiramente como realizador de quase toda a obra de Douglas Fairbanks, Walsh deixou-se marcar pelo estigma da aventura para o resto da sua vida. Tendo perdido uma vista num acidente num estúdio (quando ainda era actor), Walsh é conhecido como «o zarolho mais célebre de Hollywood». Entre as suas obras (e para só citar algumas entre as dezenas e dezenas que assinou até hoje), contam-se: *O Ladrão de Bagdad* (1924), *What Price Glory?* (1926), *The Bowery* (1932), *They Drive by Nigth* (1940), *Dark Command* (1940), *High Sierra* (1941), *Man Power* (1941), *They Died With Their Boots (1942)*, *Gentleman Jim* (O ídolo do Público) (1943), *Uncertain Glory* (1944), *Objective Burma* (Objectivo Burma) (1946), *Pursued* (1947), *Colorado Territory* (1949), *White Heat* (Fúria Sanguinária) (1950), *Battle Cry* (1953), *The Tall Ten* (1955), *The King and Four Queens* (Um Rei e Quatro Rainhas) (1957), *Band of Angels* (1958), *The Naked and the Dead* (Os Nus e os Mortos) (1958), *A Private's Affair* (1960), *Esther and the King* (Ester e o Rei) (1961), *A Distant Trumpet* (A Carga da Brigada Azul) (1964), etc. Consta ainda que alguns filmes assinados pelo pseudónimo de Bretaigne Windust (nomeadamente *The Enforcer* (Sem Consciência), reposto ùltimamente entre nós) são igualmente da sua autoria.

2. *Fúria Sanguinária* vem inscrever-se na linha de alguns dos grandes policiais americanos. É mais um filme sobre os profissionais do crime, sem no entanto ser *mais uma obra* de mero consumo. E a confirmá-lo está o facto de, projectado 16 anos depois da sua estreia, manter o mesmo brilho e a mesma força de impacto dos primeiros tempos. A figura principal é um *gangster* (Jarret) e sobre ele e o seu grupo se centraliza a acção da obra. Jarret sai de uma família de doidos (o pai havia morrido num manicómio) e, sempre sobre a alçada protectora da mãe (que quer fazer dele um dos grandes do mundo, situá-lo no *topo*), vai singrando no submundo do roubo. Os assaltos sucedem-se, as peripécias acumulam-se e no final a justiça acabará por triunfar (como era da boa norma americana, nesses anos *pacíficos* que se seguiram a 50 e à subida ao poder do senador MacCarthy). Não é, no entanto, no aspecto anedótico que este filme de Raoul Walsh é grande e adquire a sua verdadeira e insofismável qualidade. A intriga assume em *Fúria Sanguinária* um papel de mero suporte (ainda que ela seja a base primeira e fundamental de todo o desenrolar do filme). Tentemos explicar o aparente paradoxo: Walsh *serve* uma história (para Walsh o que interessa é uma boa história, que possa ser desenvolvida do princípio ao fim num ritmo narrativo adequado). Mas, neste caso, não é tanto a história que importa, como a forma como Walsh *a serve*. Isto é: a maneira como Walsh a desenvolve. E, neste aspecto, *White Heat* é uma admirável lição de eficiência e segurança. Os planos absorvem-se uns aos outros, numa voragem de acção e ritmo verdadeiramente impecável. Neste filme não há um segundo de descanso. Uma única pausa. Uma única concessão. Desenrola-se como uma linha branca, traçada a giz num quadro negro. Numa progressão irreversível. Que vai até ao ponto em que o giz acaba. Ou seja: a morte de Jarret, momento insuperável, apoteose notável para toda uma obra que se constrói na antevisão dessas imagens derradeiras, onde a loucura se contagia e a violência explode.

Simultâneamente, Walsh dirige uma película onde os personagens adquirem uma dimensão humana insuspeitada. É verdade que muitos dos actores de que se serve fizeram a grandeza de uma época. Mas, é igualmente indesmentível que são muitas das anotações que Walsh vai distribuindo pela obra que lhe conferem essa autenticidade humana. Virgina Mayo cuspindo uma pastilha elástica para poder depois beijar Cagney, ou este último entretendo-se atirando bagos de café para um cinzeiro, são elementos indispensáveis para a compreensão das figuras e, ao mesmo tempo, golpes de génio de um homem que sente a imagem e a sua razão de ser como poucos.

As sequências admiráveis dispersam-se um pouco por todo o lado. Mais uma vez pudemos respirar a violência explosiva do quotidiano *yanquee*. Não tanto pela rajada da metralhadora, já esperada, mas sobretudo pelo insólito: um rosto queimado pelo vapor de uma locomotiva. Nesse plano (ou numa outra sequência, em que James Cagney descarrega as balas de seu revólver no corpo de um traidor fechado na mala de um carro, enquanto devora apressadamente uma perna de frango) está contida toda a agressividade de um comportamento (a que o próprio Walsh não se furta).

4. Entre os intérpretes, James Cagney domina. A figura que lhe destinaram assenta-lhe que nem luva: um caso patológico de imprecisos contornos emocionais. Em James Cagney (neste *White Heat*), a violência surge como uma espécie de reflexo de uma incapacidade (que tem as suas consequências no capítudo sexual). Virginia Mayo encarna uma figura definida excepcionalmente nalguns apontamentos precisos. Admirável ainda Edmond O'Brien e a velha actriz que interpreta o papel de mãe de Jarret (e cujo nome não consta do programa).

5. Concluindo, poderemos afirmar que *White Heat* é mesmo o clássico que se anuncia. Um filme para ver e rever, uma obra onde o cinema atinge um completo direito de cidadania. Porque era impossível expressar o que nela se diz por qualquer outra forma artística que não fosse o cinema.

LAURO ANTÓNIO

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O TAL, O VIL METAL... ATRAI TANTO E TANTOS, QUE SÃO AOS MILHÕES A TENTAREM ARRANJÁ-LO COM POUCO TRABALHO... E NÓS GOZAMOS PORQUE ACABAM TODOS POR DETRÁS DAS GRADES...

SOFREM, SUAM, SUSPIRAM...

...PARA CHEGAR ÀS NOTAS... ANDAM TODOS AO MESMO!

COLUMBIA FILMS apresenta
JIM HUTTON · DOROTHY PROVINE · MILTON BERLE
JOEY BISHOP · BOB DENVER e
WALTER BRENNAN em "Pop"
em
QUEM GUARDA O TESOURO?
(WHO'S MINDING THE MINT?)

489 GARGALHADAS, MAIS DO QUE OS GOLOS DA NOSSA SELECÇÃO!

com
VICTOR BUONO · JACK GILFORD
Argum. de R. S. ALLEN and HARVEY BULLOCK · Mús. de LALO SCHIFRIN
Produção de NORMAN MAURER · Realiz. de HOWARD MORRIS
A NORMAN MAURER PRODUCTION · EASTMAN COLOR

Maiores de 12 anos

HOJE ESTREIA COM DINHEIRO A RODOS EDEN

2.ª SEMANA
Uma obra-prima do cinema francês
MUNDIAL
ÀS 15.15, 18.15 e 21.30

MARIE-FRANCE BOYER
PIERRE VANECK
num filme de
Sergio Gobbi

(ADULTOS)

Um filme PARAMOUNT

A MULHER DESCONHECIDA
(L'ETRANGERE)
Eastmancolor
Diálogos de JEANNE CRESSANGES • Cenários de SERGIO GOBBI

SEMINÁRIO E CONFERÊNCIA SOBRE «MARKETING»

Por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Comercialização (Marketing), decorre na sede da Associação Industrial Portuguesa um seminário subordinado ao tema geral «O marketing e a empresa». As seis sessões serão ocupadas com os seguintes subtemas: «Conteudo do marketing»; «Problemas e decisões de marketing na empresa»; «Os estudos de mercado»; «Casos práticos de estudos de mercado»; «A função marketing na empresa».

A exposição é feita por quatro monitores: drs. Alves Martins, David Ferreira, Frazão de Faria e Luís Barbosa.

O Serviço de Publicidade Suíço-Português, com o patrocínio da Associação Industrial Portuense, promove na próxima segunda-feira, pelas 15 horas, uma conferência sobre *marketing* e public.dade, que se realiza na sede daquela instituição e está a despertar o maior interesse nos meios industriais e comerciais da capital nortenha. Prevê-se, desde já, uma grande afluência á reunião, na qual serão versados temas da maior actualidade por técnicos altamente autorizados. A conferência será ilustrada através da projecção de filmes e *slides* e, no final, será servido um beberete.

VI Salão Nacional de Arte Fotográfica

SETÚBAL, 24 — Com organização do Clube de Campismo de Setubal e o patrocínio da Comissão de Festas vai realizar-se, integrado no programa da Feira de Sant'Iago, o VI Salão Nacional de Arte Fotográfica de Setubal.

Os temas admitidos são: tema livre; paisagem, usos e costumes do distrito de Setubal; documento humano; diapositivos a cores — tema livre.

Aquela comissão decidiu instituir, para cada um dos temas, uma medalha de prata e uma medalha de bronze para os dois primeiros prémios e várias menções honrosas.

O CENTENÁRIO DE VIANA DA MOTA

Uma das homenagens mais significativas este ano integradas no Festival Gulbenkian é a que se destina a lembrar a vida e a obra de mestre Viana da Mota, por ocasião da passagem do centenário do seu nascimento.

Para o efeito, organizou a Fundação Gulbenkian uma exposição evocativa, composta por objectos de trabalho e pessoais, instrumentos e outro material que pertenceram ao grande pianista e pedagogo. Esse espólio foi, aliás, adquirido pela Fundação, que mais tarde o fará integrar numa zona especial das suas novas instalações. É esse espólio que, a partir de hoje, ao fim da tarde, o publico poderá apreciar na Galeria de Exposições, na Fundação Gulbenkian.

Para assinalar o acontecimento profere ali uma conferência, ás 19 horas, o sr. dr. João de Freitas Branco. O ilustre musicólogo referir-se-á a alguns aspectos que assinalaram a vida e a carreira de mestre Viana da Mota.

Bateria de Alcabideche

Por decreto dimanado do Ministério do Exército ficam sujeitos a servidão militar os terrenos confinantes com a bateria de Alcabideche e outros orgãos de defesa costeira sitos nas suas imediações.

COURTELLE

EM FOCO

Durante esta semana visite a exposição de malhas Courtelle nas montras:

TRICOTAGE
FILIPE & Cª LDª
Rua Augusta, 172 - Lisboa

SÕMALHAS
O. PEREIRA DOS SANTOS & Fºs, LDª
Avenida de Roma, 22 - C - Lisboa

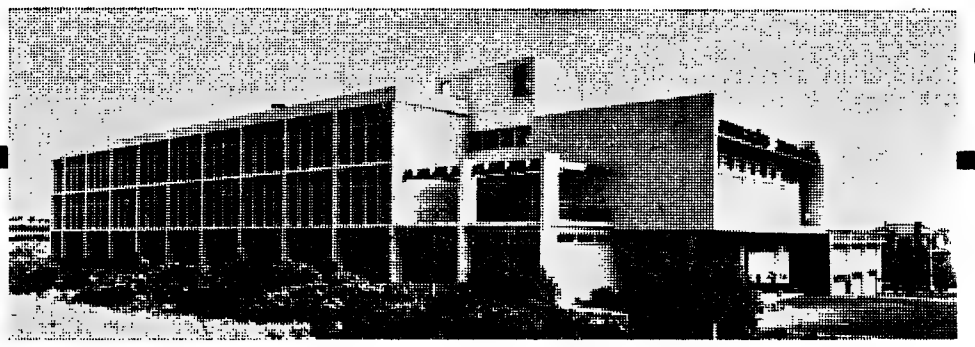
ADA
ANTÓNIO PEREIRA FRANCO
Avenida Guerra Junqueiro, 11-C - Lisboa

O.C.P. 65 PARA INFORMAÇÕES CONSULTE JOSÉ A. GUIMARÃES Jr. PORTO

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

1945 1968



NO 23º ANIVERSÁRIO DE

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

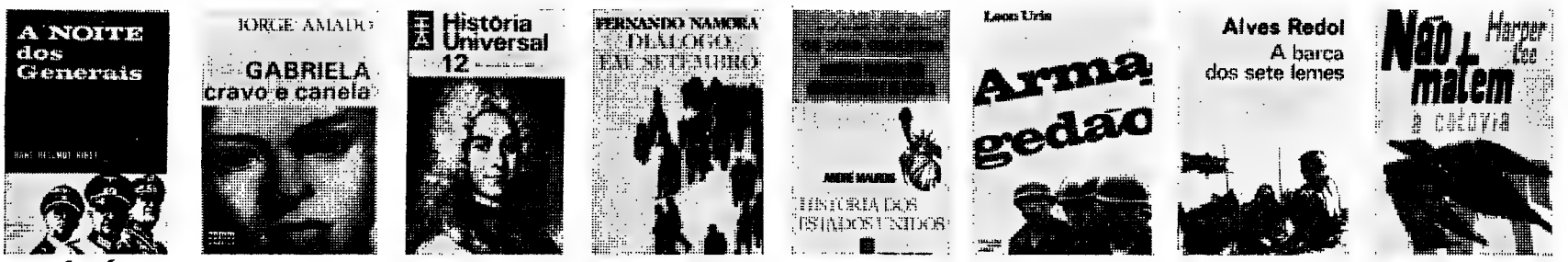
440 títulos 2.464.100 exemplares

Ao longo de uma existência de vinte e três anos de intenso labor, PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA honra-se de editar regularmente 17 colecções de obras destinadas a todos os leitores, desde o especialista ao homem desejoso de se cultivar, além de séries especiais onde se destacam uma enciclopédia, numerosas obras de história e títulos isolados do maior prestígio. No prosseguimento do seu progama PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA serve o presente tendo em atenção o futuro.

Na galeria dos autores editados por PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA encontram-se alguns nomes da maior audiência no mundo da literatura, da arte, da ciência e da técnica.

SARTRE	M. DIONÍSIO	ANDRÉ MAUROIS	JUDITH NAVARRO	GOGOL	MARGUERITTE DURAS	GEORGES SADOUL	JORGE LUIS BORGES
NAMORA	VERCORS	ARMANDO V. FERREIRA	JOSÉ AUGUSTO FRANÇA	GORKI	HORACE McCOY	JULES MOCH	LAWRENCE DURRELL
KIRST	PRATOLINI	BERTRAND RUSSELL	ROGER BASTIDE	GÜNTER GRASS	ADONIAS FILHO	FIDELINO DE FIGUEIREDO	ROA BASTOS
JORGE AMADO	SILONE	BRECHT	MARC BLOCH	HERVÉ BAZIN	BUZZATI	JEAN CASSOU	LOPES GRAÇA
REMARQUE	A. SÉRGIO	CARSON McCULLERS	PAUL ARCHAMBAULT	HOWARD FAST	ROGÉRIO DE FREITAS	ALAIN ROBBE-GRILLET	MENDÈS-FRANCE
REDOL	SOEIRO PEREIRA GOMES	CLAUDE ROY	VIEIRA DE ALMEIDA	JEAN FOURASTIÉ	CALDWELL	HENRI PIRENNE	PASTERNAK
LEON URIS	EVAN HUNTER	CONRAD	ADRIANO DE GUSMÃO	PEARL BUCK	TENNESSEE WILLIAMS	ANDRÉ LANGEVIN	MARCELL BOLL
FAULKNER	LE CLÉZIO	CORTÁZAR	MORAVIA	JEAN ROSTAND	GRACILIANO RAMOS	SOLDATTI	DÜRRENMAT
A JOSÉ SARAIVA	A. MILLER	DE GAULLE	UPDIKE	JOÃO FREITAS BRANCO	ARAGON	COLMBRA MARTINS	EUGENE O'NEILL

ALGUNS DOS ÊXITOS DE PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA E ÚLTIMOS LIVROS PUBLICADOS



COLECÇÃO "SÉCULO XX"

Erich Maria Remarque

A Centelha da Vida	40$
Tempo para Amar e Tempo para Morrer	40$
Desenraizados	40$
O Céu não Tem Favoritos	40$
Uma Noite em Lisboa	40$

Hans Hellmuht Kirst

08/15 – A Caserna	35$
08/15 – A Guerra	35$
08/15 – A Derrota	35$
Fábrica de Oficiais	66$
Camaradas	60$
08/15 – Hoje	50$
A Noite dos Generais	55$
Sorge, o Espião do Século	55$
A Revolta dos Soldados	65$

Jorge Amado

Gabriela, Cravo e Canela	55$
Os Velhos Marinheiros	40$
Os Pastores da Noite	45$
Mar Morto	40$
Dona Flor e Seus Dois Maridos	75$

Leon Uris

Exodus	78$
Mila 18	68$
Armagedão	85$
Grito de Batalha	90$
Evan Hunter — Mães e Filhas	78$
Soeiro Pereira Gomes — Esteiros	30$
Loys Masson — O Notário dos Negros	40$
John Updike — O Centauro	50$
W. J. Lederer e E. Burdick — Sarkham	60$
A. Roa Bastos — Filho de Homem	60$

COLECÇÃO "OS LIVROS DAS TRÊS ABELHAS"

Jean-Paul Sartre — As Mãos Sujas	20$
J. Steinbeck — A Pérola	20$
André Kedros — O Navio dentro da Cidade	20$
Irving Schulman — West Side Story	20$
Horace McCoy — Bisturi	30$
L. Maria Martins — Bocage – Alma sem Mundo	20$
L. Durrell — Chipre ("Limões Amargos")	30$
Santos Fernando — Consolação Número Três	20$

COLECÇÃO "SABER"

António José Saraiva — História da Literatura Portuguesa	20$
Arthur Taylor — As Grandes Doutrinas Económicas	20$
Maurice Debesse — A Adolescência	20$
Jules Carl — A Sexualidade	20$
Paul Foulquié — A Dialéctica	20$
R. Merger e P. A. Chadeyron — O Parto sem Dor	20$
R. Durand de Bousingen — A Relaxação	20$
Henri Dieuzeide — As Técnicas Audiovisuais	20$
L. Francisco Rebello — História do Teatro Português	20$

COLECÇÃO "ESTUDOS E DOCUMENTOS"

J. H. Griffin — Na Pele de Um Negro	30$
Bertrand Ruggell — Realidade e Ficção	45$
P. Mendés France — A República Moderna	30$
Anton Zischka — Uma Nova Ásia	40$
A. Coimbra Martins — Ensaios Queirosianos	60$
Claude Roy — O Homem em Questão	60$
Michèle Ray — Vietname - Nas Duas Margens do Inferno	55$
Situação da Arte	75$
Stuart Schram — Mao Tsé-tung	60$

COLECÇÃO "ONTEM E SEMPRE"

Bertolt Brecht — Os Negócios do Senhor Júlio César	35$

COLECÇÃO "BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA"

Irving Adler — A Matemática Moderna	75$

OBRAS DE FERNANDO NAMORA

Fogo na Noite Escura	60$
Domingo à Tarde	35$
Casa da Malta	35$
O Trigo e o Joio	45$
Minas de San Francisco	50$
Retalhos da Vida de Um Médico (1.ª série)	40$
Retalhos da Vida de Um Médico (2.ª série)	50$
Diálogo em Setembro	68$
O Homem Disfarçado	50$
As Sete Partidas do Mundo	45$
A Noite e a Madrugada	45$

OBRAS DE ALVES REDOL

Uma Fenda na Muralha	45$
Gaibéus	45$
O Muro Branco	50$
Teatro I	40$
A Barca dos Sete Lemes	60$
Teatro II	40$
Olhos de Água	50$
O Cavalo Espantado	60$

OBRAS DE MARIO DIONISIO

Poesia Incompleta	50$
O Dia Cinzento e Outros Contos	40$
Le Feu Qui Dort	45$
A Paleta e o Mundo (obra em 2 vols., enc. e ilust.)	970$

ENCONTROS INTERNACIONAIS DE GENEBRA

O Homem perante a Ciência	75$
O "Robot", o Animal e o Homem	75$

BIBLIOTECA EUROPA-AMÉRICA

Máximo Gorki — Três Vidas	60$

COLECÇÃO "PRISMA"

L. Tolstoi — Guerra e Paz (vols.) – cada um	40$
G. Mattsson — A Princesa	30$
Eurípides — Medeia	25$

COLECÇÃO "EUROPA-AMÉRICA JUVENIL"

Anthony Fon Eisen — O Príncipe Aráibe	40$
John Rakham — O Novo Tapete Voador	35$
I. Cameron — O Cemitério dos Cachalotes	35$
Michael Le Roy — O Caminho de Uma Estrela	40$
Arthur Catherall — Drama no Fundo do Mar	35$

COLECÇÃO "NOVA LITERATURA"

Julio Cortázar — "Blow - Up" e Outras Histórias	45$

COLECÇÃO "TÉCNICA DE HOJE"

Segundo Estevez Somolinos — Abertura de Roscas no Torno	70$

ENCICLOPÉDIA "O MUNDO DO HOMEM" (obra em 10 vols., enc. e ilust.)

A História	380$
A Técnica	380$
A Sociologia	380$
A Ciência	380$
A Natureza	380$

André Maurois e Louis Aragon — História Paralela dos Estados Unidos e da U. R. S. S. (obra em 11 vols., 4 vols. publ.) – cada um	40$
Carl Grimberg — História Universal (obra em 20 vols., 12 vols. publ.) – cada um	35$
J. S. Rogers, T. H. Hubbell e C. F. Byers — O Homem e o Mundo Biológico (vol. enc. e ilust.)	470$
Björn Landström — O Navio (vol. enc. e ilust.)	590$
F. Gilot e C. Lake — A Minha Vida com Picasso (vol. ilust.)	78$
Etelvina Lopes de Almeida — A B C da Culinária (vol. ilust.)	80$
Eddy Bauer — História Polémica da Segunda Guerra Mundial (obra em 7 vols., enc. e ilust.):	
1.º vol. – 1939	140$
2.º vol. – 1940	140$
3.º vol. – 1941	140$
4.º vol. – 1942	140$
General De Gaulle — Memórias de Guerra (obra em 3 vols.):	
1.º vol. – O Apelo	75$
2.º vol. – A Unidade	95$
3.º vol. – A Vitória	95$
Henri Fesquet — O Diário do Concílio (obra em 3 vols., 2 vols. publ.) – cada um	80$

Se deseja adquirir as obras editadas por Publicações Europa-América, procure-as no seu livreiro habitual, nas Feiras do Livro de Lisboa e Porto ou directamente em PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA Apartado 8 - Mem Martins

Preencha, recorte, cole num postal e envie-nos este cupão, recebendo, na volta do correio, todos os nossos folhetos e condições especiais de crédito permanente

NOME _____

MORADA _____

Janelas floridas em Abrantes

ABRANTES, 24 — Tradicional e sempre rodeado de êxito e da melhor expectativa, para além do belo colorido que dá à cidade-feita-jardim, o Concurso das Janelas Floridas tem depois de amanhã o epílogo da sua 16.ª edição.

Promovido pela Câmara Municipal, com o patrocínio do Secretariado Nacional de Informação, o concurso deste ano abarcou ainda Alferrarede, Rossio ao Sul do Tejo e Tramagal.

O certame tem também uma outra modalidade em prova: as montras dos estabelecimentos. A cidade abrantina estará assim em festa, e o programa inclui, logo às 8 horas, alvorada na zona citadina, Alferrarede e Rossio ao Sul do Tejo.

Na igreja paroquial de S. João será celebrada missa, às 11 horas, sufragando os abrantinos falecidos que contribuíram para o engrandecimento da cidade. De tarde, pelas 15 horas, as filarmónicas de Abrantes, Rio de Moinhos e Rossio ao Sul do Tejo percorrerão as ruas do burgo saudando os seus habitantes e forasteiros; e haverá recepção aos grupos folclóricos de Casais de Revelhos, Pego (infantis e adultos) e Alenquer, que em seguida actuarão na esplanada do convento de S. Domingos.

À noite, na mesma esplanada, serão distribuídos os prémios dos vencedores do Concurso de Janelas Floridas e Montras, seguindo-se um espectáculo de variedades com a participação dos artistas António Calvário, Maria Ema, Carlos Belo e Fernanda Amaro.

Por fim, haverá baile popular com a colaboração da orquestra abrantina «Tulipa Negra».

«Sommeliers» ingleses provam vinho do Dão

VISEU, 24 — Alguns «sommeliers» (escanções — encarregados de vinhos de um estabelecimento da indústria hoteleira) ingleses que percorrem o nosso País para conhecerem as nossas regiões vinícolas e os respectivos produtos são recebidos pela Federação dos Vinicultores do Dão na próxima terça-feira. O sr. eng. J. Sobral de Carvalho, presidente da F. V. D. oferece-lhes um almoço e, ao fim da tarde, uma prova de vinhos do Dão, no hotel Grão Vasco desta cidade

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 24 — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 11 a 17 do corrente que é do seguinte teor:

«No Norte da província os terroristas mostraram-se menos activos do que no período anterior. Merecem, no entanto, referência os ataques efectuados, sendo o primeiro dirigido contra uma fazenda na área de Canacassala, que provocou um morto e um ferido, o segundo contra uma fazenda a sueste de Quifexe, que ocasionou dois feridos e o terceiro contra um grupo de madeireiros que trabalha na região de Zalala e que causou um morto e um ferido.

«A actuação das nossas tropas foi especialmente orientada para a destruição dos meios de vida dos terroristas e para os itinerários.

«A seguir referem-se as acções das forças da ordem que obtiveram resultados significativos:

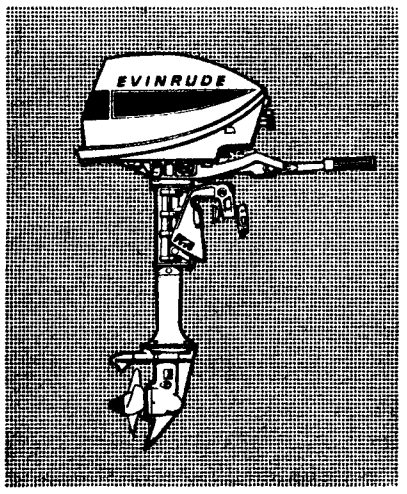
— «Golpes de mão executados contra acampamentos na área de Gago Coutinho e sul de Munhango, que produziram, respectivamente, a captura de material de guerra e munições e um morto, assim como a apreensão de uma espingarda e de documentos.

— «Batida levada a efeito na região de Mutumbo e Umpulo, no decurso da qual foram causados 17 mortos e capturado armamento gentílico.

— «Perseguição conduzida pelas milícias a oeste de Luiana, de que resultou a morte de um importante cabecilha local da «Unitá» e a captura de uma espingarda e de uma pistola.

— «Há a registar ainda a valorosa reacção do pessoal de uma coutada, a oeste de Luiana, a um ataque dos terroristas, em que estes foram postos em debandada, tendo sofrido diversos feridos e a captura de uma espingarda automática de fabrico soviético.

«As nossas tropas sofreram apenas um ferido em combate durante o período e verificaram-se ainda, um ferido das milícias e quatro mortos e seis feridos civis».



Quando um entusiasta decide ir longe e depresse a sua escolha é sempre o EVINRUDE, o motor fora-de-borda que lhe oferece o autêntico prazer da acção.

O novo motor de popa EVINRUDE de 5 CV é bastante leve para ser fàcilmente transportado (pesa só 19,5 kg). É um fora-de-borda de grande rendimento e de absoluta confiança. Económico, precisa de três horas e meia de funcionamento no regime máximo para esgotar os 11,3 litros de mistura do seu depósito de combustível.

Como em todos os fora-de-borda EVINRUDE, é um prazer experimentar o poder da sua resposta quando se actua no acelerador. Acção e reacção imediatas!

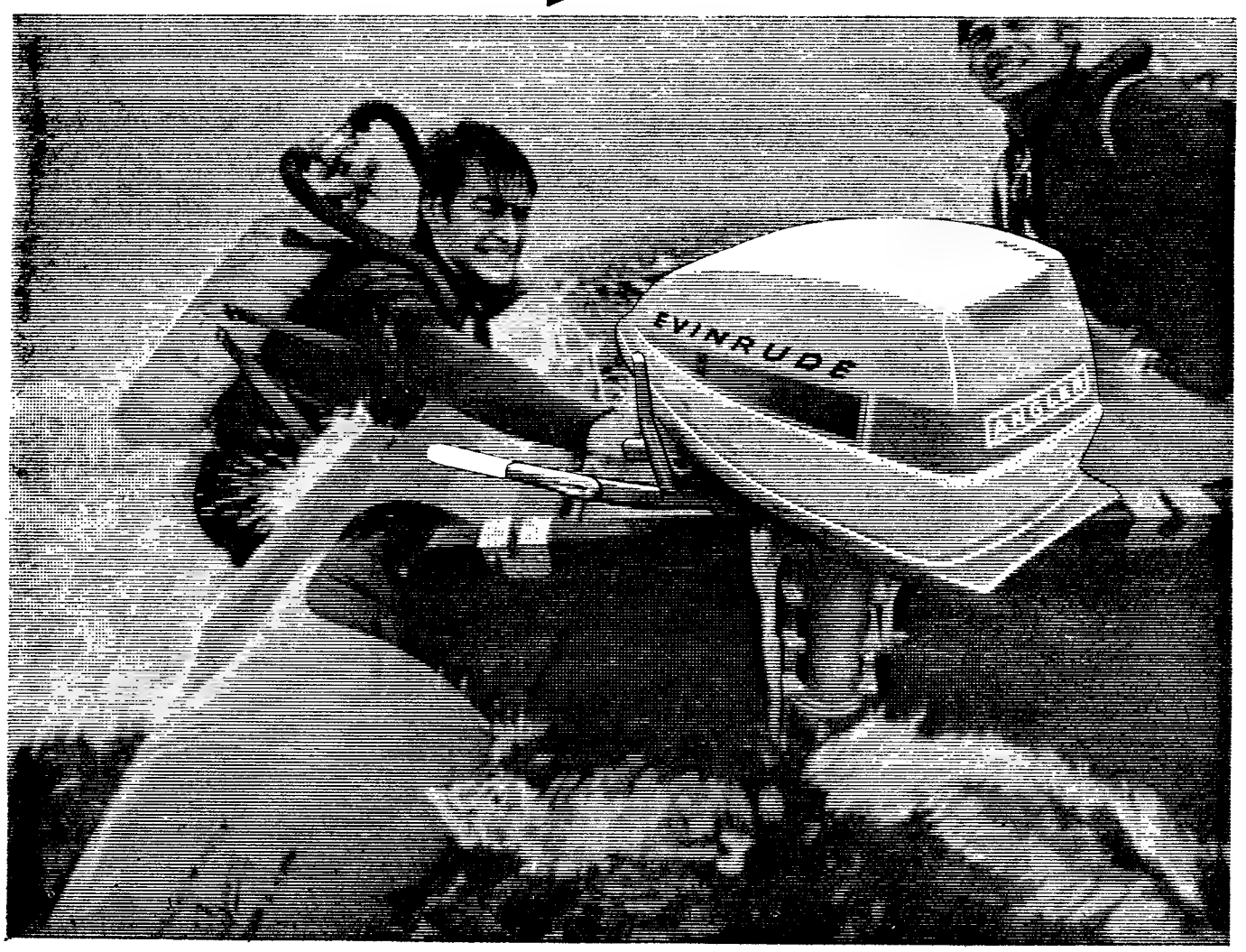
Este é o seu motor para pesca, exploração submarina, extensos passeios ao longo da costa, ou, como auxiliar, instalado em barcos até mais de 30 pés. O novo EVINRUDE de 5 CV, 2 cilindros é ideal para as horas inesquecíveis do prazer da motonáutica.

À sua disposição modelos desde 1,5 a 100 CV, todos com 2 anos de garantia. Visite já o seu revendedor EVINRUDE. **C. SANTOS — Divisão Marítima e Industrial**
Av. D. Carlos I, 4 — Tel. 66 77 94 — Lisboa

O prazer da

Acção!

EVINRUDE
O poder da experiência



COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província da Guiné os soldados 09203866, Aparício de Sousa Miranda, natural do concelho de Braga e filho do sr. Mário Miranda e da sr.ª D. Maria de Jesus Sousa Miranda; 4950766, Mário Gonçalves Machado, natural do concelho de Ribeira de Pena e filho do sr. Manuel Gonçalves Joaquim e da sr.ª D. Celeste Gonçalves Fontes; 5222566, João António Macedo da Rocha, natural do concelho de Vila Real e filho do sr. Augusto da Rocha e da sr.ª D. Preciosa Alves Machado da Rocha; 82060167, Umaru Julde Jaló, natural de Catió e filho do sr. Manaynm Jaló e da sr.ª D. Achatu Jaló; e o soldado de milícia 3/68, Sambel Balde, natural de Aldeia Formosa e filho do sr. Umaru Balde e da sr.ª D. Mariana Balde; e na província de Moçambique, junto á fronteira norte, o soldado de milícia Seia Simano, natural de Cabo Delgado.

MILITAR FALECIDO NA GUINÉ

BISSAU, 24 (L.) — Por doença, faleceu na Guiné, o soldado do recrutamento da província 82028132, Alberto Jaime, natural de Fulacunda, filho de Nhame Fono e de Pshela Issame.

Militares falecidos por desastre

LOURENÇO MARQUES, 24 — (A. N. I.) — Morreram em Moçambique, em consequência de desastres, os primeiros-cabos 03745866, Sérgio Artur Veríssimo, e 07577867, Álvaro Ferreira, ambos da Metrópole.

DIÁRIO DE EVA

OS FATOS DE BANHO CONTINUAM A SER ASSUNTO

Os fatos de banho continuam a ser assunto, limitado, mas inesgotável, porque além da peça de vestuário em si, que pode ser escolhida entre os diversos modelos existentes no mercado, envolve pormenores que se prendem ao volume da silhueta, ao estado da pele, a praia escolhida para passar a época estival, etc.

Os modelos que seriam escândalo, numa praia do Norte, passam quase despercebidos no Estoril ou nas praias do Algarve. Porque os veraneantes são diferentes, com mentalidade e concepções de moral diversas. Há, contudo, certa hegemonia quanto ao carácter dos modelos de fato de banho à venda no mercado. Procuramos em algumas casas modelos vistos em revistas estrangeiras. Disseram-nos: «*Não comprámos, a mulher portuguesa não veste isso*». Os que aparecerem foram comprados em França, Itália, Inglaterra e na América e são geralmente exibidos pelas estrangeiras.

Exemplo de um desses fatos de banho: recortado aos lados, desde a caixa do peito até ao início da coxa, deixando a descoberto o modelado da anca. Mais atrevido que o biquini? Talvez; pelo menos mais insólito.

Nem demasiado «vestidos» nem excessivamente «despidos»

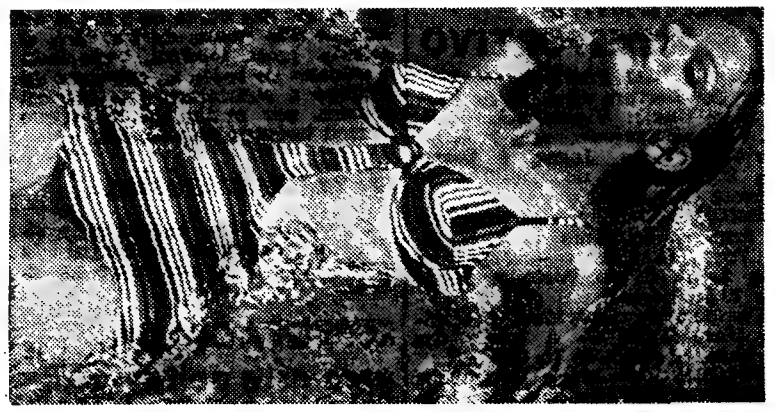
Outro dos modelos que não se encontram nas nossas casas de modas — salvo excepções, que desconhecemos — é aquele que liga a parte inferior ao «soutien» por uma tira estreita. Ainda outro, é aquele cujo decote desce quase até à cintura e deixa os ombros totalmente desnudos.

Além destes modelos, que podem considerar-se audazes e que os comerciantes da especialidade acharam não ser vendáveis entre nós, contam-se os demasiado tapados: os fatos de banho de longa perna e decotes pequenos, sem caixa de peito, que mostram o seio no seu volume normal ou os biquinis de longa perna, às riscas ou às flores, que dão à mulher um aspecto estranho, inesperado, e não deixariam de causar sensação pelo insólito. Nem demasiado vestido, nem demasiado despido eis o preceito que preside à escolha dos fatos de banho à venda em Portugal.

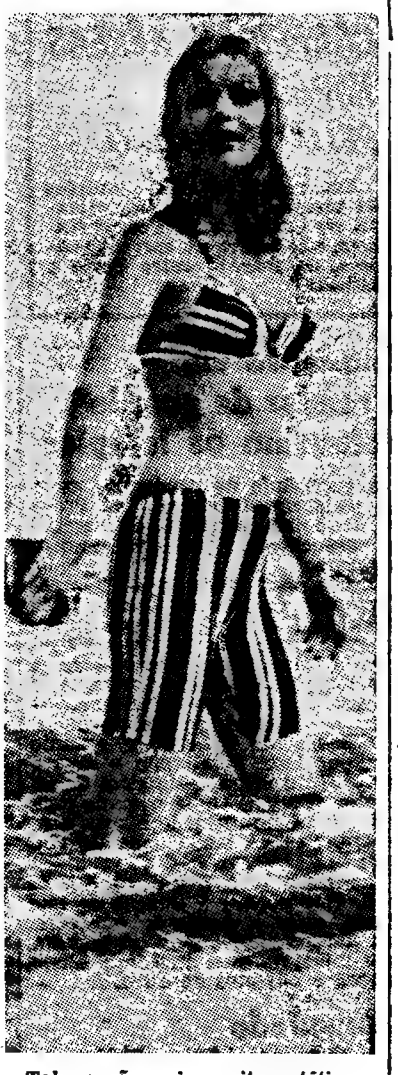
Ginástica e dieta para recuperar a linha ideal

Os primeiros dias de praia constituem quase sempre um problema. Ao dizer primeiros dias de praia significamos primeiros dias de fato de banho. A pele, durante o Inverno, voltou ao seu tom natural e em face da luz crua parece excessivamente branca, precisamente porque há sempre banhistas que começaram a sua época de praia mais cedo e apresentam um lindo tom bronzeado. Os confrontos são deprimentes. Há cremes que bronzeiam mesmo sem sol e aparelhos de raios ultravioletas que dão à pele um bonito tom dourado. Quem o possa fazer...

Outro problema é o da gordura. Começar com dieta um mês antes de ir para a praia eliminará a celulite acumulada nos meses de vida sedentária. A ginástica também pode ajudar a recuperar a linha ideal. Enfim, os fatos de banho são assunto limitado, mas inesgotável...



Os fatos de banho demasiado «tapados» ou «despidos» não aparecerão, salvo raras excepções, nas nossas praias. Não foram considerados vendáveis



Talvez não seja muito estético, mas é possível que as jovens gostassem de comprar um biquini semelhante. Seria uma nota insólita nas nossas praias. Mas também não vimos este modelo á venda...

Modelo de fato de banho muito original, que não encontramos á venda nas casas da especialidade. Porquê?

O 2.º PRÉMIO DO CONCURSO

(Continuação da 1.ª página)

se der o caso de o primiado e seu par já terem travado conhecimento com aquelas paragens.

Como se pode já verificar, os prémios — e ainda só revelámos dois — são verdadeiramente tentadores.

Grandes prémios, cuja diferença fundamental reside, ùnicamente, na diversidade de interesses que apresentam, e extrema simplicidade, são as características básicas d e s t e sensacional **concurso. E dizemos agora** sensacional **porque** a s s i m **nos permite o interesse que, desde a revelação do primeiro prémio, ontem, muitos dos nossos leitores logo nos manifestaram.**

Do grande segredo já lhe pertencem agora duas boas fatias, mas amanhã saberá qual vai ser o terceiro prémio de «*Férias em Portugal*». E então poderá confirmar que este concurso o obriga, realmente, a cair de surpresa em surpresa.

Recapitulemos, ou melhor, recordemos juntos, com aquela volúpia atribuída aos «muito ricos» no momento em que acariciam montes de notas, quais vão ser os dois primeiros prémios de um simples e agradável concurso que se chama «Férias em Portugal»:

1.º — Um automóvel «NSU 1200 C» e estadias para uma viagem maravilhosa de 30 dias através do País.

2.º — Viagem na TAP e estadia (para duas pessoas) em Lourenço Marques, durante 15 dias.

Pronto, continue a acompanhar diàriamente estas informações. Através delas lhe diremos o que vão ser os prémios e o leitor continuará a cair de surpresa em surpresa. Além disso, poderá ficar certo da simplicidade que envolve a mecânica de «Férias em Portugal», quando lhe dissermos o que tem de fazer.

De mal a pior o fornecimento de energia eléctrica a Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 24 — O fornecimento de energia eléctrica a esta vila vai de mal a pior. A despeito de tudo o que o «Diário de Lisboa» tem escrito sobre o caso e de certas reacções por parte da empresa fornecedora, a situação continuou práticamente na mesma, para, nos últimos tempos se agravar consideràvelmente. Deste modo, aquando das inaugurações levadas a cabo nesta localidade, a luz falhou. As instalações eléctricas foram dispendiosas, mas a maior parte das lâmpadas não se acenderam, por míngua de voltagem. As anomalias mais frequentes são a falta de voltagem suficiente numas ruas e o excesso noutras. Nuns lados mal se divisam as pedras das ruas e noutros há lâmpadas fundidas, rádios, televisores e aparelhos electrodomésticos danificados por voltagens e amperagens excessivas. Num conhecido «café», os clientes foram surpreendidos por forte explosão do televisor, seguida de fumarada, o que provocou receios e prejuízos. Urge que a Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo tome as providências que o caso impõe, visando os seus interesses legítimos, mas não descurando, como é evidente, os dos respectivos clientes.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia

Realizou-se no Hospital da Misericórdia de Lisboa a reunião mensal do núcleo de Lisboa da Sociedade Portuguesa de Ottorrinolaringologia. O presidente, dr. Nobre Leitão usou da palavra para esclarecer os sócios presentes sobre a realização da 1.ª Reunião Internacional Otológica que decorrerá de 19 a 22 de Junho, em Lisboa e no Hospital da Misericórdia.

Foram dados esclarecimentos sobre a reunião geral da Sociedade a realizar de 26 de Dezembro a 1 de Janeiro próximos no Funchal, tendo sido também resolvido que os assuntos a apresentar nessa reunião fossem comunicações livres.

Trataram-se em seguida assuntos relacionados com o V Congresso Nacional de Otorrinolaringologia a realizar em 1969, tendo sido escolhido o mês de Dezembro para a sua realização e designada uma comissão de relatores para a elaboração de relatório, chefiada pelo dr. Samuel Ruah, em colaboração com os colegas do seu serviço do Hospital de D. Estefânia.

Também se assentou definitivamente no assunto a tratar nesse Congresso, que será, «Traumatismos do labirinto porterior».

Por último entrou-se na comunicação dos assuntos da noite, tendo sido apresentados casos clínicos do maior interesse pelos drs. Carmo Facho — «Disfagia de causa extra-faríngea»; Silva Alves—«Granuloma da Traqueia»; e Lélio Marques — «Necrose extensa do maxilar superior», os quais foram largamente comentados e apreciados por vários dos presentes.

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

CRIANÇA ATROPELADA MORTALMENTE

Quando ia para a escola, cerca das 9 da manhã, foi atropelado por uma viatura militar, na Avenida Fontes Pereira de Melo, um rapazinho que aparenta ter 9 anos. Conduzido ao hospital de S. José, a infeliz criança chegou ali já sem vida. Pelo nome que trazia num dos seus cadernos escolares, pensa tratar-se de Manuel Francisco Grilo Pepe.

A EXPLOSÃO DE PARAFINA EM FARO

FARO, 24 — Não correm perigo os operários srs. Bráulio Torquato Viegas e Abel Joaquim Coelho, atingidos pela explosão de um depósito de parafina numa fabriqueta de cortiça na estrada da Penha, nos subúrbios desta cidade. Os prejuízos foram de pouca monta, dada a rápida intervenção dos bombeiros municipais.

FUGIRA DO TRIBUNAL MAS FOI RECAPTURADO

FARO, 24 — A G. N. R. local deteve esta madrugada o cadastrado Serafim Vieira da Silva, mais conhecido pelo «Joaquim Cabeça», de 54 anos, natural de Olhão, o qual se evadira do tribunal daquela comarca quando estava a ser julgado por diversos furtos. Recolheu á cadeia de Olhão.

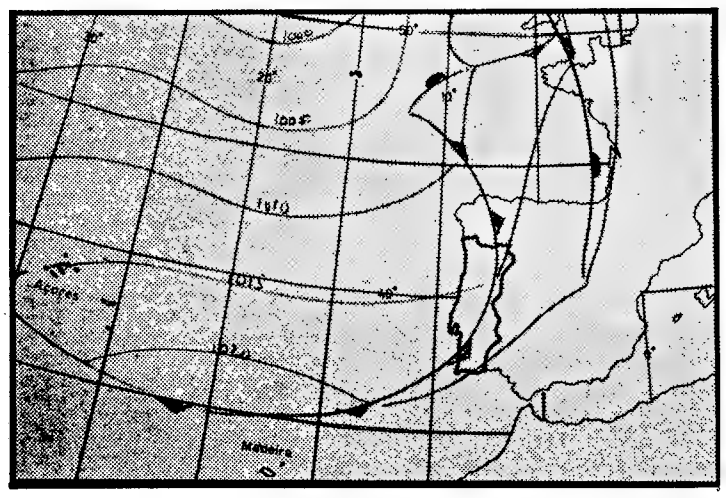
NA SAPONÁRIA Biotex TODA A SUJIDADE E MANCHAS DIFICEIS DESAPARECEM-TROQUE O VALE Biotex POR 1$20 APENAS

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 26°; mínima: Penhas da Saúde, 7°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 16°,6; na água do mar: 16°,3.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 25 — A depressão localizada a oeste da Irlanda, á qual está associado o sistema frontal que está afectando o estado do tempo em Portugal continental, deverá continuar a influenciar o estado do tempo nas próximas 24 horas.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU GERALMENTE MUITO NUBLADO. VENTO MODERADO DE OESTE. AGUACEIROS.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 19 — Ocaso às 20 e 50

PREIA-MAR: Dia 24 — Às 2 e 22 (3,7 m); 14 e 50 (3,7 m). Dia 25 — Às 3 e 02 (3,7 m); 15 e 24 (3,7 m). Dia 26 — Às 3 e 40 (3,7 m); 15 e 56 (3,8 m). BAIXA-MAR: Dia 24 — Às 8 e 16 (1,2 m); 20 e 35 (1,3 m). Dia 25 — Às 8 e 48 (1,2m); 21 e 06 (1,2 m). Dia 26 — Às 9 e 20 (1,1 m); 21 e 40 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 27 — Dia 4 — Dia 10 — Dia 17

PAREDE - MADORNA

(COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO)

LOTES PARA MORADIAS ISOLADAS, GEMINADAS E BANDA-CONTÍNUA ÓPTIMA SITUAÇÃO E A CERCA DE 1 KM DA ESTAÇÃO DE CAMINHO DE FERRO

Preços desde: 140 contos

PROP. JOAQUIM BARAONA

Est. Marginal, Lote JME-2.°, C. — C A S C A I S
Telefs. 282345-282388

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira

Faleceu a sr.ª D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, natural de Lisboa, viuva, mãe do sr. dr. José Simões Ferreira. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Santa Isabel, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Uma hora antes será celebrada missa de corpo presente.

SUFRÁGIOS

Julio Dantas

Faz amanhã seis anos que faleceu Julio Dantas. Para assinalar a data, sua viuva, sr.ª D. Maria Isabel Dantas, manda celebrar missa, ás 12 horas, no altar-mor da igreja dos Mártires.

Jantar oferecido pelo Centro Neurológico de Coimbra

COIMBRA, 24 — Na sexta-feira da próxima semana realiza-se na Casa Agrícola do sr. Francisco Tavares, em Mogofores, um jantar oferecido pelo Centro Neurológico de Coimbra aos participantes no Congresso Internacional de Neurocirurgia, que nesse mesmo dia se inicia em Coimbra.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 2782

CARREIRAS AÉREAS IMPEDIDAS PELO NEVOEIRO

Em resultado das condições do tempo, com nevoeiro, cerrado, no aeroporto de Pedras Rubras, não houve as carreiras aéreas, da manhã, entre Porto e Lisboa.

Enquanto via o render da guarda actuavam os larápios

A cerimónia do render da guarda no Quartel-General, na Praça da República, constitui, diáriamente, espectáculo que atrai muitos curiosos.

Ora, a sr.ª Maria dos Prazeres Ferrenha, de Mós do Douro (Vila Nova de Foz Coa), estando sentada num banco do jardim da Praça da Republica, chamou-lhe a atenção os toques de clarim, e lá foi ver de perto o render da guarda. Esquecera-se, porém, do porta-moedas sobre o banco e, quando deu por isso, já ali não o encontrou. Ficou aflita, pois além de dinheiro (170$00) tinha naquele uma guia dos Caminhos de Ferro para levantamento da sua mala de viagem.

Contou o caso a um guarda da P. S. P. e correu á estação de São Bento, onde a desilução a esperava: alguém, antes dela, já levantara a mala, na qual guardara, ainda, roupas e objectos de ouro.

Consulado da Alemanha

Os serviços do Consulado da Alemanha funcionam, a partir de 1 de Junho, em novas instalações na Rua do Campo Alegre, 270-4.º.

Sessão de cinema

Amanhã, ás 18 horas, no Cinema Rivoli, haverá a 133.ª sessão do Cineclube da Boavista, com a projecção do filme «A Grande Evasão».

Torneio de tiro aos pratos

Hoje, com início ás 22 horas, e amanhã (ás 21 e 30) decorrerão no campo de tiro Guy Valle Flor, no Parque da Minhoteira, em Gondomar, os torneios de tiro aos pratos para três categorias. Estarão em disputa valiosos trofeus.

Desentenderam-se os cisnes e um casal fugiu para o mar

Desde há tempos que no Palácio de Cristal viviam no lago ali existente dois casais de cisnes, adquiridos pela Câmara Municipal na Holanda, Um casal era de cisnes brancos, outro, de negros.

Sucede que os cisnes passaram a não se entender; e, assim, o casal de cisnes negros desapareceu. Voaram em direcção ao mar, na zona compreendida entre a Foz do Douro e Leixões.

O pessoal camarário procurou atrair os dois cisnes negros, mas eles afastaram-se mais para o largo. Apesar do atento esforço daquele pessoal, ainda hoje, durante a manhã, não fora possível a recuperação dos dois belos exemplares de palmípedes.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HÓQUEI EM PATINS — Torneios de abertura da A. P. do Porto (fase final): Vigorosa-Académico, Valongo-Sanjoanense e F. C. do Porto-Carvalhos. Jogos, a partir das 20,30 horas, no pavilhão do Infante de Sagres.

TÉNIS DE MESA — Campeonato regional de pares da A. T. M. do Porto (Seniores) — Jogos na sala do F. C. do Porto, a partir das 21.15 horas.

Campeonato individual feminino (fase final) — A partir das 21 horas, na sala do C. D. U. P.

VOLEIBOL — Jogo Internacional: Oliveirense-Santos (Brasil), ás 22 horas, no pavilhão do Espinho, antecedido do encontro F. C. do Porto-Misto (Juniores).

DIVERSOS — Na sede do Sport Comércio e Salgueiros — ás 21,30 horas, reunião dos dirigentes da colectividade com os representantes dos orgãos de informação.

O Salgueiros já tem técnico

Júlio Pereira, técnico argentino, há muitos anos radicado no nosso país e que já treinou, entre outros clubes, o Salgueiros em várias épocas, volta de novo a este popular clube, tendo já assinado o respectivo compromisso.

Concurso de pesca

Amanhã, das 9 ás 17 horas, no Cabo do Mundo, disputa-se o 2.º concurso de pesca do Grupo Desportivo de C. S. Sagres. A concentração está marcada para as 8,30 horas, na praia do Paraíso.

CONTINUARAM OS TRABALHOS DO SIMPÓSIO DA U. C. I. D. T.

LEIRIA, 24 — Prosseguiram hoje, nesta cidade, os trabalhos do IV Simpósio Nacional da U. C. I. D. T. (União Católica dos Industrais e Dirgentes do Trabalho) subordinado ao tema «Empresa e Desenvolvimento».

Esta manhã, o sr. prof. dr. João Almeida Garrett, catedrático da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, presidiu à discussão do tema «A empresa e o progresso económico», a partir de uma comunicação do sr. eng. Francisco da Conceição, intitulada «Estratégia do crescimento da empresa». Desempenharam as funções de animadores, os srs. Sebastião Alves e eng. José Luís d'Orey.

O sr. Pierre Sadoc, professor do Institut National de Gestion Previsionelle et de Contrôle de Gestion, cuja colaboração estava prevista para discussão deste tema, telegrafou á U. C. I. D. T., comunicando que se encontra retido em Paris, devido as greves.

A tarde, o sr. prof. Guilherme Braga da Cruz, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, presidiu á discussão sobre o 2.º painel, sobre o tema «A empresa e o progresso social», a partir de uma intervenção do sr. dr. Adérito Sedas Nunes, servindo de animador os srs. dr. Mário Begotte Chorão e dr. António Mardel Correia.

O colóquio sobre «A empresa e a integração do espaço português», dirigido pelo sr. dr. J. Nunes dos Santos, que devia realizar-se á noite, foi antecipada para as 18 horas, realizando-se, em seu lugar, o colóquio presidido pelo sr. dr. Vittorio accari, secretário-geral da U. C. I. D. italiana, sobre « empresa e a integração económica internacional».

Os trabalhos continuam amanhã, com a discussão do tema «A empresa e o progresso tecnológico».

FILME ITALIANO A RODAR EM ANGOLA

● Filipe Solms é o director de produção

A firma italiana Documenta Films contratou, como director de produção, o cineasta Filipe Solms, que vai rodar em Angola, para aquela empresa, o filme «Mrs. Sabatini», com Alberto Sordi e Nino Manfredi, e de que será realizador o famoso Scola.

Todos os exteriores desta película serão filmados naquela nossa província ultramarina.

Conferências

No Grupo de Estudos Brasileiros

Na sede do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto no Palácio Atlântico, por iniciativa do mesmo, o sr. prof. dr. Luís Delgado, catedrático das Faculdades de Direito e de Filosofia da Universidade de Pernambuco, faz, no dia 30, uma conferência subordinada ao tema: «A experiência Literária Brasileira».

Na Associação Industrial

Na segunda-feira, ás 15 horas, na Associação Industrial Portuense, haverá uma conferência sobre «Marketing e Publicidade», promovida pelo Serviço de Publicidade Suiço-Português e patrocinada por aquela instituição.

Trânsito interrompido

Esta manhã, um autocarro da carreira Porto-Valongo, atolou-se no recinto das obras de arranjo da Rua de São Roque da Lameira. O veículo quase tombou, impedindo o trânsito de todas as carreiras de *trolleys* e autocarros que por ali passam, por muito tempo, o que causou imensos transtornos.

Obras camarárias

Na quarta-feira, haverá uma visita da vereação municipal ás obras camarárias em curso na cidade.

ESPECTÁCULOS para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Vestir os nus» (17 anos).

CIRCO

«NEW YORK CIRCUS» na Avenida Fernão de Magalhães — ás 21 e 45 (6 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Viver para viver» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O Estrangeiro» (Adultos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O direito de nascer» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Na ponta da pistola» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Longe da multidão» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Os devassos» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «Sete homens e uma mulher» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A presa humana» e «Uma brecha no Mundo» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Despedida de solteira» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Perdão» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Contos da Lua vaga» (17 anos).

para amanhã à tarde

CIRCO

NEW YORK CIRCUS — (na Avenida Fernão de Magalhães), ás 16.

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Viver para viver» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «O Estrangeiro» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «O direito de nascer» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Longe da multidão» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Os Devassos» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 15 e 30: «Sete homens e uma mulher»
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Na ponta da pistola» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Sarilho de fraldas» e «Os Cossacos» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 15 e 30: «Contos da Lua vaga» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Despedida de solteira» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Perdão» (12 anos)

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, R. do Ameal, 1227 (T. 4-3550) ✲ **BIRRA**, Praça da Liberdade, 125 (T. 2-0463 ✲ **COSTA LIMA**, Av. da Boavista, 855 (T. 6-0606) ✲ **FALCÃO**, Rua de Santo Ildefonso, 6 (T. 2-1566) ✲ **INVICTA** (Rua do Bonfim, 330 (T. 5-1212) ✲ **LAPA**, Rua Antero de Quental, 211 (T. 4-0697) ✲ **MARTINHO, SUCR.**, Praça Marquês de Pombal, 22 (T. 4-0747) ✲ **ORDEM DA TRINDADE**, Rua do Trindade, 19 (T. 2-7420) ✲ **RAMOS**, Rua do Exército Libertador, 9 (T. 6-4935) ✲ **SANTA TERESA**, P. G. Gomes Fernandes, 100 (T. 3-5713) ✲ **TERREIRO**, Rua do Reboleira, 2 (T. 2-3576) ✲ **VAZ TEIXEIRA, SUCR.**, Rua do Heroismo, 56 (T. 5-2851) ✲ **VILARINHA**, Rua da Vilarinha, 167 ✲ **NACIONAL** — R. S.ª da Luz, 135 — Foz.

Praça da Republica na Moita do Ribatejo

A «FEIRA DE MAIO» DA MOITA DO RIBATEJO REALIZA-SE ESTE FIM-DE-SEMANA

MOITA DO RIBATEJO, 24 — Esta laboriosa vila está em festa, amanhã e depois, com a realização da tradicional Feira de Maio, que, uma vez mais, se revestirá de cunho de uma grande festa ribatejana.

As festas abrem amanhã, às 17 horas, com uma largada de touros, na Avenida Dr. Teófilo Braga, prosseguindo, à noite, com a inauguração da feira.

No domingo, às 15 horas, repete-se o espectáculo da largada de touros e exibir-se-á o rancho «Os Corações Unidos da Beira Baixa». Às 17 e 30, realiza-se uma tourada em que tomam parte os cavaleiros Vítor Ribeiro e Alfredo Conde, os espadas Ricardo Chibanga e Manuel António e os forcados amadores de Moita do Ribatejo.

À noite, a encerrar as festas, haverá um concerto pela banda da Sociedade Filarmónica Capricho Moitense.

Coincidindo a data desta feira com o encerramento das festas de Abril, o Comissariado de Turismo resolveu organizar uma grande excursão a esta vila, pelo que é de esperar a visita de grande número de estrangeiros.

O 20.º CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PUBLICIDADE

EFECTUA-SE EM BERLIM NO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO

De 19 a 21 do próximo mês de Junho realiza-se em Berlim o 20.º Congresso Anual Mundial da Associação Internacional de Publicidade, considerado a mais importante reunião que neste domínio é promovida internacionalmente. As mais prestigiosas figuras da publicidade de todo o Mundo vão encontrar-se, assim, no belo e majestoso cenário do Kongresshalle — a maior e mais moderna estrutura no género existente na Europa — para trocar impressões sobre o tema «Publicidade no estrangeiro — para mais lucros no País».

O Congresso, que no ano passado foi inaugurado, em Londres, pela princesa Margarida, em representação da rainha Isabel II, constitui também um acontecimento de grande relevancia social. Este ano, em Berlim, entre as mais destacadas personalidades, estará presente na sessão de abertura o vice-chanceler e ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, que patrocina o Congresso; o eminente prof. dr. Karl Schiller, ministro federal alemão da Economia, será o primeiro conferencista do programa profissional.

Organização ao nível mundial

A Associação Internacional de Publicidade é a unica organização ao nível mundial que une — na sua qualidade de individuos — técnicos de publicidade, agentes de publicidade e representantes da prospecção e de outros sectores que servem a arte e a ciência das comunicações em Publicidade e Marketing. Não tendo quaisquer fins lucrativos, é seu objectivo facilitar a troca de ideias, experiência e informações entre os sócios, dando-lhes a possibilidade de aperfeiçoar a sua preparação técnica; promover e encorajar projectos específicos no sentido de melhorar os padrões e métodos da publicidade e actividades relacionadas; e beneficiar todo o campo das comunicações, através da cooperação com outras organizações afins. Pretende, assim, fundamentalmente, contribuir para a elevação do nível geral da técnica publicitária e de marketing em todo o Mundo.

A I. A. A. (International Advertising Association) dispõe de uma vasta organização, com vários centros em todo o Mundo e mais de 2150 sócios espalhados por 66 países. De dois em dois anos há uma reunião de sócios da I. A. A., a que se chama conselho mundial, sob a presidência do presidente da Associação. Nos intervalos entre as reuniões do conselho, a administração dos assuntos da Associação está a cargo da Comissão Executiva, que tem autoridade para actuar em nome da Associação quando o Conselho de Directores não estiver a funcionar. Para efeitos de organização e funcionamento o mundo está dividido em diversas regiões que podem incluir geográficamente partes de um país, um país, um grupo de vários países ou mesmo um continente. As regiões com mais de 200 sócios estabelecem um Conselho Regional, cujos membros são constituídos por um delegado eleito pelos elementos da região em cada país ou território com 5 ou mais sócios, e um elemento adicional por cada 75 sócios de cada país ou território.

Reuniões de mil técnicos

Os congressos mundiais efectuam-se normalmente entre meados de Abril e meados de Junho, com uma participação, habitualmente, de mais de 1000 delegados. Antes de 1963 havia um congresso anual nos E. U. A. e adicionalmente faziam-se conferências regionais cimeiras em diversas capitais. Depois desse ano, os congressos mundiais efectuaram-se em Estocolmo (1963), Nova York (1964), Paris (1965), Cidade do México (1966) e Londres (1967). A revista oficial da Associação, «The International Advertiser», distribuída gratuitamente a todos os sócios, publica informações e artigos de interesse sobre os progressos no domínio da publicidade, promoção de vendas, relações publicas e prospecção de mercados. Outras publicações e estudos de interesse neste domínio são igualmente distribuídos aos associados.

No nosso País a Associação Internacional de Publicidade é representada, há seis anos, pela Belarte, tendo sido o director-gerente desta, sr. António Pereira Coelho, o seu primeiro sócio português.

CHEGOU À GUINÉ O NOVO GOVERNADOR

BISSAU, 24 — (L.) — Chegou esta manhã a Bissau o sr. brigadeiro António Sebastião de Spínola, novo governador da Guiné.

A população, aumentada por numerosas delegações do interior, empunhando dísticos patrióticos e bandeiras nacionais, ao mesmo tempo que o som dos batuques pairava no ar, emoldorou, da primeira à última, as cerimónias de recepção ao novo governador e comandante-chefe das Forças Armadas.

O avião aterrou cerca das nove horas, em frente à nova aerogare da TAP.

O brigadeiro António de Spínola recebeu, ao fundo das escadas do avião, cumprimentos do encarregado do Governo, sr. dr. Marques Palmeirim, do comandante-chefe, interino, das Forças Armadas, do comandante militar, do prefeito apostólico, do juiz de direito, do comandante da zona aérea e do chefe dos Serviços da Aeronáutica Civil, além de muitas outras nidividualidades.

As honras do estilo foram prestadas por uma guarda de honra constituída por uma companhia de pára-quedistas, com bandeira, guião e banda. Após ter passado revista às forças em parada, o brigadeiro António de Spínola assistiu ao desfile da guarda de honra.

Foi seguidamente organizado um cortejo automóvel, em direcção à cidade, precedido por um grupo de batedores da P. S. P.

COMPROMISSO SOLENE DE NOVOS ALISTADOS DA G. N. R.

O ministro do Interior, acompanhado de outras individualidades, estará amanhã no quartel do 4.º esquadrão do Regimento de Cavalaria da G. N. R., á Ajuda, para assistir ás cerimónias do compromisso solene dos novos alistados da arma de Cavalaria.

A reunião, com início ás 15 horas, inclui o cerimonial do compromisso na parada do 4.º esquadrão, onde também haverá um carrossel-moto, passando depois os convidados ao campo de obstáculos, para assistir a várias demonstrações de destreza dos alistados e ás duas mãos da «Taça G. N. R. — 57.º Aniversário».

ATROPELADO POR UMA MOTORETA

Perto da sua residência, foi atropelado por uma motoreta o sr. José Bernardo, carpinteiro, de 76 anos, natural de Casal do Frade, Alverminha (Caldas da Raínha), onde habita. Conduzido ao Hospital da Misericórdia daquela cidade, e dada a gravidade do seu estado, com diversas contusões na cabeça, veio para o Hospital de S. José, onde ficou internado.

«DIÁRIO DE COIMBRA»

Comemorou o seu 38.º aniversário o nosso prezado colega «Diário de Coimbra», que marca posição de relevo no panorama da Imprensa e como vibrante defensor dos interesses daquela cidade e da sua região. Ao director, sr. dr. Álvaro dos Santos Madeira, e aos seus colaboradores, as nossas felicitações.

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

O novo barco butaneiro

Entregue pela Lisnave o primeiro butaneiro construído em Portugal para uma empresa portuguesa

A nossa Marinha Mercante conta, a partir de hoje, com o primeiro butaneiro construído em Portugal para uma empresa portuguesa: trata-se do navio «Cidla», construído nos estaleiros da Lisnave, na Margueira e em Viana do Castelo, para a Sacor Marítima, Limitada.

A cerimónia da bênção e baptismo da nova unidade mercante, que se realiza esta tarde, ás 17 horas, na Margueira, assistem os srs. almirante Mendonça Dias, ministro da Marinha; eng.º Pedro Moura, em representação do ministro das Comunicações; D. António Xavier Monteiro, arcebispo de Mitilene, que procede á bênção do navio, além dos srs. eng.º Vasco de Mello, administrador-delegado da Lisnave; prof. dr. Costa Leite (Lumbrales), presidente do conselho de administração da Sacor.

Entre as altas entidades convidadas para a cerimónia salientam-se o vice-chefe do Estado-Maior da Armada; director-geral dos Combustíveis; director-geral de Marinha; governador civil de Setubal e o presidente da Câmara Municipal de Almada, além de numeroros oficiais-generais da Armada.

Em representação da Sacor contam-se, entre outros, os srs. eng.º Duarte do Amaral, vice-presidente; Aristides Sain, drs. Rui Brás Mimoso, Armando Stichini Vilela, Jorge Botelho Moniz, João da Costa Freitas e Francisco Bullosa, administradores; e, ainda, os srs. dr. Orlando Valadão Chagas, eng.º Ricardo Graça e dr. Augusto César de Carvalho, secretário-geral e directores — além dos membros do conselho fiscal e da assembleia geral daquela empresa, assim como diversos funcionários superiores.

Da Sacor Marítima, empresa armadora do navio, estão presentes os srs. Armando Homem de Figueirêdo e comandante Horácio de Carvalho.

A Lisnave está representada, além do sr. eng.º Vasco de Mello, administrador-delegado, pelos directores-gerais, srs. eng.os João Rocheta e Thorsten Anderson, e por vários outros membros do conselho de administração, e por directores de serviços, pessoal superior e diversos operários.

A nova unidade tem como madrinha a sr.ª D. Maria Júlia Braz Mimoso.

Balenciaga e Castillo vão fe as suas casas de alta cost

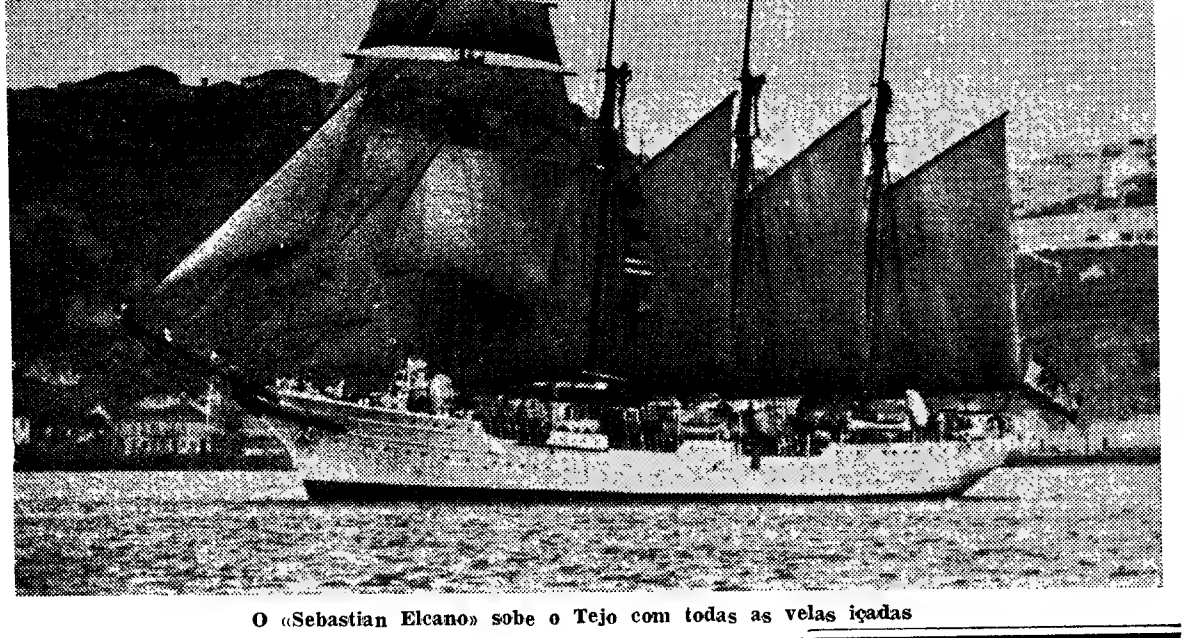
PARIS, 24 — (F. P. e R.)

Ao anunciar-se o encerramento de duas das mais pretigiosas casas de alta costura parisiense, Balenciaga e Castillo, seria de perguntar se o acontecimento não provocará uma reacção em cadeia. Mas a Camara Sindical da Costura afirma:

«Nada disso. As duas casas que findam estavam a braços com uma auto-sugestão difícil por causa dos pesados encargos fiscais e sociais. Por outro lado, para um costureiro, como para um actor ou político, chega sempre uma altura em que se vê forçado a retirar-se da vida activa. Mas, todos os anos, nascem casas de costura novas e prosperam. Algumas, no pelotão da dianteira. Há longos anos que o numero dos costureiros inscritos na Camara Sindical não varia práticamente. O que acontece, é que não são os mesmos. Enfim, a moda, como toda a economia, evolui. A alta costura tornou-se, na realidade, um laboratório ou, melhor dito, uma série de laboratórios onde a moda é criada. Os departamentos de difusão, extensão, pronto-a-vestir, permitem-lhe ser acessível a todos. Esta orientação começou com o «new look» em 1948. Desde então, as mulheres mais modestas quiseram acompanhar a moda. Os costureiros tiveram de se adaptar á situação e, por sua vez, descer á rua.»

Por sua vez, Daniel Gorin, presidente da Camara Sindical da Costura, afirma que o aspecto financeiro nada teve que ver com a decisão tomada por Balenciaga, que fechará este Verão a sua casa de Alta Costura. O costureiro irá vive e, segundo perda irrepa ta costura f

Em comen evolução da presidente d dical da C «Ferrari faz medida e car Ford traball para os c prestigiosos ca carros de res cozinheir extraordinár e trabalham cas de conse reiros nada ta ordem de -se ás circun contexto ge sensível nest costureiro instala-se. O va o rei...»



O «Sebastian Elcano» sobe o Tejo com todas as velas içadas

CHEGOU AO TEJO O «SEBASTIAN ELCANO» NAVIO-ESCOLA DA ARMADA ESPANHOLA

Em visita não oficial, chegou, esta manhã, a Lisboa o navio-escola «Juan Sebastian Elcano», da Armada espanhola, que permanecerá no Tejo até ao próximo dia 29, atracado na Doca da Marinha.

Comanda o navio o sr. capitão-de-fragata Francisco Gil de Solar Caballero, que tem sob as suas ordens 20 oficiais, 98 guardas-marinhas, 23 sargentos e 200 praças.

Depois dos cumprimentos da praxe, o comandante desembarcou para visitar os srs. comodoro Vieira Lopes, comandante naval do Continente, e prof. D. José Ibañez-Martin, embaixador da Espanha, que estiveram, mais tarde, no navio, a retribuir a visita.

À tarde, o Ministério da Marinha ofereceu um passeio aos arredores de Lisboa aos guarda-marinhas espanhóis. Seguiu-se uma conferência de Imprensa, a bordo do navio, e, á noite, haverá um jantar na Embaixada de Espanha.

O programa de amanhã

Amanhã, os guarda-marinhas espanhóis deslocam-se á Escola Naval, onde disputarão competições desportivas e onde almoçam.

Entretanto, o comandante e os oficiais do navio almoçam na residência do adido naval espanhol.

Entre as 15 horas e as 17 e 30, o navio estará patente ao público.

A' noite, haverá recepção, com baile, na Embaixada de Espanha.

Duas palestras sobre José Régio na Feira do Livro

Os escritores Maria Aliete Galhoz e Luís-Francisco Rebello proferem amanhã, pelas 21 e 30, no pavilhão do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros (Feira do Livro), duas palestras sobre José Régio, difundidas pelos altifalantes do certame.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

REGAS
APROXIMA-SE O VERÃO
Tubos e chupadores de borracha e plástico, em todas as medidas e seus acessórios aos melhores preços.
CASA CHAVES CAMINHA
LISBOA Telefone 72 51 63

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

Ω Ω Ω Ω Ω Ω Ω Ω
Speedmaster
OMEGA
apresentado na
AGÊNCIA OFICIAL
TORRES
joalheiros
Rua Áurea, 253
Ω Ω Ω Ω Ω Ω Ω Ω
LISBOA

A cid sem durant

Esta manh vido a falta por uma ava de eléctricos Vinte min ras recome Escusado tiveram gra sas pessoas aos seus afa

Antiguid de pinto

Tem inter efectua ama na Rua Cas tejo, onde todo o rech O colecci peças de lou muitas dela mo pratas e quadrando Parte im constituída tas contem destacam ól Frederico aguarelas de de Sousa, R de Morais,

NASC SEM A

VAGOS, criança do mão esquerd lia de Jesus, São Romão, senhora é ca dos Santos

CHOCO
BARRE

BENFICA/MANCH
VÁ COM O DIÁRI
LISBOA E INTER
PARTIDA DIA 28 À
REGRESSO DIA 30 OU 31 À
PREÇO POR PESSOA ESC
INCLUINDO AVIÃO IDA E VOLT
INFORMAÇÕES:
INTERTUR
AV. DA REPÚBLICA, 22-A — TELEF.

...lo vão fechar ...lta costura

...acon- ...mes- ...como ...ui. A ..., na ...o ou, ...e de ...da é ...os de ...o-a- ... ser ...rien- ...«new ...ntão, ...estas ... mo- ...eram ...do e, ...rua.» ...Gorin, ... Sin- ...a que ... nada ...cisão ..., que ...a ca- ...ostu-

reiro irá viver para Espanha e, segundo Gorin «é uma perda irreparável para a alta costura francesa».

Em comentário á presente evolução da Alta Costura, o presidente da Camara Sindical da Costura, explica: «Ferrari faz carroçarias por medida e carros de série... A Ford trabalha por medida para os corredores mais prestigiosos e também fabrica carros de série... Os maiores cozinheiros criam pratos extraordinários de requinte e trabalham para as fábricas de conservas. Os costureiros nada inventaram nesta ordem de ideias, adaptam-se ás circunstancias e a um contexto geral, ainda mais sensivel neste momento. Um costureiro apaga-se, outro instala-se. O rei morreu, viva o rei...»

A cidade sem eléctricos

durante 20 minutos

Esta manhã, cerca das 7 e 40, devido a falta de corrente ocasionada por uma avaria, todas as carreiras de eléctricos paralisaram.

Vinte minutos depois, as carreiras recomeçavam a sua rotina.

Escusado será dizer que os táxis tiveram grande procura e numerosas pessoas chegaram atrasadas aos seus afazeres.

Antiguidades e quadros de pintores de hoje em almoeda

Tem interesse a almoeda que se efectua amanhã á tarde e á noite na Rua Castilho, 24. Veio do Alentejo, onde o proprietário residia, todo o recheio.

O coleccionador foi acumulando peças de louça da China e Indias, muitas delas brasonadas, bem como pratas e esmaltes, relógios, enquadrando móveis de estilo.

Parte importante do leilão é constituída por pinturas de artistas contemporeaneos, em que se destacam óleos de Jaime Murteira, Frederico Ayres e João Reis, e aguarelas de artistas como Alberto de Sousa, Roque Gameiro, Alfredo de Morais, Cristino e Salvador.

NASCEU SEM A MÃO ESQUERDA

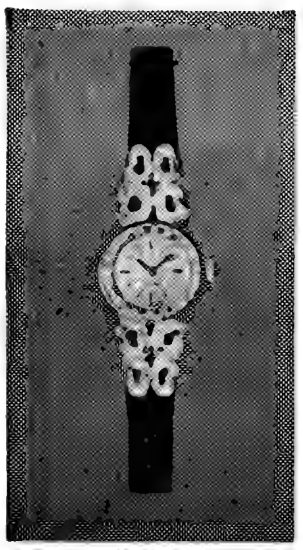
VAGOS, 24 — Deu á luz uma criança do sexo feminino, sem a mão esquerda, a sr.ª D. Maria Otília de Jesus, de 35 anos, do lugar de São Romão, deste concelho. Aquela senhora é casada com o sr. Manuel dos Santos Graça.

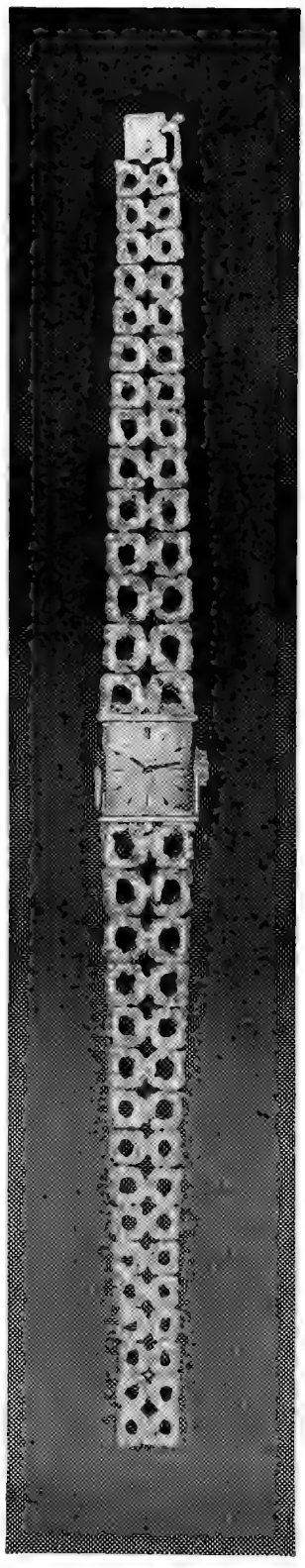
CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

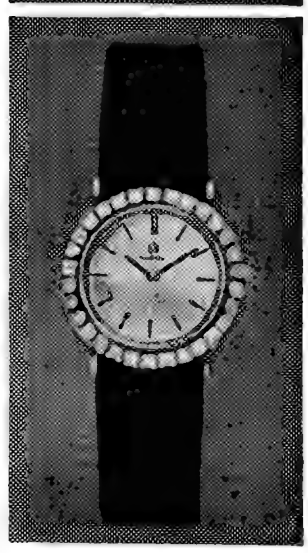
/MANCHESTER
M O DIÁRIO DE
A E INTERTUR
DIA 28 À NOITE
DIA 30 OU 31 À NOITE
PESSOA ESC. 3.700$00
ÃO IDA E VOLTA E HÓTEL
TERTUR
A, 22-A — TELEF. 55 66 15 / 5 27 13

Ω OMEGA

COLECÇÃO JOALHARIA







Com Brilhantes e Esmeraldas
13.800$00

Uma jóia
a que ninguém resiste

Se deseja oferecer um relógio-jóia que alie à delicadeza da oferta, a precisão de um relógio de qualidade insuperável ofereça um Omega

Ω OMEGA

Omega tem a confiança do mundo

AGÊNCIAS OFICIAIS

Ourivesaria da ESTEFÂNIA
Rua Pascoal de Melo, 150

Relojoaria MAURY
Rua Aurea, 202

Ourivesaria MOURÃO
Rua da Prata, 200

Ourivesaria PIMENTA
Rua Augusta, 253

Relojoaria SUIÇA
Rua Aurea, 252

TORRES Joalheiros
Rua Aurea, 258

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Os varredores de Paris estão em greve. O lixo acumulado nas Halles, onde a população da capital francesa se abastece, há já alguns dias que chama a atenção dos fotógrafos. A gravura mostra um montão de caixotes e grades impedindo o trânsito de mercadorias e pessoas

ELEVADO NÚMERO DE FERIDOS NA CAPITAL FRANCESA DEVIDO AOS TUMULTOS

PARIS, 24 — (A. N. I.) — A Polícia de Paris travou ontem á noite recontros com manifestantes que se entrincheiraram numa barricada com quase dois metros de altura, no Quartier Latin, num novo surto de violência nas ruas da capital, enquanto o país continua práticamente paralisado pelas greves.

A Polícia lançou granadas de gás lacrimogéneo sobre os manifestantes, tanto jovens como adultos, que ripostaram com pedras arrancadas do pavimento, garratas, pedaços de metal e outros projécteis.

O numero dos feridos é muito elevado, mas, na sua maioria, parece terem sofrido apenas cortes e arranhões. Um fotógrafo da «Associated Press» sofreu dois golpes na cara, atingido por uma garrafa partida.

Dirigentes de associações estudantis salientam que há agitadores e arruaceiros, em grande numero, entre os manifestantes.

A barricada, formada conjuntamente por adolescentes e adultos, a toda a largura do Boulevard St. Michel, é constituída por varões metálicos das protecções das árvores, latas do lixo, postes de sinalização e de paragens de autocarros e despercícios, tirados dos montes que enchem as ruas de Paris.

As ambulâncias mantiveram-se em constante vaivém, levando os feridos aos hospitais.

A atmosfera no Quartier Latin estivera tensa durante todo o dia. Os estudantes, que ocupam a Sorbonne desde a semana passada, fecheram todas as entradas daquele estabelecimento de ensino, á excepção de uma, devido aos rumores de que a Polícia ia desalojá-los á força.

A Polícia começou a tomar posições junto á ponte que atravessa o Sena, cerca das 17 horas e 30 minutos.

Os agentes da autoridade conseguiram extinguir alguns pequenos incêndios, mas um continuou por dominar, na Praça da Sorbonne, em frente do edifício da Universidade.

Outros focos de incêndio mais pequenos surgiram em ruas adjacentes, e no Boulevard St. Germain, que se cruza com o Boulevard St. Michel, sensívelmente a meio da distância entre a Sorbonne e o Sena.

Cerca das 22 horas, a Polícia começou a lançar granadas de gás lacrimogéneo em ambas as direcções, ao longo do Boulevard St. Germain, enchendo a avenida de fumo.

A Polícia avançou até cerca de duzentos metros da Sorbonne.

Pouco antes da meia-noite, os estudantes que se encontravam atrás da barricada começaram a retirar e a dirigir-se para a Universidade.

OPERAÇÃO NO BRASIL À LUZ DE LÂMPADAS DE BOLSO

SÃO PAULO, 24 — (R.) — Cirurgiões do hospital clínico, deta cidade, efectuaram a última parte de um enxerto de um rim humano á luz de lâmpadas de bolso.

O fornecimento de energia eléctrica ao hospital faltou numa fase crítica da operação e, em consequência disso, enfermeiras e assistentes do teatro operatório incidiram a luz de algumas lâmpadas de bolso sobre o operado, enquanto o dr. Geraldo de Campos Freyre concluia a transplantação.

Anunciou-se mais tarde que o doente se encontrava em estado satisfatório.

«EXÉRCITO» PARA PROTEGER OS «INTOCÁVEIS»

AURANGABAD, 24 — (R.) — Foi formado um «exército» para proteger os interesses dos «intocáveis» da India, perante as recentes atrocidades contra eles cometidas.

Outros objectivos do grupo, chamado o «Bhim Sena», de Bhima, um herói da mitologia hindu, são o de pedir assembleias eleitorais diferentes e universidades especiais para os «intocáveis», segundo declarou á Imprensa o seu fundador, Shyam Sunder, nesta cidade da India Ocidental.

A formação do «exército» segue-se a diversos casos recentes de assassinatos brutais de intocáveis, a mais baixa das castas hindus.

O Governo do Estado de Maharashtra deteve pessoas sob acusações de terem morto um rapazinho «intocável» acusado de se ter portado mal para com uma rapariga, e por terem queimado até á morte outro rapazinho no Estado Andhra, depois de ele ter sido acusado de roubar uns vasos de latão. O problema tornou-se agora nacional.

Uma maioria de indianos diz condenar a perseguição dos «intocáveis» — chamados «harijans» ou filhos de Deus, pelo chefe da independência, o «mahatma» Gandhi —, mas apesar da abolição oficial da «intocabilidade», ainda persistem as diferenças de casta.

Foram presas 210 pessoas

PARIS, 24 — (A. N. I.) — Mais de 200 pessoas ficaram feridas no Quartier Latin em consequência dos tumultos ali verificados ontem á noite e ás primeiras horas de hoje — anunciou o chefe da Polícia de Paris, Maurice Grimaud. Setenta e nove dos manifestantes foram tratados no hospital e 12 ficaram internados, não sendo, porém, grave o estado de nenhum deles — acrescentou Grimaud na conferência de Imprensa que deu esta manhã.

Sabe-se que no posto de primeiros socorros da Sorbonne foram tratados 60 estudantes.

Grimaud, que não escondia o cansaço de uma noite de escaramuças, declarou ainda que a Polícia e as forças de choque tiveram que derrubar nove barricadas em cinco áreas, onde os manifestantes, como em ocasiões anteriores, se serviam de pedras arrancadas do pavimento.

Nove automóveis foram incendiados e destruídos e mais dez danificados.

Os bombeiros acorreram a 60 chamadas para combaterem os incêndios ateados pelos manifestantes.

O chefe da Polícia de Paris anunciou ainda que tinham sido detidas 21 pessoas, das quais só 44 eram estudantes. Este facto vem confirmar a hipótese já anteriormente encarada de que aos estudantes se teriam juntado trabalhadores disidentes, agitadores e rufias.

Tânger substitui a Espanha no abastecimento de Gibraltar em mão-de-obra

TÂNGER, 24 — (R.) — Mão-de-obra e alimentos estão a chover em Gibraltar idos desta cidade marroquina e poderiam eventualmente substituir as fortes de abastecimento espanholas

A crescente crise entre a Espanha e a Grã-Bretanha sobre o futuro do «rochedo» provou ser benéfica para a economia de Tanger, apenas a 53 quilómetros de distância do outro lado do estreito

Tânger tem um problema crónico de subemprego e também tem procurado um local para onde possa exportar os seus produtos.

Desde que o Governo de Franco tentou impor um bloqueio a Gibraltar para sublinhar a sua reivindicação á colónia britânica os funcionários marroquinos aproveitaram ao máximo a situação

Segundo fontes de confiança desta cidade, o número de marroquinos empregados regularmente em Gibraltar subiu de um punhado para 1500 em quatro anos desde que o Governo de Madrid começou a exercer pressão sobre a fortaleza britânica.

Além disso, quantidades crescentes de frutos frescos, vegetais e carne estão a ser enviados de Marrocos. Uma companhia gibralto-marroquina que aqui tem a sua sede envia cerca de 500 toneladas de frutos e vegetais por mês através de transporte marítimo. Um empreendedor exportador marroquino envia 250 quilogramas de crane fresca para o «rochedo» por via aérea todas as segundas-feiras.

Os funcionários marroquinos desta cidade não escondem a sua satisfação perante as perspectivas de empregos regulares para os marroquinos desempregados. Calcula-se que em Tânger mais de 5000 homens não tenham emprego. Todos os empregados espanhóis do «rochedo» podiam eventualmente ser substituídos por marroquinos O ministro marroquino do Trabalho declarou nos princípios deste mês que o Governo intensificará os seus esforços para obter empregos convenientes para os marroquinos que se encontram fora do país.

Em particular, os operários, marroquinos estão satisfeitos devido ao facto do salário mínimo em Gibraltar ser de 7 libras e dez xelins (cerca de 560 escudos) por semana — cerca do dobro do mínimo legal para operários não especializados em Tânger. Para os que têm empregos em funções especializadas, os pagamentos semanais chegam a vinte libras por semana (cerca de 1300 escudos)

Muitos dos trabalhadores regressam a Tânger para passar os fins-de-semana com os seus familiares.

Evacuada uma aldeia da ilha sul da Nova Zelândia após o sismo

WELLINGTON, 24 — (R.) — Helicópteros evacuaram os 200 residentes de Inangahua, o aglomerado mais duramente atingido pelo tremor de terra que abalou hoje a ilha sul da Nova Zelândia, em consequência das águas dos rios ameaçarem inundar as habitações.

Em Inangahua uma casa deslizou para dentro de uma ravina causando a morte a uma mulher. Sabe-se que o tremor de terra causou ferimentos em pelo menos mais de 15 pessoas.

Um informador do Observatório Simológico anunciou que o tremor de terra, que atingiu a intensidade de 6,5 na escala le Richeter, tinha o epicentro ao norte da costa ocidental de Westport. Aregião de Reefton, cerca de 40 quilómetros ao sul de Mestport, foi declarada área de emergência.

Agitação de estudantes em Berlim Ocidental

BERLIM OESTE, 24 — (R.) — A Polícia isolou, a noite passada, um departamento da Universidade Livre de Berlim Oeste durante uma aula-maratona de manifestantes académicos e empregou bastões para fazer gorar uma tentativa dos estudantes de penetrarem á força no edifício.

A Polícia cercou o Instituto Otto Suhr de Ciências Políticas, após o director, prof. Alexander Schwan, ter tentado em vão conseguir que contingentes de estudantes abandonassem o edifício.

Os estudantes insistiram em continuar a sua discussão sobre meios de resistência contra a possível lei de poderes de emergência, que terá a sua terceira leitura na quarta-feira, no Bundestag, em Bonn.

A Polícia tentou limpar de manifestantes o parque de estacionamento de automóveis do Instituto, mas retirou o seu cordão quando os estudantes iniciaram uma greve sentada, abandonando aos manifestantes o edifício onde se viam hasteadas bandeiras vermelhas.

Em Frankfurt, um grupo de 40 reservistas, que passaram recentemente a pronto, declararam que se a lei de poderes de emergência fosse aprovada se recusariam a cumprir o serviço militar.

Os estudantes concordaram, depois, em abandonar o edifício do Instituto Otto Suhr pouco antes da meia-noite de ontem.

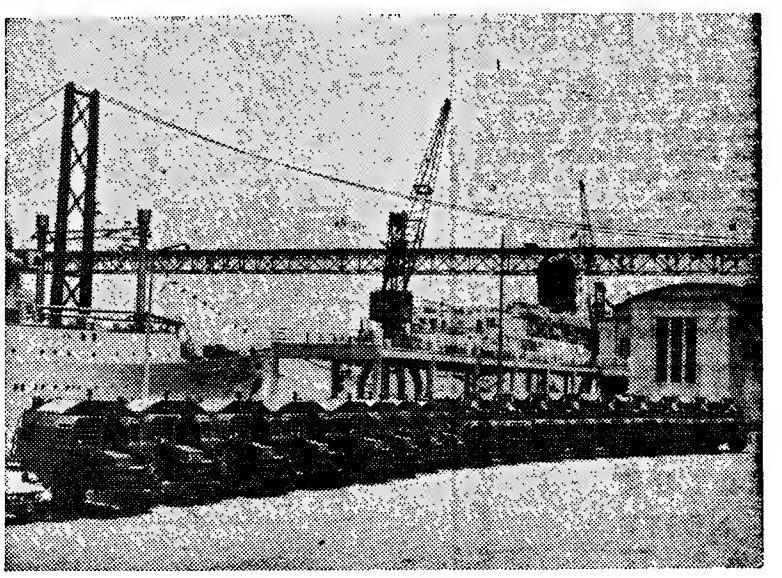
COMEÇOU A CONSTRUÇÃO DO CAMINHO-DE-FERRO MALAWI-NACALA

BLANTYRE, 24 — (F. P.) — Teve início a construção da linha de caminho-de-ferro que vai ligar o Malawi ao porto de Nacala, em Moçambique.

A nova linha, que importa em 6 milhões de libras esterlinas, terá ligação com a rede ferroviária do Norte de Moçambique, a partir de Nacala.

Os trabalhos devem durar pelo menos dois anos, tendo a construção em território do Malawi sido atribuída a duas sociedades sul-africanas.

CONTRIBUINDO PARA O PROGRESSO



Eis mais um carregamento da completa gama de modelos de ceifeiras-debulhadoras produzidas pelo maior fabricante da Europa, a firma CLAAS da Alemanha Ocidental, recém chegado a Portugal. As referidas ceifeiras-debulhadoras CLAAS, que se destinam á Sociedade Industrial Agro Reparadora, Lda. e fazem parte de um largo plano de importação, constituem o que de mais progressivo e eficiente se tem produzido no campo da industria agrícola, abrindo largas perspectivas no caminho do progresso e da riqueza para a agricultura nacional

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Manifestantes infiltraram-se na ilha da Cité

PARIS, 24 — (F. P.) — Algumas centenas de manifestantes infiltraram-se em pequenos grupos na ilha da Cité e instalaram-se nas ruas que rodeiam a catedral de Notre Dame. Daí, apedrejam as barragens da Polícia, que corta o acesso pelas pontes entre a ilha e a margem esquerda.

Outros grupos ergueram uma barricada ao longo do Hospital de Hotel-Dieu, a qual abandonaram pouco depois, a pedido dos médicos, que queriam evitar que o hospital ficasse no centro de um eventual embate.

Três personalidades da oposição socialista, Hernu, Fillioux e Mermaz, penetraram ás 23 e 25 (TMG) na terra de ninguém que separa os manifestantes da Polícia, no Boulevard St. Michel, para procurarem interpor-se e convencer os antagonistas á serenidade.

Pela mesma ocasião, a Polícia apoderou-se de três barricadas construídas ao longo do Boulevard e obrigou os estudantes a refluir para os Jardins do Luxemburgo.

Um fotógrafo da Imprensa foi ferido, na cabeça, por uma pedra de calçada atirada de uma janela. Às 23 e 45 (TMG), duas violentas explosões, cuja natureza ainda se ignora, ouviram-se perto da Praça Edmond Rostand, em frente dos Jardins do Luxemburgo.

GREVES EM LYON

LYON, 24 — (F. P.) — Cerca de 500 estudantes em greve, em Lyon, sairam pela meia-noite da Faculdade de Letras, que ocupam, para se dirigirem á Prefeitura, no centro da cidade. A Polícia foi chamada para reforçar a guarda do edifício, mas até á meia-noite e meia hora não se tinha registado qualquer incidente.

Michael Stewart, ministro inglês dos Negócios Estrangeiros (á esquerda) é cumprimentado pelo seu colega soviético, Andrei Gromyko, á chegada a Moscovo, para conversações oficiais com o Governo da U. R. S. S.

O pior dia de negócios do ano no Brasil

RIO DE JANEIRO, 24 — (R.) — A Bolsa de valores do Rio de Janeiro suspendeu ontem por 48 horas as suas operações, e a Junta Administrativa apresentou colectivamente a sua demissão ao ministro das Finanças, António Delfim Neto, após o pior dia de negócio registado este ano.

As acções revelaram perdas atingindo cerca de 25 por cento.

Uma nota oficial, distribuída posteriormente pelo presidente da Junta, Marcelo Barbosa Leite, dizia que a baixa dos títulos se seguira a uma circular do Banco Central.

Essa circular modificou a legislação anterior, que autorizava indivíduos e firmas a descontar 10 por cento dos seus pagamentos do imposto de rendimento se o dinheiro descontado fosse despendido em negócios com títulos na Bolsa. Estipulava que a partir de ontem esses fundos devem ser investidos em novas acções e não em títulos já transaccionados no mercado.

O ministro das Finanças, Delfim Neto, afirmou que a suspensão e as demissões nada tinham a ver com boatos recentes de desvalorização do cruzeiro. Acrescentou que o Governo impediria qualquer suspensão demorada do negócio na Bolsa de valores.

Possível iniciativa russa para solucionar o ponto morto nas conversações de Paris

PARIS, 24 — (Por K. C. Thaler, correspondente diplomático da U. P. I.) — A. N. I.) — A U.R.S.S. está a organizar discretamente uma iniciativa diplomática, ao que parece destinada a solucionar o ponto morto das conversações preliminares de Paris entre os Estados Unidos e o Vietnam do Norte.

Em círculos diplomáticos da capital francesa afirma-se que a União Soviética está preocupada com a hipótese de uma grande demora nas conversações poder beneficiar a facção favorável a Pequim nos altos círculos de Hanói.

Acrescenta-se que outro motivo de preocupação de Moscovo é que um malogro das conversações de paz, fortaleça a posição de Pequim junto de Hanói e a sua crescente campanha anti-soviética.

O Kremlin parece estar a agir com as maiores cautelas e a máxima circunspecção, em parte devido aos estreitos limites da sua influência sobre Hanói e também pelo receio de Pequim explorar qualquer conselho de moderação e de apaziguamento, apresentando-o como prova do alinhamento da U. R. S. S. com os «imperialistas».

Os russos têm grande interesse na obtenção de um acordo entre Hanói e os Estados Unidos, embora Moscovo apoie total e incondicionalmente Hanói no princípio de que todas as concessões devem ser feitas pelos Estados Unidos.

A questão do Vietnam e os processos e formas possíveis de a solucionar estão também a ser presentemente estudados em Moscovo pelo ministro britanico dos Negócios Estrangeiros, Michael Stewart, que se encontra em visita oficial, á U. R. S. S., a convite do Kremlim e do seu colega soviético, Andrei Gromyco.

Entretanto, há poucos dias, a China incitou abertamente o Vietnam a prosseguir a luta. Com efeito, a política de Pequim é exercer pressão sobre Hanói para que continue a luta « até ao fim».

Kennedy e Humphrey candidatos do passado segundo McCarthy

SAN FRANCISCO (Califórnia), 24 — (A. N. I.) — Tanto «Bobby» com Humphrey estão ligados aos «erros passados da política norte-americana» — afirmou em San Francisco, ao retomar a campanha eleitoral, o senador Eugene McCarthy.

«Humphrey é um novo campeão da desacreditada política de outros tempos — afirmou — e Kennedy teve papel preponderante na formulação de políticas que redundaram em aventuras desastrosas. O que o país precisa é de um «leader» cuja independência dos erros do passado seja absoluta» — acrescentou.

O presidente do Haiti, François Duvalier, que pediu ajuda á O.N.U. contra a invasão do seu país por elementos cujo objectivo é derrubar aquele dirigente

DIMINUI NO VIETNAM O NÚMERO DE ALDEIAS CONSIDERADAS SEGURAS

— SEGUNDO UM RELATÓRIO

WASHINGTON, 24 — (F. P.) — Depois da ofensiva do Tet, o numero de aldeias consideradas seguras no Vietnam do Sul não deixou de diminuir, bem como o numero de «vietcongs» recuperados. Simultâneamente, tem aumentado o numero de deserções no Exército sul-vietnamiano, bem como as baixas sofridas em combate por este Exército e o Exército americano. Tais são as principais conclusões a que chega um relatório privado da comissão de Negócios Estrangeiros do Senado americano, parcialmente publicado ontem em Washington.

Embora nenhum numero seja citado, as conclusões do relatório são interessantes:

1 — A percentagem da população considerada como segura, segundo os relatórios do Governo de Saigão, era mais baixa em Março do que em qualquer momento de 1967 ou 1966.

2 — A percentagem de aldeias consideradas como seguras, segundo os mesmos relatórios, era igualmente mais baixa em Março do que em qualquer momento dos dois ultimos anos.

3 — Segundo as estatísticas da missão americana em Saigão, a percentagem de população das aldeias estratégicas mais seguras era mais baixa em Fevereiro e em Março que em qualquer momento de 1967. A percentagem de população das aldeias dominadas pelo Vietcong era mais elevado em Março do que em qualquer momento depois de Junho de 1967.

4 — O numero de recuperados políticos, em militares, no âmbito do programa «braços abertos», era mais baixo em Março do que em qualquer momento do passado, chegando a atingir um quarto da percentagem mensal de 1967.

5 — O numero de deserções do Exército sul-vietnamiano era mais importante em Fevereiro — não são conhecidos os numeros de Março — do que em qualquer outro momento de 1967 ou 1966. Era cerca de 30 por cento superior á média mensal de 1967.

6 — As baixas americanas e sul-vietnamianas são iguais em numero, mas proporcionalmente mais elevadas no Exército americano, que em Março tinha menos soldados em combate do que os sul-vietnamianos. Globalmente, os efectivos sul-vietnamianos (Exército regular, fuzileiros navais, forças regionais e populares) devem ser superiores em 50 por cento ás forças combatentes americanas (Exército e Marinha).

Em Março, o numero de mortos em combate americanos era cerca de duas vezes superior á média mensal de 1967 e quatro vezes superior á média mensal de 1966. O numero de mortos em combate sul-vietnamianos era, no mesmo mês, 50 por cento superior á média mensal de 1967.

Quanto ao inimigo, as suas baixas em combate eram, em Março, duas vezes e meia mais importantes do que a média mensal de 1967, indica em conclusão o relatório.

O cabo transatlântico entre os E. U. A. e a Europa Meridional

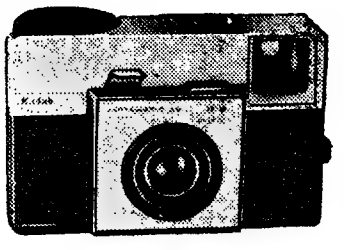
WASHINGTON, 24 — (F. P.) — A Comissão Federal de Comunicações autorizou a instalação de um quinto cabo transatlântico entre os Estados Unidos e a Europa Meridional, que deve entrar em serviço em 31 de Março de 1970.

A autorização da Comissão está sujeita a duas condições: 1) que a tarifa das comunicações internacionais seja reduzida: 2) e que o tráfego suplementar seja partilhado igualmente entre o cabo e os satélites de comunicação. Esta última cláusula deve-se ás objecções formuladas pela Sociedade de Telecomunicações por satélites.

O novo cabo, que terá uma capacidade de 720 circuitos telefónicos, será explorado pelas companhias American Telephone and Telegraph, The World Communications Inc. e Western Union Inc. Os terminais ficam situados em Greenfield (Rhode Island) e San Fernando (Espanha). Deste ponto, partem dois circuitos em micron-das, um para Sesimbra e o outro para Estopona (Espanha). Esta última cidade fica ligada por cabo a Castel Fusano, perto de Roma.

O custo do novo cabo é calculado em 89, 8 milhões de dólares

TROQUE A SUA VELHA CÂMARA POR ESTA NOVA CÂMARA KODAK INSTAMATIC 25



Esc. 50$

GANHE NA TROCA!

A sua velha câmara (de qualquer marca e em qualquer estado) vale Esc. 50$ na compra de uma nova Câmara KODAK INSTAMATIC 25 que tira fotografias a preto e branco, a cores e slides. Em qualquer Revendedor KODAK.

OFERTA VÁLIDA ATÉ 31 DE MAIO

NA SAPONÁRIA Biotex TODA A SUJIDADE E MANCHAS DIFÍCEIS DESAPARECEM • TROQUE O VALE Biotex POR 1$20 APENAS

D. Ludovina da Conceição Pinheiro dos Santos

(VIUVA DE SERRA FERNANDEZ)

FALECEU

Amélia da Conceição Pinheiro Serra Fernandez, Teresa de Jesus Pinheiro Serra Fernandez (Viuva de Alfaya), **cunhada, sobrinhos e afilhados** cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe; cunhada, tia e madrinha e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. Domingos, para jazigo de família, no cemitério do Alto S. João. Será celebrada missa de corpo presente a hora a determinar.

AGÊNCIA GIL

D. Ludovina da Conceição Pinheiro dos Santos

(VIUVA DE SERRA FERNANDEZ)

FALECEU

RESTAURANTE CASA DAS ISCAS, participa a todos os seus Clientes, Amigos e Fornecedores o falecimento da mãe da sua sócia-gerente, Teresa de Jesus Pinheiro Serra Fernandez (viuva de Alfaya) e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. Domingos, para jazigo de família, no cemitério do Alto S. João. Será celebrada missa de corpo presente a hora a determinar.

AGÊNCIA GIL

D. Ludovina da Conceição Pinheiro dos Santos

(VIUVA DE SERRA FERNANDEZ)

FALECEU

CASA SERRA FERNANDEZ, Amélia da Conceição Pinheiro Serra Fernandez e Teresa de Jesus Pinheiro Serra Fernandez (viuva de Alfaya), participam a todos os seus Amigos, Clientes e Fornecedores o falecimento da sua querida mãe, e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. Domingos, para jazigo de família, no cemitério do Alto S. João. Será celebrada missa de corpo presente a hora a determinar.

AGÊNCIA GIL

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias, uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA para o estabelecimento, na freguesia de Arrentela, concelho do Seixal, de uma modificação, sem aumento de comprimento, da linha aérea a 6 kV, Laranjeiro-Seixal, consistindo na substituição dos actuais apoios n.os 80, 81, 82 e 83 por três outros de maior altura, numa extensão de 492 metros.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 20 de Maio de 1968.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal do Concelho de SEIXAL em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA para o estabelecimento, na Torre da Marinha, freguesia de Arrentela, no referido concelho, de uma modificação, sem alteração de comprimento da linha mista a 30 kV de alimentação da fábrica da Mundet & C.ª Ld.ª, entre os apoios n.os 8 e 12 (antigo n.º 13), numa extensão de 522 m.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Camara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 21 de Maio de 1968.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 38 — 7.ª ÉPOCA

Revelações — 1X2 211 XX2 11X1; Clube Asas do Atlântico — 111 211 1XX 1212; Correio dos Açores — 1XX 211 X11 1112; O Jornal de Felgueiras — 1X1 211 1X2 1111; Os Belenenses — 111 21X 222 11X1; Notícias de Beja — 122 111 111 1211; Notícias de Gouveia 1X1 211 122 1112; Reconquista — 1X2 211 112 1212; O Templário — 121 211 2X2 1112; O Distrito de Setubal — 1X2 21X 222 21X2; Folha do Domingo — 1X1 211 XX2 1111; Estrela da Manhã — 122 211 222 121X; Povo Algarvio — 1XX 211 2X2 1112; Correio da Beira — 121 211 2XX 111X; Jornal de Sintra — 11X 211 222 1111; Onda do Desporto — 12X 11X 2X2 1212; Beira Baixa — 1X1 X11 112 111X; Linhas de Elvas — 11X X1X X22 111X; Jornal da Lixa «Totobola» — 121 211 111 1112; Jornal da Lixa «Secção Desportiva» — 1X1 211 1X2 1X12; Gazeta do Sul — 1X1 122 122 X112; Jornal do Sporting — 12X 211 122 1X2X; Comércio de Portimão — 121 211 222 1212; Mundo Desportivo — 11X 211 112 1112; República — 1X1 211 2XX 1X12.

Diário dos Açores — 1X1 111 X22 1111; Notícias de Chaves — 111 211 X22 1112; Terra Alta — 1X1 X11 1X2 111X; A Defesa — 11X 211 1XX 1112; A Voz Desportiva — 1X1 X11 X12 1112; Brados do Alentejo — 122 XX2 122 2X12; Jornal de Évora «Aqui... Totobola» — 111 X11 2X2 111X; Jornal de Évora «Experimente Totobolar» — 121 11X X21 11X2; Correio do Vouga — 1X1 211 111 1111; Jornal do Fundão — 221 11X 21X 11X1; Rádio Altitude — 111 211 11X 1112; Notícias de Felgueiras — 12X 2XX 112 X11X; A Voz de Chaves — 111 211 122 1112; Eu Sei Tudo — 121 211 112 1111; A Voz — 121 211 112 X2X1; O Comércio do Porto 111 211 111 1112; O Comércio de Leixões «Desporto» — 11X 111 X12 11X2; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 1X2 X11 112 1X12; Notícias do Douro — 121 211 X21 1111; O Porto — 121 211 212 1112; De Tudo Um Pouco — 111 211 X12 X112; Repórter do Dia — 1X1 211 112 111X; Repórter do Dia «Angola» — 1X1 211 212 111X; Boletim Desportivo «R. P.» — 111 X11 X12 1222; Rádio Placard «A. R.» — 221 X11 XX2 121X.

Programa Electro-Mecânico — 122 211 122 2111; Momento do Totobola «R.P.» — 111 211 1X2 21222; Resenha Desportiva — 121 21X 12X 2112; Programa Sem Nome — XX1 122 12X 212X; Rádio Clube do Norte — 1X2 211 1X2 1112; A Voz dos Ridículos — 1X1 211 111 1111; Às Dez, Espere Por Nós — 11X X1X X11 X11X; O Sorriso da Hora do Almoço — XX2 X11 X12 1112; Dos Fracos Não Reza a História — 121 111 2XX 2XX1; Rádio Sports — 1X1 X11 X11 1211; Jornal de Notícias — 11X 111 X22 111X; Ideal Rádio — 111 211 1XX 1112; Cantinho Ricardo Lemos — 11X 211 1XX 1112; Penalti — 1X1 211 222 1112; A Lição do Menino Quim — 121 111 XX2 111X; Aqui, Salgueiros — 121 X11 11X X112; A Ordem — 1X1 111 X1X 1112; Peça Que Não Maça — 1XX X11 X1X 1212; O Comércio de Luanda — 1X2 211 11X 11X1; Resenha Desportiva (EOA) — 111 X11 1X1 1X11; Diário de Luanda — 111 211 2X2 1111; O Lobito — 111 211 X22 1111; Expresso da Tarde — 121 X11 X12 XX11; O Apostolado — X21 211 1X2 X212; Açores — 1X1 111 2X2 1111.

Rádio Oceano — 122 211 X22 2121; Jornal do Sul «Totobola das Leitoras» — 111 21X 112 X221; Jornal do Sul «Actividades Desportivas» — 1X1 X11 112 X2XX; Diário de Coimbra — 1X1 211 122 1111; Jornal das Aves — 12X X11 111 1112; No Mundo do Desporto «R. C. Angra» — 1XX 211 2XX 1X22; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 111 111 112 1111; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 1XX 211 X2X 111X; Maria da Fonte «Desporto» — 111 X11 112 2111; Maria da Fonte «Voz de Amares» — 1X1 211 1XX 1112; Notícias de Guimarães — 1XX 211 X22 1122; Música Para Todos os Gostos — 1X1 X11 112 1112; A Comarca de Arganil — 1X1 211 X12 111X; A Voz do Domingo — 111 X11 12X X11X; A Rabeca — 11X 211 212 1111; Semana Tirsense — 111 22X 112 1X11; Folha de Tondela — 111 211 112 1112; Rádio Ribatejo — 11X 21X 211 1X12; Litoral — 1X1 211 X22 11X2; Voz de Lamego — 122 211 X11 1112; Ecos de Cacia — 111 211 212 1112; João Semana — 111 11X 121 1211; O Comércio de Guimarães — 1X1 211 1X1 111X; Notícias d'Évora «Vá Já Totobolando» — 1X1 112 11X 1112; Notícias d'Évora «Vida Desportiva» — 121 X11 X21 21X1.

Rádio Placard «R. C. P.» — 112 211 122 1212; Rádio Placard «E. N. R.» — 112 X11 122 121X; Rádio Placard «R. R.» — 111 211 12X 121X; Vamos á Bruxa — 111 211 XX2 1X12; Mosaico — 1X1 X11 212 X112; Colina Sagrada — 121 111 X11 2211; O Comércio de Gondomar — 12X 211 112 1112; O Comércio de Gaia — 12X 211 112 1112; O Norte Desportivo — 1XX 111 X22 1111; A Voz do Casa Pia — 1X1 111 122 1111; Domingo Alegre — 112 111 XX2 111X; Relato de Futebol Ronga — 11X 211 X22 111X; Roteiro Sonoro — 1X2 211 X11 X212; Relato de Futebol Português — 1X2 11X X12 1X12; Onda da Manhã — 121 221 2X2 1112; Vigésima Hora — 121 211 X12 XX11; Diário de Moçambique — 1X1 2X1 212 X212; O Brado Africano — 121 2XX 1X1 21XX; Notícias — 111 21X XX2 121X; A Tribuna — 121 21X 112 1212; Diário — 1XX 211 X22 1122.

RESUMO

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Leixões-Marítimo	116	3	2
2.	Belenenses-Porto	39	47	35
3.	Tirsense-Varzim	78	25	18
4.	Leça-Braga	21	24	76
5.	Torres Novas-Espinho	118	4	4
6.	Gouveia-Tramagal	100	17	4
7.	Covilhã-U. de Tomar	57	39	25
8.	Oriental-Peniche	53	32	36
9.	Almada-Atlético	20	21	80
10.	Alhandra-Sintrense	94	15	12
11.	U. do Funchal-Torriense	84	14	23
12.	Montijo-Portimonense	99	13	9
13.	Barreirense-C. U. F.	35	26	60

e o prognóstico «lógico» será 1X1 211 1112 1112

Nos termos do Artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	BOLAS 1	X	2
1.	Leixões-Marítimo	8	1	1
2.	Belenenses-Porto	3	4	3
3.	Tirsense-Varzim	6	2	2
4.	Leça-Braga	2	2	6
5.	Torres Novas-Espinho	8	1	1
6.	Gouveia-Tramagal	8	1	1
7.	Covilhã-União de Tomar	5	3	2
8.	Oriental-Peniche	4	3	3
9.	Almada-Atlético	2	2	6
10.	Alhandra-Sintrense	8	1	1
11.	U. do Funchal-Torriense	7	1	2
12.	Montijo-Portimonense	8	1	1
13.	Barreirense-C. U. F.	3	2	5

MANUEL TEODORO DOS SANTOS

MISSA DO 7.º DIA

Ida de Jesus Rodrigues dos Santos; João Teodoro dos Santos e sua esposa, Marcolina Teodoro dos Santos; Francisca Rolo dos Santos e seu marido Manuel Santo; Vitória dos Santos Amarante e seu marido Manuel Santo; Vitória dos Santos Amarante e seu marido Manuel Amarante, e mais família participam que mandam celebrar missa do 7.º dia, pelo eterno descanso do seu muito saudoso marido, irmão, cunhado e parente, amanhã, dia 25, às 11 e 30, na igreja de S. João de Deus, agradecendo reconhecidamente a todas as pessoas que assistam ao piedoso acto.

P. N. A. M.

HENRIQUETA ALVES DE CARVALHO SIMÕES FERREIRA

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

José António Simões Ferreira, sua mulher e filhos, Carolina Alves de Carvalho Pereira de Melo e mais família, participam que Deus Chamou á Sua Divina Presença a sua mãe, sogra, avó, irmã e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas da Igreja de Santa Isabel para jazigo no cemitério dos Prazeres. Às 9 horas será celebrada missa de Corpo Presente.

AGÊNCIA BARATA

CÂNDIDO SIMÕES RUSSO

MISSA DO 30.º DIA

A sua família e os seus colegas e amigos mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 25, pelas 12 horas, na Capela do Palácio do Marquês da Praia, Calçada Bento da Rocha Cabral (ao Rato).

No mesmo dia a Junta de Colonização Interna manda, também, celebrar missas nos Centros de Formação Profissional Agrícola do Cruzamento de Pegões, de Benavila e da Gafanha, no Centro de Colonização de Pegões e na Quinta da Saude de Beja, aonde aquele técnico prestou os mais relevantes serviços.

Desde já se agradece ás pessoas que se dignem assistir a estes piedosos actos.

MARIA TERESA DE CASTRO

FALECEU

António Castro, Aurora da Silva Cruz, Vítor Cruz e demais família participam o falecimento da sua querida mãe, avó e parente e que o seu corpo se encontra depositado na igreja da Pena, a partir das 17 horas. O funeral sairá para o cemitério do Alto S. João, pelas 11 horas do dia 25.

AGÊNCIA COELHO

Títulos na Imprensa

POBREZA NA AMÉRICA: SUAS CAUSAS E EXPANSÃO
Time — 17 de Maio

A HARMONIA FISCAL NA OCE PARECE, AGORA, SEM ESPERANÇAS
The Journal of Commerce — 6 de Maio

EFTA VOLTA-SE PARA A EXPANSÃO INTERNA
The Journal of Commerce — 6 de Maio

O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DAS RENDAS DE HABITAÇÃO NO CUSTO DE VIDA
Diário de Notícias (Economia & Finanças) — 14 de Maio

INQUÉRITO INDUSTRIAL 1964 — REMUNERAÇÃO AO TRABALHO

Com a publicação dos resultados do Inquérito Industrial, no Continente, de 1964, relativos aos estabelecimentos que possuem ao seu serviço mais de 21 pessoas, forneceu o INE um instrumento valioso para a análise da Industria Portuguesa.

Ao olharmos para o volume agora publicado, fixámo-nos sobre o problema das remunerações, pois pensamos que a sua análise, ainda que ligeira, poderá revelar-nos alguns aspectos do nosso desenvolvimento económico.

A compra de maiores ou menores quantidades de produtos da nossa industria, do nosso comércio ou da nossa agricultura está directamente relacionada com a maior ou menor quantidade de dinheiro que as pessoas recebem pelo seu trabalho; em linguagem mais ou menos técnica, diremos que a dimensão do mercado interno depende do nível das remunerações, e um mercado interno mais ou menos amplo condiciona o desenvolvimento das nossas actividades económicas. Por outras palavras, diremos ainda que um bom mercado interno será sempre um dos grandes — e o principal — impulsionadores do desenvolvimento económico.

Antes de entrarmos na análise que nos propomos, e, para precisar conceitos, interessa saber o que o Inquérito Industrial considera como remunerações. «Remunerações — ordenados e salários antes de se lhes fazer quaisquer descontos (nomeadamente para as Cai-

(Continua na 22.ª página)

Diário de Lisboa

ECONOMIA

DA CAPACIDADE EMPRESARIAL

por Sérgio Ribeiro

Façamos um esforço. Procuremos convencer-nos de que não há outra saída. Ou que, mesmo que haja, isso não nos diz respeito. Façamos um esforço, não. Violentemo-nos.

Pronto. O contexto é este. E nós somos técnicos-economistas dentro deste contexto. Demitidos de outras veleidades. Talvez assim consigamos uma outra interpretação. Mais próxima dos factos e das situações. Forcemo-nos a fugir a esta maneira a que tendemos a encarar os problemas. Se nos deparamos com uma crise monetária internacional, queremos logo, antes de mais, ver muito claro o que é moeda. Como apareceu, para que apareceu, em que se veio tranformando. Muito mais do que direitos de tiragem, bem antes dos «gold-exchange» e outros. Se nos encontramos às voltas com a exportação, logo nos vemos solicitados a pensar em relações económicas internacionais, em divisão internacional do trabalho, em aparentes independências políticas e efectivas dependências económicas. Bem mais do que em técnicos de promoção, muito antes de questões aduaneiras e cambiais.

A explicitar aquilo a que, hoje, queremos fugir, quase nos instalámos nos esquemas que nos convidam. Ponto final.

Há uns dias, andámos pelos bares e pela plateia de uma casa de espectáculos a topar colegas, antigos professores, exportação, relações públicas, especialistas estrangeiros, exportadores, um banco em acção. Estávamos no II Encontro de Exportadores Portugueses, promovido pelo Banco Português do Atlântico. Com comunicações, colóquios e mesas-redondas dedicadas ao tema genérico de organização e técnicas. É curioso anotar que este II se justifica porque houve um I, como é evidente. O I encontro foi dedicado ao mercado da República Federal da Alemanha. Este II encontro voltou-se para a organização e para as técnicas. A razão foi dada pelo director-geral do banco promotor dos encontros. A experiência do I revelara que os nossos exportadores do que careciam não era de dados e introdução a mercados, era de básicos conhecimentos empresariais.

Temo-nos lembrado de outros encontros. Aqueles mais parecidos com este próximo foram dois congressos de economistas que também acompanhámos. O de 1957 (salvo erro de 1957, e o II dos economistas) e o de 1960 (também salvo erro). O de 1960, sobretudo, temos bem presente. A motivação era a integração europeia e a economia portuguesa. Mas há um aspecto que retemos como comum a todos os encontros. A estes e aos outros. É o problema da capacidade empresarial dos nossos empresários. Da pseudo-capacidade dos pseudo-empresários.

Na verdade, parece ter havido unanimidade nas conclusões. Que há um longo caminho a percorrer pelos nossos detentores dos meios de produção (ou susceptíveis de o serem). As nossas empresas são, na sua grande maioria, exemplo claro de conjuntos não estruturados racionalmente para uma actividade produtiva e uma rentabilidade como fim. Conjuntos de meios materiais e de mão-de-obra, e fins que vão para além do curto prazo muito curto prazo.

As empresas aparecem muito mais como coisa possuída, em que se realizam complexos de mando, do que aparelhos de produzir e render, em que se concretizam processos de acumulação. É evidente que esses complexos de mando só se realizam enquanto compatíveis com actividades simultâneamente rentáveis. Compatibilidade só possível em contextos fechados, em que, portanto, não concorram complexos produtivos e comerciais racionalmente estruturados (racionalidade limitada ao complexo privado, que não dimensionada socialmente).

O complemento da conclusão comum tem sido o da urgência de se enveredar por outros caminhos, dados perigos próximos. Liberalizações, grandes espaços, integrações. Urgência cada vez mais urgente.

Mas, para além das afirmações que se aproveitam para fazer com grande esclarecimento, pouco se avança. Há um certo platonismo. Talvez inércia. Já se frequentam vários cursos de várias entidades. Já se viaja timidamente. Já, já umas coisas. Mas, mas ainda coisa nenhuma. Porque o presente, apesar de tudo, não é mau de todo. Porque o futuro é adiante. Até se pode adiar. Muito se vem adiando. E até pode acontecer que esse futuro nem venha a ser presente dos actuais empresários. E eles, além disso, também não tiveram preparação que lhes possibilite muito mais do que o muito habilidoso aproveitar das condições em que se movimentam e que, em larga medida, ajustam aos seus objectivos.

A capacidade empresarial dos nossos empresários? Um exemplo de adequação às condições. Mas também de demissão de efectiva transformação dessas condições. Ou de, sequer, se prepararem para as condições novas que virão inevitàvelmente.

PERFIS

● No censo de 1960 apurou-se que 43,6 % da população residente activa com profissão se encontrava na Agricultura, Silvicultura, Caça e Pesca, correspondendo a perto de 1,5 milhão de indivíduos, enquanto que as industrias transformadoras, segundo número, não chegaram a a abranger 700 000 residentes activos com profissão, 20,9 %.

● *O censo de 1970 deve mostrar um panorama bastante diferente. Substancialmente diferente. Apesar disso, o sector primário — a Agricultura e parceiros — ainda será o mais populoso. Quase nos angustia pensar que os resultados desse censo ainda não feito demorarão anos a chegar-nos. Quase nos sentimos a tentear. Quantos somos? Qual a medida da sangria que nos sugere desertos? Mas isto não é dos perfis...*

● *O vizinho com quem falámos mostrou-se surpreendido e, simultaneamente, á vontade. Surpreendido porque — descobri-mo-lo — nunca tínhamos falado mesmo a sério. Éramos um pouco como desconhecidos que sabíamos tudo um do outro sem conhecermos nada do essencial. Dos problemas reais. Mostrou-se á vontade, porque não tinha nada a esconder. Eram tudo contas fáceis.*

● *Têm umas territas. E uma casa. Que lhes custou 15 contos há 25 anos. Não sabem bem como os arranjaram. Construída sobre torrões seus. Que hoje não fariam por 200 contos. Na cara riscada de terra e sol há um sorriso quase orgulho. «A casa que não faria hoje por 200 contos!» Em que inclui os currais, o palheiro, a eira, o pátio estrumeira. Que não se mede em assoalhadas. Com a adega para fidalgar os amigos. Que é tentar embriagá-los.*

● No ano recebe pouco mais de 20 contos. Vende gado, em que arrecada perto de metade. Dos produtos da horta o que recebe, mal chega a 2 contos. E comenta que não paga a cava. O resto é da vinha. Do vinho vendido ao armazenista.

● *A alimentação tiram-na da fazenda. Que reforçam, com mercearias que mercam na venda. Para os gastos da fazenda vão 300 horas de um motor que são 4 contos, mais 6 contos de homens á jorna e 2,5/3 contos de adubos e mais preparos.*

● No vestuário não gastam mais de conto e meio. Os trapos vão-se adaptando aos mais pequenos E, depois, há os padrinhos...

● *Ainda há as contribuições. O grémio, «a estrada». Deixou de pagar «a estrada» depois dos 6 filhos. Como é de lei.*

● *Ainda há uns escudos para as festas e os curtos passeios até elas. E mais. Donativos. Que o nosso vizinho é dos homens bons da freguesia! faz parte de comissões e confrarias. E já tem um bichinho do futebol transmitido pelo transistor. E vibra com os encontros locais. Com a grande vantagem de não ser o analfabeto que aprendeu a ler. O jornal desportivo completa o transistor da venda. Do mundo conhece falas e prosas de Eusébio.*

● Tem um ar seco. Digno. Direito. Ficámo-lo conhecendo quase todo.

NOTA DE LEITURA

INDÚSTRIA PORTUGUESA (Órgão da A. I. P.) — Abril de 1968

Todos os meses recebemos a «Indústria Portuguesa», órgão mensal da Associação Industrial Portuguesa.

Recebemos e lemos. Temo-nos vindo a habituar a encontrar, na publicação, coisas que vale a pena ler. Não só para o interesse directo, profissional. Para aquilo que, normalmente, se vê solicitado o chamado economista de empresa. E não só porque, de vez em quando, encontramos uma nota conjuntural de interesse, um apontamento sobre política económica internacional que vale a pena ler. E, quase todos os meses, um suplemento com o índice de produção industrial referido a 2/3 meses atrás.

Porquê esta referência em «Nota de leitura»? Para além da justificação em si pelo que vem valendo a revista, o número de Abril apareceu com inovações que merecem anotação. Inovações que se vinham vislumbrando até na apresentação diferente que a capa vinha oferecendo.

Um sumário que se apresenta com resumo por secções, que se marcam com maior nitidez. Conjuntura industrial, política económica governamental, gestão de empresas, economia internacional. Essas secções surgem, assim, como relativa autonomia e encarando problemas actuais.

A própria publicação nos facilita a nota, pois a transcrição de parte dos resumos insertos no sumário serve ao objectivo deste apontamento. Em conjuntura industrial, **«dois artigos focam os problemas e perspectivas actuais de alguns sectores da indústria; no primeiro (problemas e perspectivas de alguns sectores industriais), elaborado com base em elementos destinados ao programa de execução para 1968 do III Plano de Fomento, a informação tem origem nos próprios sectores; no segundo artigo (Crise ou expansão?, pela dr.ª Elsa Ferreira) procura-se** tomar o pulso **ao dinamismo da indústria (...)». Na secção de** política económica governamental **«é referido e resumidamente comentado o despacho que cria a Emissão de Crédito á Exportação Nacional e regulamenta a concessão de aval para pré-financiamento á exportação (...) Em** economia internacional, **«a conjuntura económica americana, com relevo para os problemas ligados á sua balança de pagamentos e os esforços que a Espanha está a promover no domínio da exportação, são analisados em dois breves artigos (A manteiga e os canhões na economia americana; A exportação, sector prioritário para a economia espanhola».**

Mais nos parece merecer referência o facto do suplemento se ter valorizado pois, para além dos índices mensais da produção industrial, dos poucos indicadores económicos de que é possível dispor, apresenta um relance do mês **dividido em internacional e nacional, em que se resumem os acontecimentos de maior relevancia ocorridos no mês em referência.**

S. R.

INQUÉRITO INDUSTRIAL 1964

(Continuação da 21.ª página)

xas de Previdência, Caixas de Abono de Família, Fundo de Desemprego), os pagamentos por horas extraordinárias, férias e feriados, gratificações, abonos para falhas e vestuário, e o valor dos géneros, alimentação (incluindo nestas os subsídios a refeitórios ou cantinas de que beneficiasse exclusiva ou principalmente o pessoal ou suas famílias), habitação, água luz, consultas médicas, tratamentos, medicamentos, etc, fornecidos ao pessoal, quer este tivesse ou não estado ao serviço do estabelecimento durante a ultima semana de laboração». Em resumo, podemos dizer que as remunerações pagas traduzem TODOS OS BENEFÍCIOS, EM NUMERÁRIO OU EM ESPÉCIE, QUE O DIRIGENTE, EMPREGADO E TRABALHADOR RECEBEU DURANTE O ANO, EM TROCA DO TRABALHO QUE FORNECEU À EMPRESA.

Durante o ano de 1964, as remunerações pagas totalizaram 7 904 181 mil escudos, em 148 348 200 dias de trabalho de 8 horas (— «Dias de trabalho — esta rubrica representa o numero de dias de trabalho, individuo (reduzido a dias de 8 horas) realizado durante todo o ano).

A unidade de trabalho considerada é, assim, o dia de trabalho de 8 horas, pelo que tem interesse verificar a remuneração média paga por essa unidade. Para o efeito servimo-nos do quadro que agrupa estabelecimentos segundo o numero de pessoas que têm ao seu serviço.

Verificamos que a remuneração média, por dia de trabalho aumenta também a remuneração por dia de trabalho.

Mas, isolados, os numeros acima indicados pouco significado têm, interessando ver a sua evolução no tempo. Para isso, vamos recorrer aos valores apresentados no Inquérito Industrial anterior, ou seja, de 1957/59.

Apesar das dificuldades de comparabilidade dos dados dos dois inquéritos vamos fazer uma tentativa, baseando-nos na inalterabilidade da estrutura das remunerações durante o período que separa os dois inquéritos. Na verdade, as remunerações médias, por dia de trabalho apresentam uma marcha mais ou menos constante, á medida que se passa de uma classe de estabelecimentos para outra. Concretamente, podemos dizer que temos uma progressão aritmética que tende para a razão 2. Assim, parece-nos lógico que façamos a inferência indicando á frente para as classes de estabelecimento inferiores, apresentadas no Inquérito de 1957/59 e que são estabelecimentos com 2 pessoas, com 3 a 5, 6 a 10 e 11 a 20 pessoas.

Estabelecimento com				*Rem. méd. por d/trabalho*
		2	pessoas	37$
3	a	5	»	39$
6	a	10	»	41$
11	a	20	»	43$
21	a	50	»	45$
51	a	100	»	47$
101	a	200	»	49$
201	a	500	»	54$
501	a	1000	»	60$
1001	e	mais	»	62$

Obteremos, assim, uma remuneração média (neste caso não ponderada) por dia de trabalho, nos estabelecimentos com mais de duas pessoas ao serviço, para 1964, de 47$70.

Classes ao total de pessoas ao serviço	Remunerações pagas durante o ano (1000 Esc.)	N.º de dias de trabalho durante o ano	Remuneração média por dia de trabalho (Esc.)
Est.os c/ 21 a 50 pes.	976 558	21 291 771	45
» » 51 a 100 »	1 118 274	23 319 180	47
» » 101 a 200 »	1 314 153	26 757 269	49
» » 201 a 500 »	1 743 394	32 112 029	54
» » 501 a 1000 »	1 481 493	24 347 550	60
» » 1000 e mais »	1 258 271	20 275 688	62
Diversos	12 038	244 713	—
	7 904 181	148 348 200	53

é, portanto, de 53$ e que à medida que a dimensão das empresas, segundo o numero de pessoas ao serviço, aumenta.

Segundo o Inquérito de 1957/59, os estabelecimentos com mais de 2 pessoas ao serviço pagaram de remunerações em 156 019 mil dias de trabalho 5 542 185 mil escudos, o que dá por dia de trabalho, de 8 horas, 35$50.

Verificamos que o nível de remunerações subiu de 1957/59 a 1964 cerca de 35 %.

Parece-nos que a generalização que acabámos de fazer, pecará por excesso, pois na realidade podemos dizer que quanto menor for a dimensão dos estabelecimentos, no que respeita ao pessoal ao seu serviço, menores serão as medidas de remunerações pagas por dias de trabalho. Além de que a média obtida para 1964 não é média ponderada, ao contrário da de 1957/59, o que influencia, para mais, o valor referente ao último ano.

Além das evoluções no tempo interessa verificar o aumento real dessas mesmas remunerações. Qual o significado do aumento de 35 % verificado, em termos de poder de compra? O processo a seguir seria corrigir as remunerações com índices de custo de vida, mas para tanto seria necessário termos á mão índices que traduzissem a evolução real do custo de vida em Portugal.

Mas, apesar de tudo, vamos tentar essa correcção utilizando os índices de preços no consumidor, mesmo considerando que o uso destes índices como deflacionadores de remunerações introduz erros que podem falsear as conclusões. Mas, diga-se, vamos utilizar os índices referentes á cidade de Lisboa, que são os que indicam um maior aumento.

Os índices de preços no consumidor, na cidade de Lisboa, tendo como base o ano de 1948/49, publicados nos Boletins Mensais do INE, referentes a Dezembro de 1959 e 1964 são, respectivamente, de 111,8 e 125,6, o que acusa um aumento de 12,4 %. Deste modo o acréscimo das remunerações, no período considerado seria da ordem dos 20 %, o que a ser correcto, significaria uma evolução bastante favorável.

Mas, parece-nos que, como dissemos atrás, o deflacionamento efectuado não corresponde á realidade e a situação em 1964, em relação a 1957/59 não será tão risonha como parece.

E, dizemos isso porque, se introduzirmos na análise um outro elemento, que será a percentagem das remunerações pagas em relação ao valor líquido da produção, vemos que esta percentagem diminui.

Efectivamente, tinhamos:

	Valor líquido da produção 1000 Esc.	Remunerações pagas 1000 Esc.	%
1957/9	15 642 170	5 559 946	35
1964	23 335 392	7 904 181	33

Pensamos que estes valores serão válidos, ainda que consi-

(Continua na página seguinte)

FICHA-RECORTE

DL/Ec 1.13

O QUE É O G. A. T. T.

Iniciais do Acordo Geral de Comércio e Tarifas Aduaneiras. Este acordo resultou do trabalho de uma comissão nomeada pelo Conselho Económico e Social da O. N. U. para uma conferência de Comércio e Emprego, em Londres, 1946. Em 1947, Genebra, foi apresentado um projecto de carta sobre a organização geral do comércio e um acordo transitório enquanto a carta não vigorasse. O acordo foi aprovado em Havana (em vigor desde 1/1/48) mas a carta não foi ratificada por grande número de países.

Mantém-se, portanto, o acordo, inicialmente transitório. Não existe uma instituição ou um secretariado. A cláusula da nação mais favorecida (DL/Ec 1.14) tem sido o mais reclamado instrumento do acordo.

O Grande Prémio dos Óscars de Exportação para o material eléctrico de alta tensão Delle-Alsthom

PARIS—Um júri presidido pelos Srs. R. Nungesser e A. Grandpierre, respectivamente Secretário de Estado de Economia e Finanças e Presidente do Conselho de Direcção do Centro Nacional de Comércio Externo, atribuiu à Delle-Alsthom o Grande Prémio dos Óscars 1967 de Exportação pela sua espectacular penetração no difícil mercado da América do Norte e por ter sabido manter um aumento regular de exportação para muitos outros países.

A Efacec, que desde 1959 fabrica sob licença Delle-Alsthom aparelhagem eléctrica para Médias e Altas Tensões — até 220 000 V —, orgulha-se do meritório galardão concedido a esta Empresa, mais uma prova de reconhecimento da alta qualidade do material que fabrica.

TEMAS SOCIAIS

EDIÇÕES DO

Fundo de desenvolvimento da mão-de-obra

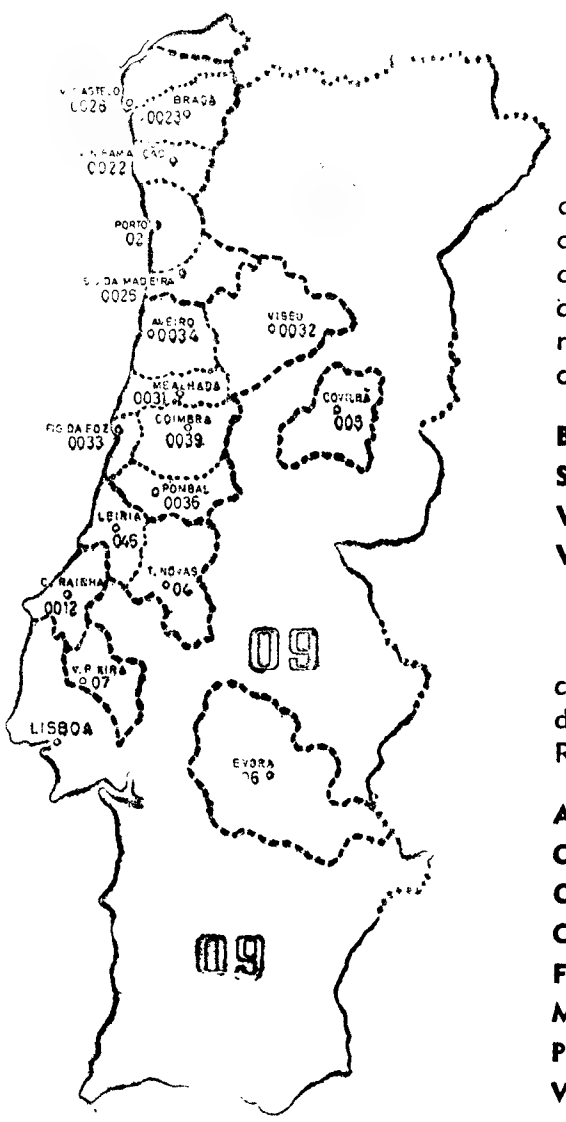
cadernos
boletim
suplementos
outras edições

À VENDA NA FEIRA DO LIVRO

PAVILHÃO N.º 57

ADMINISTRAÇÃO-GERAL DOS CTT

SERVIÇO TELEFÓNICO INTERURBANO AUTOMÁTICO



A partir do dia 25 às 0 horas os assinantes de Lisboa (TLP) com acesso ao serviço interurbano automático obtêm directamente os números dos telefones dos Grupos de Redes abaixo indicados marcando para o efeito os seguintes indicativos interurbanos:

BRAGA	**0023**
S. JOÃO DA MADEIRA	**0026**
VIANA DO CASTELO	**0028**
V. NOVA DE FAMALICÃO	**0022**

Na mesma data alteram-se os indicativos a marcar para obter chamadas destinadas aos seguintes Grupos de Redes:

AVEIRO	**de**	**034**	**para**	**0034**
C. DA RAINHA ...	»	**01**	»	**0012**
COIMBRA	»	**039**	»	**0039**
COVILHÃ	»	**05**	»	**005**
F. DA FOZ	»	**033**	»	**0033**
MEALHADA	»	**031**	»	**0031**
POMBAL	»	**036**	»	**0036**
VISEU	»	**032**	»	**0032**

O NOVO REGULAMENTO DOS EXAMES DA 4.ª CLASSE SUSCITA JUSTIFICADOS REPAROS

Por despacho ministerial de 5 de Abril de 1968, foi aprovado o novo regulamento de exames do 2.º grau (4.ª classe), que este ano já se aplica, e que se reveste da maior importância até porque como oportunamente se noticiou, já não haverá exames de admissão. Ora, este novo regulamento dos exames da 4.ª classe tem suscitado bastante discussão e até verdadeiro alarme entre as famílias dos examinandos, e mesmo entre os professores, nomeadamente os ligados ao ensino particular — o que não quer dizer que entre os do ensino oficial também não haja discordâncias, de algumas das quais nos chegaram diversos ecos.

Publicámos há dias uma carta de um nosso assíduo leitor que em face da «enorme confusão» nos solicitava um «público esclarecimento». É claro não ser a nós que este compete: mas, dado o evidente interesse e a premente actualidade do tema, não podemos eximir-nos a tratá-lo, fazendo àquele regulamento uma breve crítica expondo os mais importantes reparos que lhe têm sido feitos por pessoas ligadas a este grau de ensino — especialmente professores —, que se têm dirigido ao nosso jornal.

Há a realçar, antes de mais, que ao exame de 4.ª classe foi agora dada uma dificuldade — provocada sobretudo por um muito maior rigor na classificação — que fará com que, a não haver radicais alterações no ensino em geral, só poucos alunos (parece) a poderão vencer. Senão vejamos:

1) A prova de Ditado começa ás 10 horas, não podendo este exceder 120 palavras, de linguagem corrente, tendo a duração da prova, incluindo a sua preparação, 30 minutos. Está realmente equilibrada, embora se note que aumentou o número de palavras e diminuiu a margem de erros permitidos.

2) A prova de Redacção, que passou a ser também eliminatória, diminuiu dos 45 minutos, do antigo regulamento, para meia hora no novo. Parece, todavia, pouco tempo, dado que a redacção é uma das provas em que a criança tem maiores dificuldades. E para a estruturar, corrigir e depois passá-la a limpo, o examinando necessita, sem dúvida, em média, mais de 30 minutos.

Aqui nos surge o facto, que parece um erro, de uma prova que passa a ser eliminatória, ter sido reduzido em um terço do seu tempo de duração.

3) A prova de Aritmética passou a constar de três problemas e seis questões, e a exigência na classificação é de tal ordem que a criança para obter o indispensável «Suficiente», que lhe permita ser admitida á prova oral, só poderá errar, no máximo duas questões e um problema, pois, segundo o mesmo regulamento, «será excluído da prova oral o examinando que não obtenha pelo menos maioria de notas de «Suficiente» em cada uma das provas de Ditado, Redacção e de Aritmética-Geometria.»

MARCADOS OS EXAMES

Foram marcadas já as datas dos exames das 4.ª e 6.ª classes; estes últimos, como se sabe, efectuam-se pela primeira vez, e os primeiros decorrerão em novos moldes, os quais têm, em diversos aspectos, levantado justos reparos, de que o nosso jornal se fez eco.

São os seguintes os dias, pois, em que se realizarão as provas escritas:

4.ª classe — 1 de Julho.
6.ª classe — 15 de Julho.

Parece uma exigência injustificável tal classificação, dado ser necessário que o examinando acerte em dois terços do ponto — 2 problemas em 3 e 4 das seis questões — para ter a classificação mínima exigida para ir á oral. Ora, relativamente, numa valoração de acordo com a escala de 0 a 20, a dois terços do ponto certo deveria corresponder a classificação de 14 valores.

Mas há mais: Um aluno que numa prova tenha os 3 problemas certos e mais 3 questões certas também, o que representa seguramente 80 % do ponto certo, será reprovado. Dizemos 80 por cento porque um problema exige mais esforço mental, mais tempo e mais conhecimentos do que a simples resposta a uma pergunta.

Ora, só por si esta exigência pode levar a reprovações que talvez não seja exagerado classificar de *maciças*.

4) Outra coisa que choca é saber-se, que cumprindo-se o horário, as provas escritas só estarão terminadas ás 13 horas ou 13 e 30. E é logo a seguir que o juri tem de reunir, para ver, rever e classificar as 24 provas daquele dia e afixar imediatamente os respectivos resultados.

Ora, como é que os professores hão-de ver imediatamente 24 provas, julgando-as minuciosa e criteriosamente de modo a não prejudicar por negligência nenhum desses candidatos e a todos julgar equitativamente?

Se cada prova levar 15 minutos a ver e classificar, o que não parece demasiado, são necessárias pelo menos 6 horas... Mais 6 horas depois do trabalho anterior, e mais 6 de espera e ansiedade para as crianças e suas famílias.

Ora, em face do exposto parece aconselhável que:

a) Em Aritmética seja dada ao candidato a possibilidade de errar 50 % do ponto, uma vez que é essa a margem vulgar exigida em qualquer exame.

b) Que o tempo de duração da prova de Redacção seja ampliado para 60 minutos.

c) Terminadas as provas escritas os professores tenham pelo menos 3 dias para as ver, comparar, deliberar e classificar, evitando assim situações de injustiça só possíveis devido á pressa que na situação actual não poderá evitar-se.

Saliente-se ainda que o facto de já não haver o exame de admissão, faz com que todas as responsabilidades recaiam agora sobre os professores primários que têm de fazer os exames da 4.ª classe. Portanto, dê-se-lhes ao menos tempo para ver as provas com todo o cuidado e ponderação, e para depois reflectir sobre as classificações a atribuir, trabalho de que talvez não devem estar ausentes as necessárias comparações.

Isto, pois, muito em resumo, os principais reparos a fazer ao novo regulamento dos exames da 4.ª classe, e as mais importantes sugestões de alterações que entende devem ser feitas, antes que seja demasiado tarde...

ACTOS DE MALVADEZ CONTRA OS ANIMAIS

BARCELOS, 24 — Indivíduos movidos por instintos de malvadez têm lançado na via pública alimentos com o fim de matar cães. Esses processos criminosos pedem um correctivo imediato. As autoridades estão a procurar averiguar quem são os autores de tais actos.

PARTICIPAÇÃO ITALIANA NAS FEIRAS DE LISBOA E SANTARÉM

ROMA, 24 — Estão a despertar o maior interesse e expectativa nas esferas públicas e privadas do mundo comercial italiano os dois maiores certames lusitanos de Junho próximo: a Feira Internacional de Lisboa e a Feira Nacional de Agricultura de Santarém.

Assim, o Instituto Nacional do Comércio Externo — I. C. E. — que, sob a directriz do Ministério do Comércio Externo italiano, tem a seu cargo as iniciativas e a organização da promoção comercial do país dos mercados estrangeiros, tomou já as providências para mais uma condigna participação da Itália, não só na F. I. L., mas ainda no certame ribatejano, considerado do maior interesse para a indústria da mecânica agrícola, em cuja produção a Itália atingiu a maior competitividade de qualidade e de preços.

O I. C. E. leva este ano ao seu pavilhão em Santarém numerosos industriais associados da UNACOMA (União Italiana Finstructores de Máquinas Agrícolas) que apresentarão um rico mostruário razido expressamente de Itália — de aperfeiçoadas e actualizaaas máquinas agrícolas de todos os géneros.

A participação naqueles dois grandes certames portugueses, na qual colaboram, aliás, todos os serviços italianos locais e a própria Embaixada, terá ainda este ano o maior brilho, mercê da presença nas «Jornadas de Itália» (nos dias 12 em Santarém e 14 em Lisboa) de categorizadas personalidades idas expressamente de Roma Espera-se, aliás, que o próprio presidente do Instituto I. C. E., prof. Donati — economista e perito em assuntos de comércio externo — se deslocará a Portugal.

INQUÉRITO INDUSTRIAL — 1964

(Continuação da página anterior)

deremos em 1964 os numeros referentes aos estabelecimentos de mais de 21 pessoas, pois parece-nos que a introdução dos estabelecimentos até 21 pessoas iria ainda diminuir mais aquela percentagem.

Somos levados a considerar que na realidade a evolução das remunerações pagas na industria, não será de molde a concorrer para o alargamento do mercado interno, condição que considerámos fundamental para um progresso económico válido.

Por outro lado, remunerações baixas na industria irão prejudicar mais do que parece, a economia nacional.

Efectivamente, com remunerações de trabalho baixas, á primeira vista, parecerá que a industria obteria vantagens de concorrência, pelo menos nos mercados externos, mas, devido a problemas vários, principalmente de organização e de obtenção de créditos em condições não óptimas, essas vantagens revelam-se diminutas. Mas, o que acontece é que são capitais estrangeiros que aproveitando a nossa mão-de-obra barata e, inclusivamente, facilidades de créditos internamente, se instalam no Continente produzindo para exportar...

Apetece-nos terminar frisando de novo, que se quisermos uma industria válida teremos necessáriamente de encarar de forma correcta as remunerações do trabalho.

J. A.

PORTUGAL PRECISA DE MAIS PESSOAS QUE FALEM LÍNGUAS!
VENHA CÁ APRENDER A FALAR INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, SUECO ou PORTUGUÊS

NOVOS CURSOS COMEÇAM DIA 27 DE MAIO

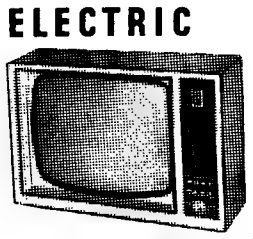
CENTRO AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 36 — LISBOA-CHIADO — Tel. 3 49 88

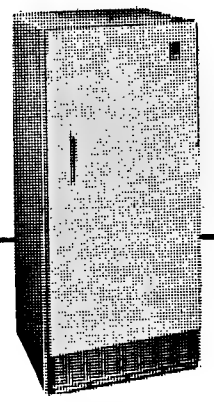
NA SAPONÁRIA Bio-Tex TODA A SUJIDADE E MANCHAS DIFICEIS DESAPARECEM • TROQUE O VALE Bio-Tex POR 1$20 APENAS

A. OLIVEIRA

Agente Oficial

GENERAL ELECTRIC



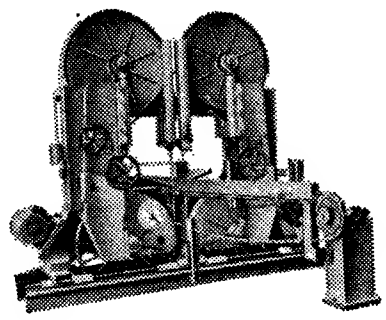


rádios * frigoríficos * tv
gira-discos * gravadores

DESDE 120$00 MENSAIS
sem entrada • sem fiador

Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa Tels. 536308 - 538323 - 530838

«MIDA»



SERRA DUPLA
Mod. SD-11

UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MAQUINAS PARA AS INDUSTRIAS DE:

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:
Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

AGÊNCIA DE LEILÕES ANTIQUÁRIA

ANTIGUIDADES

RICO CONJUNTO DE PEÇAS CHINA, C.ª DAS ÍNDIAS; SÉC. XVII E XVIII, DESTACANDO-SE UMA FONTE FAMÍLIA VERDE S/ DEFEITO, TERRINAS C/ TRAVESSAS BRAZONADAS, LEITEIRAS, FRASCOS PARA CHÁ, CANECAS, MOLHEIRAS, BOAS PRATAS ANTIGAS MARCADAS SÉC. XVIII, BOA COLECÇÃO DE CAIXAS PARA RAPÉ E FOSFOREIRAS EM PRATA, RELÓGIOS PEQUENOS EM OURO C/ ESMALTES E EM PRATA, RICO MOBILIÁRIO DE DIVERSOS ESTILOS ANTIGOS — IMPÉRIO, D. JOÃO V, RENASCENÇA, LUÍS XV E XVI E RÚSTICO. BONS QUADROS A ÓLEO ASS. POR THOMAS MELLO, J. MURTEIRA, JOÃO REIS, FREDERICO AIRES, JOSÉ CONTENTE, WILLY-MORAT, A. BRANDÃO E OUTROS E AGUARELAS DE: GABRIEL CONSTANTE, HELENA GAMEIRO, ALBERTO DE SOUSA, RIBEIRO CRISTINO, ALFEDO MORAIS, SALVADOR, ETC. BOAS PEÇAS DE VITRINE, CARPETES ANTIGAS PERSAS, BONS LUSTRES EM CRISTAL E BRONZE E MUITO MAIS A DESCRIMINAR AMANHÃ NESTE E NOUTROS JORNAIS.

L E I L Ã O

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 15 E ÀS 21 HORAS E DIAS SEGUINTES

POR ORDEM DO EX.mo PROPRIETÁRIO DESTE RICO E INVULGAR RECHEIO TRANSITADO DE PALACETE SITO NO ALENTEJO E PARA COMODIDADE DE TODA A EX.ma CLIENTELA VENDER-SE-Á PELAS MAIORES OFERTAS: NA MORADIA SITA:

RUA CASTILHO N.º 24
JUNTO À R. ROSA ARAÚJO

FAZ ESTA RICA ALMOEDA A:

AGÊNCIA DE LEILÕES «ANTIQUÁRIA»

DE ANTÓNIO JOSÉ, LDA.

Av. 5 de Outubro, n.º 15-1.º — Telef. P. P. C. 56 22 68/9 e 77 49 00

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	SAÍDA A:	DESTINOS
«SOFALA»	8 de Junho	Leixões, Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande
«P. PERFEITO»	11 de Junho às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«BEIRA» *	12 de Junho	DIRECTO A: Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ANGOLA»	22 de Junho às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

* Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. 323021 — Geral; Cargas — 322160; Reserva de Passagens — 34764/369172
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

PRÉDIO

NO LUMIAR

Muito bem situado, const. em cimento armado, revestido a marmorite e lioz, composto de 6 pisos, tendo cada habit. 4 e 5 div. soalh., coz., 2 c/ banho, desp., marq. e hall. RENDE 221.400$. ISENTO 4 ANOS. PREÇO 3.700 CONTOS.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»
Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA SUL

Comunica-nos a C. P. que no dia 1 de Junho tem início o novo horário de vapores e comboios.

Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Sociedade Agrícola do Incomati

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital 90 000 000$00

SEDE: XINAVANE
MOÇAMBIQUE

REPRESENTAÇÃO EM LISBOA
RUA NOVA DA TRINDADE, 18-1.º

Está a pagamento na Sede, Xinavane, Moçambique, o dividendo votado na Assembleia Geral de 22 de Maio, no montante de Esc. 100$00 por acção.

Este dividendo, quando relativo a acções ao portador não registadas, está sujeito ás deduções impostas pelo Código dos Impostos sobre o Rendimento de Moçambique, para imposto sobre aplicação de capitais e imposto complementar; quando relativo a acções nominativas ou acções ao portador registadas, está sujeito, segundo o mesmo Código, à dedução do imposto sobre aplicação de capitais.

Os Senhores Accionistas residentes na Metrópole ficam por este meio informados de que, no caso de desejarem requerer a transferência do seu dividendo, podem pedir nos nossos escritórios em Lisboa os necessários impressos.

Os Senhores Accionistas que recebam dividendo superior a 2000$00, devem munir-se de atestados de residência obtidos nas Juntas de Freguesia, os quais deverão declarar que se destinam à transferência de fundos provenientes de dividendo. Os Senhores Accionistas que recebam dividendo de 2000$00 ou inferior a esta quantia, não necessitam de apresentar este documento.

Lisboa, 23 de Maio de 1968.

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

MARIA ELVIRA DOS REIS

FALECEU

Os irmãos, cunhadas e sobrinhos participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da Igreja da Graça, para o Alto de S. João.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Lagoa, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, para o estabelecimento, no referido concelho, de uma linha mista a 6 kV, com 555 metros, parte aérea com 495 metros e parte subterrânea com 60 metros do apoio n.º 20 da linha Lagoa-Porches ao posto de transformação da firma Novobra (Betal Ld.ª).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 20 de Maio de 1968.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

Ângela Alcaide da Silva Rodrigues

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Rogério Morato Rodrigues e mais família, participam que amanhã, pelas 10,30 horas, na Igreja de São João de Deus, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua muito querida e saudosa Mulher, Irmã, Sobrinha, Tia e Prima.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este piedoso acto, assim como, aos que de qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar, e que devido à falta de moradas o não fizeram directamente.

P. N. A. M.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 24 de Maio de 1938, publicava:

«LONDRES. 24 — De Jerusalém comunicaram à «Reuter» que recrudesceram os atentados na Palestina. Nas últimas 24 horas praticaram-se 3 agressões contra israelitas: um foi ligeiramente ferido, próximo de Safed; outro foi apunhalado, à saída de Jerusalém, e morreu; finalmente, uma sentinela foi morta, na fronteira libanesa. Por outro lado, assinala-se a morte de um beduíno, assassinado perto de Haifa, além de estragos causados nas colheitas em vários sítios.»

CURIO-SIDADES

● Rádios e televisores

O total de aparelhos de televisão aumentou na Holanda no ano passado de 189 165 para 2 559 162. O total de receptores de rádio registados em 1 de Janeiro findo era de 2 800 009 contra 2 751 692 na mesma data de 1967.

O total relativo aos aparelhos de rádio é, provàvelmente, muito maior, visto que o possuidor de dois aparelhos é apenas obrigado a registar um, desde que use um dos dois exclusivamente dentro da própria casa.

● A «cadeira-que-anda» para inválidos e astronautas

A cadeira de rodas será substituída pela cadeira-que-anda, *aperfeiçoada por técnicos norte-americanos para uso de inválidos.*

Trata-se de uma espécie de caixa destinada a conter um homem sentado e que está equipada com quatro pernas que terminam em quatro pés.

Destinada em especial aos inválidos atacados de poliomielite, terá uma aplicação prática muito mais facilitadora do que as actuais cadeiras de rodas — pois até permitirá subir passeios e os degraus de uma escada ou atravessar recintos de areia. Será, previsìvelmente utilizada, também, pelos astronautas que desembarquem na Lua.

ANEDOTAS

A professora pergunta:
— Que idade tem uma pessoa que tenha nascido em 1938, Luís?
— Homem ou mulher? — perguntou o garoto.

A patroa para a nova criada:
— Você já deitou hoje água aos peixinhos?
— Não, minha senhora. Eles ainda não beberam a que lá têm.

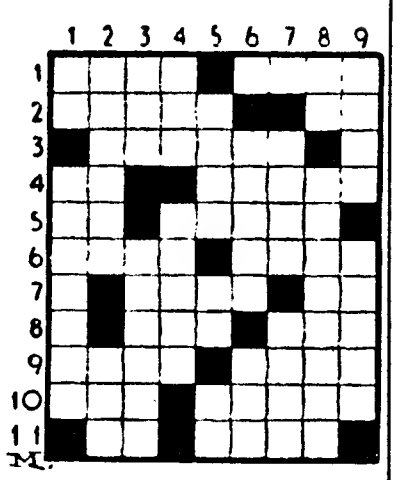
O capitão perguntou:
— Onde foste ontem, 42?
— Fui ver os meus avós, meu capitão.
— Ah! E como os encontraste?
— Saiba o meu capitão que muito fàcilmente. Eu sabia onde eles moravam...

— Vendo-o assim, não é muito bonito, mas não sabes as coisas lindas que ele diz ao telefone!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4828



HORIZONTAIS: 1 — Faldas. Muito branco. 2 — Limpar. Frequentar. 3 — Capital das Honduras Britânicas. 4 — Preposição e artigo. Pisa. 5—Réis (abrev.). Espécie de capa. 6 — Apanhe. Graus de coloração. 7 — Círculo luminoso que por vezes se observa em volta do Sol e da Lua. Desacompanhado. 8 — Altar. Favorável. 9 — Leito. Cidade da Jugoslávia (Croácia), com importante porto militar no Adriático. 10 — Agora. Guardar silêncio. 11 — Preposição. Desdita.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do alumínio. Antiquado. 2 — Lamecha. Decâmetro quadrado. 3 — Animal volátil. Denominam. 4 — Malícia. Dividira ao meio. 5 — Fértil. Nota de música. Entre nós. 6 — Virtuoso. Sossego. 7 — Paragem. Pelo. 8 — Lobriguei. Confortar. 9 — Enfeita. Acrescentar.

Resolveu completamente este problema. Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4827

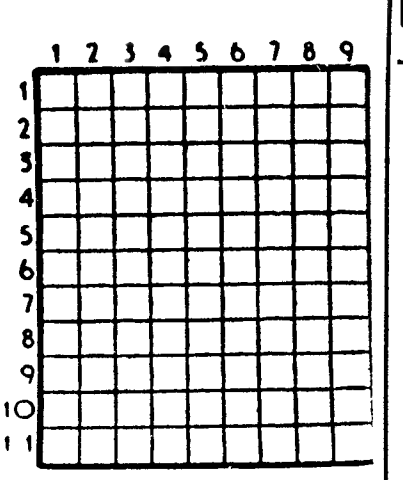
HORIZONTAIS: 1 — Empancar. 2 — MAIS. Odes. 3 — Bi. Ain. Ao. 4 — Aros. Fala. 5 — Réu. Ais. 6 — Fracas. 7 — AMOR. Naco. 8 — Vê. Etc. E. 9 — Anemiasse. 10 — Ovil. Rol. 11 — Usar. Se.

VERTICAIS: 1 — Embargava. 2 — Maire. MENOS. 3. — Pi. Ou. Eva. 4 — Asas. Fremir. 5 — Ar. Til. 6 — CONFIANÇA. 7 — Ad. Asca. Sr. 8 — Real. Acesos. 9 — Soa. Só. Ele.

(Provérbio: MAIS AMOR E MENOS CONFIANÇA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8672



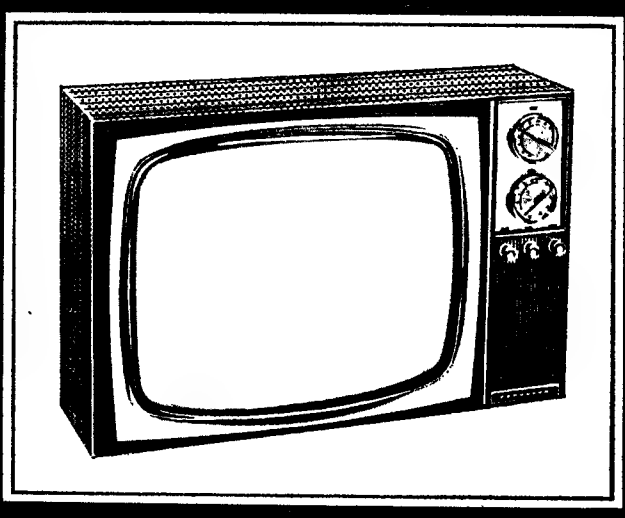
HORIZONTAIS: 1 — Conquista Diabo. 2 — Braços de mar. Rio da Polónia. 3 — Cofre. Ir para fora. 4 — Rio da Itália. Ruim. 5 — Depósitos de ossos. 6 — Prefixo de negação. Preposição. / — Vai para fora. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 8 — Oiro (s. q.). Chefe etíope. Antes de Cristo. 9 — Xaile das mulheres índias e parses. Metal precioso de cor amarela. 10 — Preposição latina que designa movimento. Prende. Gálio (s. q.). 11 — Em mais alto grau. Dão mios.

VERTICAIS: 1 — Farrapos. Guarnecem. de asas. 2 — Naipe das cartas de jogar. Transpirada. 3 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes escoceses e irlandeses. Fecha as asas para descer mais depressa. 4 — Pega. Ligarias. 5 — Fútil 6 — Isolados. Ecoam. 7 — Nome de mulher. Magnete natural. 8 — Insisto. Ampla. 9 — Destruo. Filtram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8671

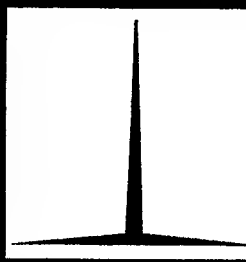
HORIZONTAIS: 1 — Save. Lama. 2 — Ara. Bar. 3 — Irradiara. 4 — Ria. Les. 5 — Miarias. 6 — Ba. Ia. 7 — Asco. Atam. 8 — Acama. 9 — Aira. Ural. 10 — Caos. Aaro. 11 — Am. Ois. Eu.

VERTICAIS: 1 — Sair. Baraça. 2 — Arrimas. Iam 3 — Varai. Caro. 4 — Ocaso. 5 — Adira. 6 — Amuas. 7 — Abola. Tara. 8 — Maresia. Are. 9 — Aras. Amolou.



FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA



■ reprodução de som e imagem de alta qualidade

● dirija-se ao seu fornecedor

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44-48. — TEL 369331 - LISBOA

CALDAS DE VIZELA

TRATAMENTO E RECREIO
REUMATISMOS
VIAS RESPIRATÓRIAS
PELE ■ FLEBITES

Auto Monumental do Areeiro, Lda.

SERVIÇO

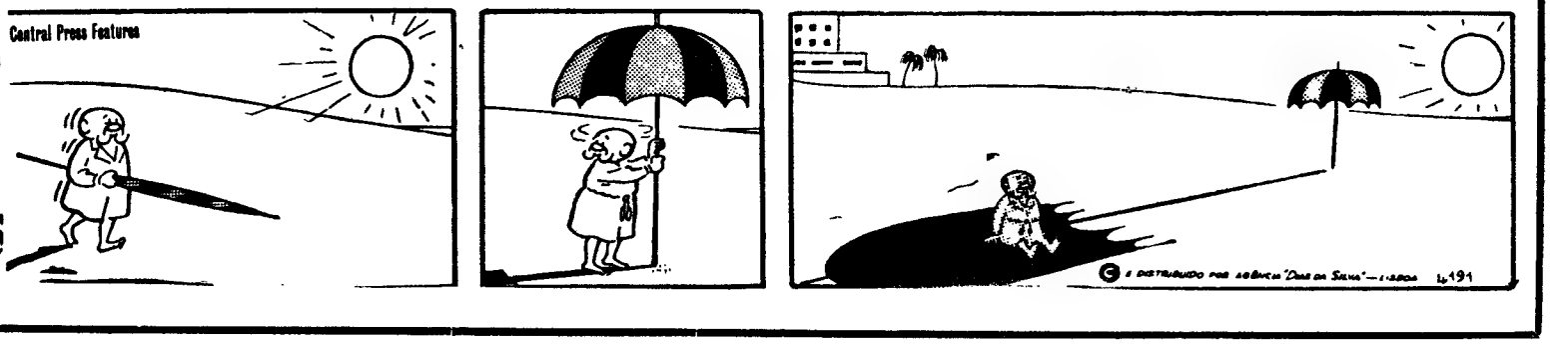
AGÊNCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

OFICINAS
AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.ºs 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



AUTOMOBILISMO

MÓNACO, INDIANÁPOLIS E... A GRANJA DO MARQUÊS

Nada menos de quatro corridas importantes assinalam a próxima quinzena automobilística. Em Mónaco, no domingo, o circo da Fórmula I encontra-se na terceira Corrida do Campeonato Mundial de Condutores; em Indianápolis, na quinta-feira seguinte disputam-se na América as célebres 500 Milhas de Indianápolis; e, de seguida, em fins-de-semana consecutivos, á escala nacional, correr-se-á na Granja do Marquês.

Na verdade, se do ponto de vista puramente técnico, tanto a corrida de Mónaco como a de Indianápolis têm incomparàvelmente maior interesse, para nós, portugueses, as corridas da Granja do Marquês representam o espectáculo próximo, onde fàcilmente se pode ir e estão revestidas de uma característica desportiva que as provas do estrangeiro difícilmente poderão ter para quem as não siga de perto.

Tony Brooks, o famoso dentista — ex-corredor mostrou-nos, na semana passada, o que era a Fórmula I.

Mas, quando olhamos para o programa das quatro competições que acabamos de mencionar apenas em um caso encontramos carros correspondendo àquela definição.

Com efeito a corrida de Indianápolis tem a sua própria «fórmula» diferente da F. I, compreendendo motores maiores do que esta e incluindo turbinas, que constituem a «coqueluche» de prova deste ano. E nas corridas da Granja do Marquês uma miscelanea de carros de Turismo, de Grande Turismo, de Desporto, Protótipos e «Vês» irá embaraçar fatalmente o espectador menos conhecedor das «coisas» do automobilismo, que não pode deixar de estranhar a inclusão de máquinas tão diferentes numa mesma competição quando existem outras corridas no programa onde tal e tal carro poderiam, na aparência, ser mais equitativamente incluídos.

Mas, na competição automobilística, os automóveis não são agrupados de acordo com o seu aspecto ou com o andamento de que são capazes.

Para além dos carros de corrida de um só lugar, cujas «Fórmulas» Tony Brooks referiu na semana passada, as leis que regem o desporto automóvel separam os carros de competição de acordo com certas características próprias de cada carro, cadência de produção e modificações efectuadas no modelo original.

Assim encontramos os «carros de Turismo de Série», de quatro lugares e cujo mínimo de fabrico é de 5000 unidades por ano, nos quais não são permitidas pràticamente modificações; os «carros de Turismo», com um mínimo de 1000 unidades num ano de fabrico ou derivados dos «Turismo de série» por meio de equipamentos especiais (os «kits» de transformação) de que tenham sido produzidos pelo menos 500 exemplares, e que beneficiam, além disso, de uma ampla latitude de modificações nas próprias peças originais; os «automóveis de Grande Turismo», com um mínimo obrigatório de 1000 unidades num ano e sujeito aos mesmos condicionamentos dos «Turismo de série» quanto a transformações; os «carros de desporto», de 25 unidades obrigatórias num ano; os «Turismo Especiais», derivados de carros de Turismo e sem outra limitação efectiva que não seja a do peso original com uma certa tolerancia; e finalmente os protótipos, apenas condicionados em algumas dimensões.

Tudo isto tem em vista essencialmente que numa mesma corrida participem apenas automóveis com possibilidades técnicas parecidas, o que de forma alguma, está bem de ver, corresponde necessàriamente a andamentos semelhantes.

Mas o resultado é que automóveis aparentemente iguais aparecem a participar em corridas diferentes.

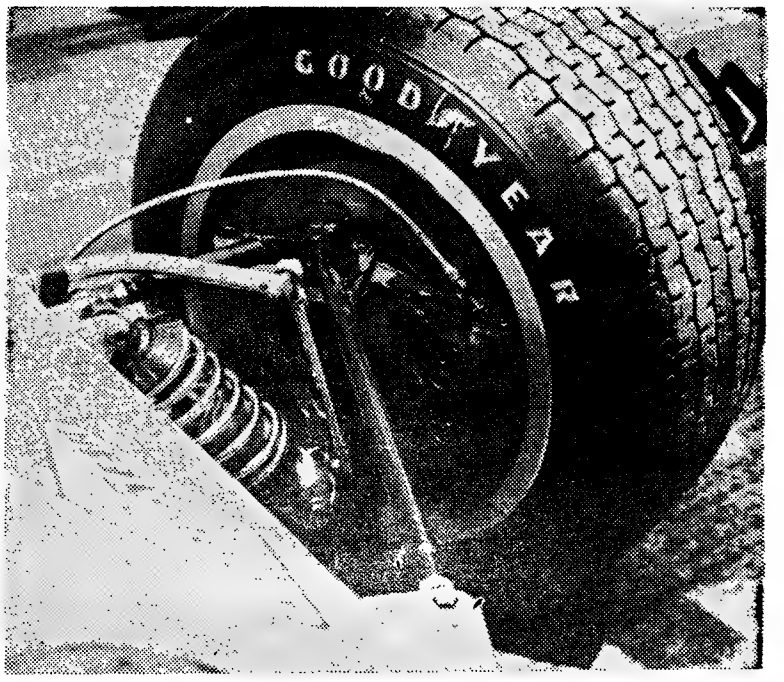
Um BMC «Cooper S», por exemplo, vale pouco mais de 80 contos, tem pouco menos de 80 HP em Turismo de Série e é capaz de cerca de 170 km/h.; transformado para Turismo custa cerca de 120 contos e «roça» os 200 km/h; e, em «Especiais» o preço pode subir novamente de 20 ou 30 contos e, de 115 HP o motor passa para perto de 140. O mesmo carro, portanto, pode aparecer fàcilmente em três corridas diferentes com possibilidades também diferentes e lançando a tão conhecida confusão no espectador menos «dentro» dos pequenos «segredos» da competição automobilística ..

BANDEIRA DE LIMA

Os grandes construtores especializam-se

No início de todas as épocas de corridas de Fórmula 1 há sempre uma equipa sobre a qual se concentram as atenções gerais. Desta vez é a equipa McLaren que está nessa situação, pois já ganhou este ano dois notáveis conjuntos de resultados em provas que são geralmente consideradas como indicações do que está para vir. Bruce McLaren e o campeão mundial Dennis Hulme classificaram-se em primeiro lugar no Troféu Internacional de Silverstone, e em primeiro e terceiro lugares na «Corrida dos Campeões» em Brands Hatch.

Os carros foram projectados pela Bruce McLaren Motor Racing e incluem equipamento fabricado por grande número de firmas britânicas estreitamente ligadas à indústria do automóvel.



O travão de disco Lockeed no McLaren de Fórmula I

Travões Lockheed na fórmula 1

O motor é o Ford V. 8 de 3 litros, concebido pela Cosworth Engineering, e que na época passada foi usado exclusivamente pela Lotus, mas que este ano equipa automóveis de diversas marcas.

O motor é, no entanto, apenas uma pequena parte da complexa e avançadíssima mecânica de um carro de corrida onde tudo tem de jogar certo para que uma possibilidade de êxito não seja perdida.

Um McLaren na linha de partida representa pois uma formidável conjugação de talentos ao serviço da indústria de automóveis britânica, reunida no que se pode definir como «a forma de carro mais pura».

Um veículo concebido expressamente para operar numa gama de condições de piso estritamente limitada e sob a condução dos melhores pilotos do mundo.

A história do desenvolvimento de um único deses componentes ilustra a concentração de esforços aplicada à construção de um carro da Fórmula 1.

Há mais de dez anos a Lockeed fez travões de disco para os B. R. M. desse tempo, mas até ao começo do ano corrente a companhia só se especializara em dispositivos de competição relativamente pequenos. Embora altamente apropriados para carros das Fórmulas II e III, estes eram pequenos de mais para aplicação em carros de 3 litros da Fórmula 1.

Sondagens feitas junto de alguns construtores europeus de carros de corrida, acerca da possibilidade de virem a usar travões de disco Lockeed, deram como resultado um acordo entre a Lockeed e McLaren no sentido de passar a empregá-los no caso de eles ficarem prontos e ensaiados no prazo de doze semanas. O projecto inical levou duas semanas. Em mais oito semanas os travões estavam prontos para uma experiência e num ensaio em Goodwood o novo carro bateu o «record» de volta existente.

Até agora a Lockeed forneceu equipamento e sobresselentes para três carros e, em vista do êxito, estão em curso trabalhos para criar um tipo similar de freios para os McLaren-Elva da «Can-Am» de 1968. No ano pasado os carros concebidos por McLaren para as corridas do Troféu Can-Am (Canadá e Estados Unidos) venceram a maior parte das provas e desfrutam também este ano de grande favoritismo.

O G. Prémio de Mónaco disputa-se no domingo

O tradicional Grande Prémio do Mónaco para carros de Fórmula I disputa-se no próximo domingo.

Encontram-se inscritos 16 corredores, número máximo Brabham (Brabham), Jochen Rindt (Brabham), Graham Hill (Lotus), Denis Hulme (McLaren), Bruce McLaren (McLaren), John Surtees (Honda), Jack Stewart (Matra-Ford), Dan Guney (Eagle), Pedro Rodriguez (BRM), Jean Pierre Beltoise (Matra), Lodov. Scarfiotti (Cooper), Frank Gardner (Cooper), Jo Siffert (Lotus), Piers Courage (BRM), Richard Atwood (BRM), Joachim Bonnier (McLaren-BRM).

Fecharam hoje as inscrições para o Grande Prámio do A. C. Portugal

Fecharam hoje as inscrições para o Grande Prémio do Automóvel Clube de Portugal que se disputará no próximo dia 2 à tarde na pista da Granja do Marquês.

Com provas distintas para carros de Turismo (Taça Câmara Municipal de Sintra), Grande Turismo e Desporto, Turismo Especiais e Protótipos (Taça Automóvel Clube de Portugal) e carros de Fórmula V (Taça Comissão Municipal de Turismo de Sintra) regista a presença de um apreciável número de concorrentes.

Para além dos 40 nomes indicados ontem há ainda a acrescentar os de César Torres, Fausto Lucas Martins e eng.º João Vieira Azevedo.

Os treinos oficiais decorrerão na tarde de sábado, dia 1, e as verificações técnicas dos veículos nas manhãs de sábado e domingo.

PEQUENAS NOTÍCIAS

★ O Concurso de Elegancia e Conforto Automóvel decorre no próximo domingo no Estoril.
Como habitualmente é organizado pela Sociedade Estoril Sol, S. A. R. L. em colaboração com o Secretariado Internacional da Lã, o Clube Arte e Sport e o Grémio dos Importadores e Agentes e Vendedores de Automóveis e Acesórios do Sul.

★ O «Rally» Feminino — a 6.ª edição — realiza-se no próximo fim-de-semana numa organização da Secção de Motorismo do Sport Lisboa e Benfica.
Quarenta concorrentes inscritos aguardam as 13 horas de amanhã para começarem a «acelerar» rumo ao Algarve.
Aguardam-nos 292 km de estrada e uma prova complementar de perícia que decorrerá na praia de Alvor, no domingo de manhã.

★ Disputa-se no domingo o II «Rally» do Instituto das Novas Profissões. Conta com a colaboração técnica do Clube «100 á Hora» e inclui um percurso de estrada de cerca de 100 km e uma prova complementar de maneabilidade.

★ Américo Nunes estará presente na Volta a Marrocos, a convite da respectiva organização. Para lá partiu na passada segunda-feira.
A prova começou a disputar-se hoje, prolongando-se pelos dias de amanhã e depois.
Como «co-equiper» estará presente João Canas e o carro utilizado será o Porsch 911 S que que já este ano deu a Américo Nunes as vitórias nos «1000 km do enfica», no «Rally da Montanha» e no «Rally das Camélias».

★ Organizado pela Secção de Motorismo do Sport Lisboa e Benfica realiza-se no próximo dia 10 de Junho, nos terrenos anexos ao Estádio da Luz, uma prova de «Motocross» com inscrição aberta a motos, «scooters» e velomotores.
Terá início pelas 15 horas e a R. T. P. dará a sua colaboração levando-a de perto a todos os entusiastas através do pequeno «écran».

MAIS SEGURANÇA
para si, graças a
MONROE ®
O AMORTECEDOR
de regulação automática
DE 3 FASES
MONROE ®
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AUTO-LUSITANIA
ALFREDO DUARTE, LDA.
SEDE—AVENIDA DA LIBERDADE, 73 1.º E 2.º—77
FILIAL—AV. DEFENSORES DE CHAVES, 81 B — 81 C
LISBOA

PROPRIEDADES

— VENDAS —

ANDAR

EM CARCAVELOS — Com 5 amplas c. assoalh. e 2 e. de banho, todos requisitos modernos, etc. Facilita-se parte do pagamento. Preço, 380 contos. Quinta do Lameiro, lote 23 (ao Colégio dos Maristas).

TRATA

A Luzáfrica

C. do Carmo, 6-2.º (Ângulo do Rossio)
Telef 324524/ /368080

PRÉDIO

POR 1500 CONTOS: Centro de Queluz, acabado de construir, ampla entrada a mármore, de 5 pisos, hab. c/ 6 div. e despensa, 10 inq. e rende 96 000$00.

TRATA:

Luzáfrica

Calçada do Carmo, 6-2.º (Ângulo do Rossio)
Telefs. 324524/ /368080

PROPRIEDADES

Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 763231

DINHEIRO s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 325487 — 370618 (junto á P. da Figueira).

PRÉDIO

POR 550 CONTOS: Na linha de Sintra, junto do C. F., bem construido, hab. c/ 4 c. assoalh., rendas desde 460$, etc. Rende 31 000$00. Rendas antigas.

Trata A LUZAFRICA, C. do Carmo, 6-2.º (Ângulo do Rossio) Telef. 32 45 24/ /36 80 80.

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259/34755.

EMPRESTAMOS a partir de 20 contos, em 1.as hipotecas de propriedades, nas melhores condições, José Santos, Ld.ª, Rua Correeiros, 101, 1.º.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

CAPITAIS DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.

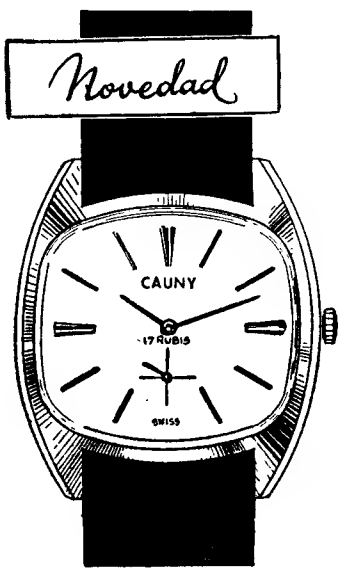
SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1º DE DEZEMBRO, 45

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av 5 de Outubro, 203, r/c — Telef. 771639
(Ao Campo Pequeno)



Sempre exacto

CAUNY

O relógio suiço para toda a vida

CATRAIO...

COM REQUINTE, A SUA MESA

CAPITALISTAS

(COLOCAÇÃO DE CAPITAIS)

A CONFIDENTE, COM SEDE NA CIDADE DE LISBOA E FILIAL NO PORTO, COMUNICA A TODOS OS CAPITALISTAS QUE COLOCA DINHEIRO SOBRE 1.as HIPOTECAS EM PROPRIEDADES, AO JURO DA LEI.

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO, REGISTOS, ETC. NADA COBRAMOS DE COMISSÃO AOS CAPITALISTAS E PRESTAMOS TODA A ASSISTÊNCIA ATÉ TOTAL REEMBOLSO DO CAPITAL EMPRESTADO.

A CONFIDENTE

CAPITAL SOCIAL E RESERVAS, 22 000 CONTOS

A MAIOR ORGANIZAÇAO DO PAÍS
FUNDADA HÁ 34 ANOS

LISBOA — Rossio, 3, 2.º (Esquina da Rua Augusta) — Telefones 369384/5/6

PORTO — Rua Passos Manuel, 14, 1.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) — Telefones 20334/5/6

PRÉDIO

VENDO DE ÓPTIMA CONSTRUÇAO COM MADEIRAS EXÓTICAS, PERTO DO APEADEIRO DO REGO. RENDE ANUALMENTE 256.080$00.

TRATA: — FERMIN GALLEGO
Tels.: 4 59 34 - 4 62 59

PROPRIEDADE HORIZONTAL

A 8 %

NO MELHOR LOCAL DAS AV.as NOVAS

Situação privilegiada, óptimos acessos, área de 1.000 m/2, boa construção. ALUGADA POR 21.000$ MENSAIS. Vende-se por 3.000 contos. FACILITA-SE PARTE.

MOSTRA E TRATA
«A CONFIDENTE»
Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av. Duque de Ávila, 26-B — Telef. 51962

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

VOLKSWAGEN, s. 23, 19 000$; Renault Gordini, de 1961, 19 000$; Prefect, s. 21, 13 000$; Renault, 4 CV., de 1961, 11 000$00; Taunus 12-M, de 1958, 19 500$00. Fac. pag. Av. João Crisóstomo, n.º 13-A.

Furgonetas: Opel Kadett 1100, utilitária, 1967; Austin J-2, a gasóleo, utilit.º, 1965; Carrinha Volkswagen Microbus, 9 lug., de 1963; Austin e Morris 850, utilit.º. de 1962; Commer, utilit.º, 1960. Fac. troca e pagt.º, Av. João Crisóstomo, 47-C.

CONTACTO

ANÚNCIOS
Telef. 847260

STAND MARCELO: Jaguar Tipo E, c/ hard-top, 1962; Taunus 20-M, de 4 portas, de 1966; M. G. 1100, 1965; Vauxhall VX 4,90, 1966; Porsche Super 90, de 1962. Fac. pag. e troca.
Av. João Crisóstomo, 47-C

FIAT 124, estado rigorosamente como novo de tudo, sujeito a qualquer experiência, vendo por 62 000$. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

ANGLIAS Fascinante, de 1963 e 1962, estado de novos; Fiat 1100, 1959; Opel 1700, de 1960; Volkswagen, de 1965 e 1962, estado de novos e outros desde 8 contos. Facilitamos pagamento e trocas. Garage Boa Viagem, Rua Sampaio e Pina, 56, T. 683737.

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av. Republica, 26
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6-D
- 53.2999 — SOMARIAUTO Av. João Crisóstomo, 62-A

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 71 2773

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

SERVIÇO INTERNACIONAL

Horário dos comboios

LISBOA - SEVILHA
(via Badajoz)

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Junho o horário Lisboa-Sevilha (via Badajoz) passa a ser o seguinte:

7-35 p.	▼	Lisboa (Santa Apolónia)	▲	c. 23-40
8-56 c. / 9-01 p.	▼	Entroncamento	▲	p. 22-15 / c. 22-07
13-00 c. / 15-50 p.	▼	Badajoz	▲	p. 17-35 / c. 15-30
20-15 c.	▼	Sevilha	▲	p. 8-45

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637
FARO:
Av. da Republica, 184
Telef. 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

DESPORTO

7.º GRANDE PRÉMIO ROBBIALAC

FERNANDO MENDES
O GRANDE VENCEDOR DO 2.º DIA DA CORRIDA

Apetece aplaudir com ambas as mãos a acção destes moços «amadores» que disputam o 7.º Grande Prémio Robbialac, de que têm sido os grandes animadores, aqueles que têm emprestado á prova o seu verdadeiro ar de competição.

Porque, na realidade, os profissionais têm sido coagidos á luta pelos que procuram o prestígio. Os mais cotados ciclistas

Por
ENCARNAÇÃO VIEGAS
enviado do «Diário de Lisboa» ao VII Grande Prémio Robbialac

nacionais têm actuado com as já habituais limitações que lhe impõem as marcações a que se obrigam. Para eles até parece que a solução vencer é secundária. Apenas importa que o adversário não ganhe. Tem sido essa a disposição dos homens do Benfica, Sporting e F. C. Porto, «pegados», reciprocamente aos adversários, desprezando ensejos, enjeitando oportunidades.

Indiferentes, porém, a esses pergaminhos, os menos cotados têm desencadeado autênticas revoluções ao longo das etapas. Foi assim no primeiro dia até Aveiro, como acentuámos, repetiu-se ontem daquela cidade para Leiria e, depois, até Santarém.

A primeira prova de ontem, contudo, não teve a movimentação das anteriores. Era, naturalmente, de prever. A toada infernal do dia anterior teria de provocar efeitos desgastantes nos ciclistas. E como a iniciativa dos ataques parece residir apenas entre os amadores...

Apesar disso, porém, pode dizer-se que a etapa da manhã de ontem, até Leiria, teve duas fases. Na primeira sobressaíram os esforços do portista Manuel Petiz, para ganhar relevância. Até á Figueira ainda conseguiu caminhar isolado. O pelotão, porém, depressa o absorveu. O segundo período foi, talvez, mais espectacular, sem que, contudo, chegasse a ser emotivo. Outro portista, também «amador», agora Manuel Ribeiro, tentou a sua «chance», e durante uns bons trinta quilómetros parecia poder ir a vencer a etapa. Porém, o pelotão decidiu «despertar», com os homens do Benfica a comandar a perseguição e a quatro escassos quilómetros da chegada, os esforços, a tenacidade do moço portuense resultaram inúteis. Foi «tragado» pelo grupo compacto que o perseguia.

Na meta, em Leiria, os profissionais — apetecia-nos escrever «profissionalões» — decidiram a questão ao «sprint». Fernando Mendes foi mais feliz e ficou mais perto. Mais ameaçador para o «camisola amarela».

Os escassos oitenta e oito quilómetros entre Leiria e Santarém foram, porém, disputados em tom mais acidentado. Outra vez, porém, foram os «amadores» que abriram o fogo». De novo se repetiu a vitória na etapa ao «spirnt», para os profissionais lograrem o melhor bocado...

Até Alcobaça, ainda que em andamento veloz, tudo rolou em conjunto. A partir daqui, porém, começou a festa. Fugiram Fernando Vieira, do Benfica, Custódio Gomes, do F. C. Porto, Arlindo Pernadas, do Sporting, e Joaquim Leite, também do F. C. Porto, que por esta ordem cortaram a «linha» da meta Viton, instalada á entrada de Freiria-Rio Maior. E até São João da Ribeira, os quatro ciclistas foram quatro «Pégasos» pela longa fita cinzenta, por onde pareciam voar. Teve o pelotão que correr velozmente, com decisão, com alma, para agarrar os fugitivos. Mas a toada de impressionante rapidez com que decorreram os últimos cinquenta quilómetros e a subida ás portas de Santarém fragmentaram outra vez o reagrupado pelotão. Sobre a meta o duelo repetiu-se. Fernando Mendes e Leonel Miranda no «discussão» final. Novo sucesso do benfiquista, mas agora duplo. Arrebatara ao seu adversário a cobiçada camisola amarela, que hoje levará para Setúbal.

CLASSIFICAÇÕES GERAIS

À partida de Alpiarça

PROFISSIONAIS:

1.º, Fernando Mendes (Bf.), 10 49 55; 2.º, Leonel Miranda (Sp.), 10 50; 3.º, Francisco Valada (Bf.), 10 50 20; 4.º, Custódio Cristina (Tav.), 10 50 25; 5.º, João Roque (Sp.), 10 50 30; 6.º Manuel Costa (Bf.), 10 50 35.

Estão classificados mais 27 corredores.

AMADORES:

1.º, Serafim Dias (Coel), 10 50 43; 2.º, Valdimiro Cardoso (Bf), 10 50 44; 3.º, José Nunes (Tav.), 10 50 55; 4.º, Manuel Sousa (Porto), 10 51; 5.º Daniel Vitorino (Bf.), m. t.; 6.º. Lino Santos (Sang.), 10 51 59.

Estão classificados mais 20 corredores.

POR EQUIPAS

PROFISSIONAIS:

	H	M.	S.
1.º BENFICA	32	30	50
2.º Sporting	32	32	31
3.º Porto	32	33	11
4.º Tavira	32	34	27
5.º Sangalhos	32	34	37

AMADORES:

	H.	M.	S.
1.º BENFICA	32	32	28
2.º Coelima	32	35	1
3.º Porto	32	35	18
4.º Sporting	32	37	8

FERNANDO MENDES

200 CONTOS CUSTA A ORGANIZAÇÃO DO GRANDE PRÉMIO ROBBIALAC

Uma competição velocipédica como este Grande Prémio, em que todos os gastos dos acompanhantes e ciclistas, são de conta da organização, tem que necessáriamente ascender a cifras consideráveis.

Quisemos saber para os leitores do «Diário de Lisboa» e Damasceno Covão, um homem simples a quem muito deve o ciclismo e sempre atento, sempre afável para com os jornalistas não se esquivou a elucidar-nos:

— Sem levar em consideração as quantias estipuladas para prémios a realização deste 7.º Prémio Robbialac, deverá importar numa verba talvez superior a duzentos contos.

E o sócio-gerente da Robbialac, prosseguiu:

— Isto será este ano, porque o 8.º Grande Prémio custará bastante mais visto estar nos meus projectos uma prova ainda de maior envergadura.

SOLIDARIEDADE E COMPREENSÃO

Passaram já os dois primeiros dias de corrida, e quatro etapas ficaram também para trás. Dois dias em que tivemos o ensejo e a necessidade de recorrer algumas vezes ao maravilhoso invento de Bell para contatarmos com a redacção do jornal. E, se logo na primeira ligação em Santo Tirso, tudo se resolveu, depressa e bem, o mesmo já não podemos dizer das «paragens» seguintes. Explicações demoradas, mantidas e tudo o mais para esfrangalhar os nervos a quem traz os minutos contados para cumprir uma tarefa em que se exige rapidez. E, quando ontem em Turquel, ao recorrermos a um telefone, instalado num daqueles modestos estabelecimentos de «tudo» que todos conhecemos á beira da estrada nas humildes povoações instintivamente comparámos, a afabilidade daquele pressuroso ribatejano, que tudo abandonou para pôr á nossa disposição o... seu telefone, que ignorou até os fregueses que esperavam junto ao balcão, com a esfíngica indiferença alicerçada nos regulamentos que anteriormente encontráramos. Aquele homem, ignorante talvez das disposições e formalidades, sabia porém pôr em prática algo que parece muito esquecido: solidariedade e compreensão. E talvez até que nunca tenha visto fazer um jornal... Que nos seja permitido enviar-lhe o nosso «muito obrigado», amigo.

Duas vitórias portuguesas no Concurso Hípico de Madrid

• O cor. Henrique Calado está à frente da classificação geral

MADRID, 24 *(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)* — O 58.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Madrid, prosseguiu ontem, após um dia de bem merecido descanso.

O certame teve, portanto, a quarta jornada, a marcar a transição para a sua fase mais importante (ontem, a Taça Generalíssimo; hoje, o Grande Prémio Ibérico, e na 2.ª feira, a Taça das Nações).

Importa assinalar, desde já, que o concurso hípico madrileno teve, ontem, uma «ronda» de invulgar interesse, tendo sido para os portugueses particularmente grata, já porque averbaram dois magníficos triunfos, já porque fizeram subir a cotação do hipismo português, no hipódromo da Casa de Campo, a abarrotar de público vibrante de entusiasmo.

A organização preparou, com o maior cuidado, a reunião de ontem, oferecendo à assistência um curioso desfile de carruagens de vários tipos, com lanceiros a cavalo, banda de música — em suma um aparato que deu ao espectáculo movimento e colorido.

No aspecto desportivo não se poderia nem exigir mais, nem melhor. Os muitos portugueses que estiveram no hipódromo, deveras acolhedor, exultaram com as vitórias do ten. Brito da Cruz e do cor. Henrique Calado.

A primeira competição era reservada a cavalos de origem espanhola e, assim, nela pôde intervir o cavalo «Fox-Glove», do ten. Brito da Cruz. Tão bem se comportou este conjunto, que veio a ganhar a prova.

Seguiu-se a prova «Taça Generalíssimo», disputada sobre um percurso bastante forte com dois ou três obstáculos a 1,40 m e os restantes a 1,50 m; um «triplo» e um «duplo» mais avolumaram as dificuldades, que a circunstância de só se terem verificado dois percursos «limpos» justifica e comprova.

Esses dois percursos sem faltas pertenceram ao argentino Llambi e ao português cor. Henrique Calado. Entre eles, correram este mesmo concorrente no «Lord Robert» e o ten. Brito da Cruz, no «Marau».

A incvitável «barrage» foi aguardada com verdadeira emoção. Ao concorrente argentino (possuidor de magníficos cavalos) as coisas não saíram bem, levando-o a desistir, o que facilitou a tarefa do concorrente português, que mais não necessitava do que concluir o percurso — o que ele fez, apenas, com dois derrubes.

Ao fim a classificação: 1.º, cor. Henrique Calado, no «Joc de L'Ille»; 2.º, Llambi; 3.º, cor. Henrique Calado, no «Lord Robert»; 4.º, Llambi, ambos com 4 pontos; 5.º, ten. Brito da Cruz, no «Marau»; 11., cap. Vasco Ramires, no «Namur du Payré» — os dois com 8 pontos.

Hoje disputa-se o Grande Prémio Ibérico para o qual se qualificaram (pelos resultados das provas anteriores) todos os portugueses, com oito cavalos. Como, porém, cada concorrente só pode apresentar um cavalo, teremos a disputar essa prova: cor. Henrique Calado, no «Joc de L'Ille»; cap. V. Ramires, no «Namur du Payré»; ten. Brito da Cruz, no «Marau»; ten. Pimenta da Gama, no «Castigo»; e, possivelmente, Francisco Caldeira, no «Can-Can».

O cor. Henrique Calado é, neste momento, o primeiro da classificação geral. Nos lugares imediatos estão o argentino Llampi e o espanhol Martinez de Vallego.

Cerca de 600 ginastas, divididos por dezanove classes, participaram ontem, á noite, no sarau do Sporting Clube de Portugal, grande manifestação da capacidade do grande clube no sector da ginástica

AMÉRICO NUNES na «Volta a Marrocos»

De hoje até domingo, o campeão nacional de automobilismo Américo Nunes participa na «Volta a Marrocos», competição internacional que reune excelentes especialistas e oferece as maiores dificuldades aos concorrentes.

Herrera no Atlético de Madrid

Natural. Helenio Herrera não chegou a considerar-se um treinador sem emprego. Mal anunciou a decisão de deixar o Inter (que, em sua opinião, «sem o comendador Moratti não tem atractivos») logo foi assediado por colectividades que pretendiam o seu concurso, a colaboração desse fabuloso «jongleur» do futebol, homem-«show» nas atitudes e nas palavras.

Notícias vindas de Espanha garantem que Helenio Herrera já se comprometeu com o Atlético de Madrid, onde será uma espécie de «manager», cedendo a Villalonga a tarefa de treinador de campo. Pela assinatura no contrato (diz-se) receberá *apenas* dois mil contos. Depois, contentar-se-á com os «prémios», os ordenados e os *pequenos* extras que podem resultar da conquista dos vários torneios em que o Atlético de Madrid está envolvido.

EM WEMBLEY O BENFICA JOGARÁ DE BRANCO

Absolutamente certo: o Benfica equipará de branco em Wembley, e o Manchester jogará de azul (ou verde). Assim, os dois clubes abdicam das suas cores representativas: o vermelho é traço comum nos equipamentos do titular nacional e do representante inglês na «Taça dos Clubes Campeões Europeus».

DESPORTO

TAÇA DE PORTUGAL

De vagar se vai ao apuramento... assim pensou o campeão

• Benfica, 3 - Barreirense, 1

Foi um jogo agradável, simpático, com um esboço de surpresa a animá-lo, com um pouco de pimenta na comida. Sucedeu que o Barreirense, depois de suportar o primeiro ímpeto do Benfica, inaugurou o marcador.

O campeões haviam aberto as hostilidades a desenvolver uma intensa actividade ofensiva. Tinham um assunto a tratar, e, quanto mais depressa o resolvessem melhor.

Porém, curiosamente, logo que experimentou a sua sorte, o visitante saiu-se bem. Um lançamento comprido caiu no meio da defesa «encarnada» onde Garrido se intrometera com muita sagacidade. Esférico recolhido, José Henrique a meio da saída, toque rasteiro e colocado e bola no fundo das redes.

Pela Luz perpassou um frémito. Era cedo, não existia motivo para alarme, mas...

Como lhe competia e era de prever, o grupo lisboeta tornou o seu trabalho de sapa. Sem pressas, sem um empenho flagrante, mas, assim mesmo, com decisão incontestável.

Recuou o Barreirense, formando um muro constituído pela maioria dos seus jogadores. O Benfica, entretanto, desempenhava, imperturbàvelmente, o papel de água mole ..

Até que apareceu o empate. De um molho de jogadores, o guarda-redes Bento desviou o esférico na direcção de Nelson. Este hesitou uns instantes e, depois decidiu-se por um remate forte. Um barreirense levantou os braços, impedindo a passagem da bola? Acto contínuo, o fiscal de linha assinalou a grande penalidade de que o árbitro se não apercebeu. Bola na marca, José Augusto na marcação do castigo e... 1-1.

Acto contínuo, exibindo um fio de jogo sumamente apreciável, o Barreirense reagiu. Os lances em que intervinham Bandeira, Garrido e Mira acusavam um cunho de 1.ª Divisão... A verdade é que até ao intervalo o Benfica não voltou ao plano de superioridade do princípio do desafio.

O intervalo deve ter aconselhado os benfiquistas. Talvez lhes tenha dito que aumentassem o andamento.

Assim fizeram os «rubros». Maior velocidade do «europeu» e menor resistência barreirense, devido à diminuição de pujança e frescura.

Um cruzamento sobre a grande área barreirense sofreu um desvio de Faneca. Da cabeça do barreirense a bola seguiu para a esquerda onde estava Águas. Cabeceamento exemplar e... 2-1.

A maré pedia aproveitamento e o Benfica não a desperdiçou. Simões meteu-se pela direita e, daí, tirou um centro dos seus. Entrada de «cabeça» fulgurante de José Augusto e... 3-1.

Uma grande paz caiu sobre o estádio. Achada a solução, restava esperar o último apito do árbitro.

Num alarde de brio, o Barreirense abandonou o seu meio-campo e buscou de novo as redes de José Henrique. E o perigo rondou a grande área dos benfiquistas em duas ocasiões.

Tranquilo, senhor de si e do jogo, o Benfica não deixou que se complicasse o que já estava resolvido. A benevolência do juiz de campo fez-se sentir ainda numa jogada ocorrida na grande área da equipa da Outra Banda. Nessa altura, porêm, a conformação era geral.

No Benfica, a defesa, com excepção de José Henrique, não esteve bem. Certa permeabilidade, não habitual, talvez explicável por alguma displiscência, causou estranheza e sobressaltos. A média, com Coluna a meio-gás, cumpriu, sem rasgos. Na dianteira, Nelson, o mais buliçoso, situou-se acima dos colegas. Águas surgiu no golo e os companheiros assinaram o ponto.

No Barreirense, sobressaíram, Bento, Bandeira, Garrido e Mira. A equipa actuou com calma e sobriedade e utilizou, por vezes, o primeiro toque, o que corresponde a uma demonstração de capacidade deveras interessante.

Arbitragem pouco feliz. O sr. João Calado teve várias decisões equivocadas e indecisões a mais. Aliás, não teve a sorte de ser bem auxiliado.

FRANCISCO CAMILO

Com José Augusto a tentar o remate, o guardião Bento capta o esférico sob as vistas da defesa barreirense, de Águas e Nelson

O MILAN GANHOU «A TAÇA DAS TAÇAS»

• Os italianos venceram o Hamburgo (2-0) na final

ROTTERDAM, 24 — (A. N. I.) — Ao bater ontem á noite, no Estádio do Feijenoord desta cidade o Hamburgo SV por 2-0, o Milan ganhou a Taça dos Vencedores das Taças com uma facilidade que não parecia estar nas previsões.

De facto, o Hamburgo, principalmente a partir dos vinte minutos iniciais em que os italianos alcançaram o seu primeiro golo, deixou de constituir um sério obstáculo par as aspirações do Milan. A defesa italiana dominou os avançados contrários, impedindo de desferirem os seus golpes, sendo o perigoso rematador Uwe Seller completamente manietado por Rosato.

A maior experiência dos jogadores do Milan e a sua destreza no trato da bola foram factores dominantes do jogo e no final do encontro, já nas cabinas, Rivera expressou bem a feição da pugna, dizendo: «esperava mais do Hamburgo».

Dado o Milan ter vencido o campeonato italiano, está apurado para disputar a Taça dos Clubes Campeões Europeus, o que o impede para o ano, de defender o título agora conquistado, conferindo ao Hamburgo a possibilidade de ficar automàticamente apurado para a próxima disputa da Taça das Taças, apesar da derrota de ontem.

Com a Taça dos Vencedores das Taças na sua bagagem, o Milan parte hoje para Nova York, a fim de disputar no domingo, um jogo de carácter amigável com o Celtic de Glasgow.

ATLETISMO

ADIADO PARA SETEMBRO O TORNEIO INTERNACIONAL

Por motivos alheios á vontade dos dirigentes da Associação de Atletismo, o previsto torneio triangular Benfica - Valência - Sporting, marcado para depois de amanhã e domingo, nas pistas de Alvalade foi adiado para 31 de Agosto e 1 de Setembro próximos, a pedido da Federação de Atletismo de Valência.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Taça de Portugal, 2.ª eliminatória: Benfica-C. D. U. L. e V. Setúbal-Cuf, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30.

GINÁSTICA — 2.ª Semana Nacional. Sessão orientada pela Mocidade Portuguesa, ás 21 e 15.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura, fase final, 3.ª jornada: C. U. F.-P. Arcos, Sintra-Oeiras e Sporting-Benfica, no pavilhão da J. Salesiana (Estoril), a partir das 20 e 45.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, individual, feminino (singulares), nas mesas do Ateneu e do Sporting, ás 21 e 30.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato nacional (distrital de Lisboa), de voleibol, feminino: S. M. Socials-F. C. Regina e St. Eléctrica-Ant. Portuguesa, na Escola Francisco Arruda, a partir das 19 horas.

FORA DA BALIZA

A MINHA VIAGEM A LIVERPOOL

NÃO estive «fora da baliza», estive mesmo **na baliza**, a semana passada, em Liverpool... Daí, a ausência de alguns dias do convívio dos leitores do «Diário de Lisboa», e aqui estou, agora, para contar o que foi a minha viagem áquela cidade inglesa.

O Bankfield House Youth Center, de Liverpool, colectividade amadora que tem em actividade permanente várias modalidades desportivas, realiza todos os anos um festival de futebol entre duas equipas formadas por jogadores «veteranos» internacionais da liga inglesa. Como atractivo convida a participar nessa parada de «velhas glórias», dois jogadores de outros países.

Este ano, a escolha recaíu em Di Stefano e neste vosso amigo.

Infelizmente, o famoso «saeta rubia» não pôde comparecer, comunicando por telegrama a sua ausência deveras lamentada por quantos tinham o maior anseio em ver actuar o fabuloso dianteiro.

Assim, fui o único estrangeiro que tomou parte no jogo.

Alinhei pela equipa capitaneada pelo célebre internacional inglês (e ex-jogador do Bolton) Nat Lofthouse, contra a equipa comandada por Dave Hicksons (ex-jogador do Liverpool e do Everton). O jogo realizou-se no campo do South Liverpool F. C. Ground, às 19 e 30 horas de terça-feira última. Com uma assistência avaliada em cerca de 12 000 pessoas, o encontro terminou com o resultado de 5-5, após uma primeira parte de nítida supremacia do meu «team»: 5-0.

Não riam, por favor, os leitores do «Diário de Lisboa»: desta vez, não houve frangos... Sucedeu que, ao intervalo, combinou-se que a segunda metade do encontro seria jogada sem «foras de jogo». Com quatro golos «off-side» e um metido na própria baliza pelo meu colega de equipa, o defesa esquerdo Alan Hampson (do Everton), fica plenamente justificado o «score» final...

A exibição das equipas foi notável, se levarmos em consideração a avançada idade e a obesidade da maioria dos jogadores. O futebol praticado não deixou, também, de fornecer momentos de emoção e interesse. Na verdade, quando se tem classe para jogar o futebol profissional, jamais se perdem qualidades técnicas. O sentido colectivo do jogo, a técnica de execução e a interpretação dos jogadores no conjunto do jogo-jogado, deram-nos uma imagem verdadeira: de quanto é belo o espectáculo do futebol praticado por jogadores de classe extra!

Para nós, que pela primeira vez depois de sete meses de ausência, voltámos às balizas, forneceu-nos a certeza de que, realmente, abandonámos o futebol cedo demais...

Tivemos a felicidade de alinhar ao lado de Albert Quixall (ex-jogador do Manchester United e da selecção inglesa), atleta que marcou na nossa baliza o golo solitário da sua equipa, quando vencemos a Inglaterra, nas Antas, por 3-1, em Maio de 1955.

Para nós, a honra de termos sido o único estrangeiro integrado entre as grandes vedetas do futebol britânico, proporcionou-nos a oportunidade de saber que as condições físicas e técnicas para o desempenho de tão ingrato lugar, são ainda latentes e visíveis.

Foi, realmente, uma jornada de muito interesse e de verdadeira confraternização desportiva. O êxito foi tão grande, que já fui convidado para o próximo ano.

E, se tudo correr como espero, lá estarei em Liverpool.

COSTA PEREIRA

À ESPERA DO SPORTING...

VIENA, 24 — (A. N. I.) — O Rapid de Viena derrotou, por 2-0, o AK de Grazz, com um golo em cada parte, na final da Taça da Áustria, que não ganhava desde 1962.

Os golos foram marcados por Fritsch e Kaltenbrunner.

GRAHAM HILL (EM «LOTUS»): «record» no Grande Prémio do Mónaco

MONTE CARLO, 24 — (A. N. I.) Nos treinos para o Grande Prémio do Mónaco, com chuva e vento, o inglês Graham Hill, num «Lotus», conseguiu o melhor tempo, com 1 m 28,9 s, para os 3145 metros do percurso, á média de 127,356 quilómetros á hora, superando o recorde estabelecido no ano passado por Denis Hulme, da Nova Zelândia.

Hoje volta a haver treinos e a prova disputa-se no domingo.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Orfeão de Braga; 16 e 30: Programa da tarde; 18 e 05: No mundo da canção; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Música, só música, 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias por Orquestras; 20 e 40: 16.º episódio do folhetim «Leonardo da Vinci»; 21: Jornal de Actualidades; 2' e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O Homem e a Sociedade, pelo dr. Ferreira de Almeida; 22 e 30: Fados, por Julio Vieiras e Maria do Rosário; 22 e 50: Música ligeira; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do mundo — Cantos Judeus espanhóis originários do séc. XVI; 16 e 16: Danzon Cubano — bailado (Copland) — Orq. Sinf. de Minneapolis dir. por Antal Dorati; 16 e 25: Curiosidades musicais — Cantata sobre a morte do imperador José II; 17 e 10: Música de camara — Quintetos de Mozart; 18 e 12: Música portuguesa — Obras de Lopes Graça; 19: Crítica de cinema, pelo dr. Manuel Gama; 19 e 10: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de piano de Sibelius; 20 e 30: Música de camara, de Michael Haydn e Keller; 21: Música sinfónica; 22: Teatro dos nossos dias, por Leopoldo de Araujo — «Frederico Garcia Lorca e o Teatro dos Poetas»; 22 e 36: Sonata (Copland); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em MF) — 94,3 mc/s — Às 23: A ópera em 3 actos «Julio César» (Handel) — solistas, coro Academia e Orq. de Camara Pró-Música de Viena sob a dir. de Hans Swrowsky; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Orquestras famosas; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 03: A melodia e a voz; 21 e 15: Música para meditar; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 21: Norte Dia a Dia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 02: Melodias; 2 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: Apenas musica; 22 e 05: Fados e guitarradas; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 238,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Conjuntos de ritmo; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Compositores famosos; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular:** Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa:** Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2; **Clube Radiofónico de Portugal:** Das 12 ás 14 e 30; **Rádio Graça:** Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 17.

OS EXAMES NO I. S. C. S. P. U.

Começaram hoje as provas escritas (1.ª chamada) da época de Junho-Julho, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina. As orais respectivas efectuar-se-ão a partir do dia 27 do corrente, neste mesmo dia se efectuando também a 2.ª chamada das cadeiras de que hoje se fizeram as escritas.

As próximas provas escritas realizam-se a 1 de Junho e respeitam ás seguintes cadeiras. Geografia do Ultramar Português, Linguística Geral, Finanças, Desenvolvimento, organização e serviço social comunitário, História do ultramar português, Direito administrativo e ciência da administração. Antes, a 31 de Maio, haverá as provas de História diplomática e Instituições regionais.

PROGRAMA DA TV

Às 19: Curso para professores; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: TV Educativa; 20 e 5: «Carrossel Mágico»; 20 e 25: Programa da Agência Geral do Ultramar; 20 e 40: Recital, pelo pianista Sérgio Varella-Cid; 21 e 5: Cartaz TV; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Folhetim «Playhouse 90»; 22 e 25: TV Clube, com Gina Maria e António Calvário; 23: «O Chefe Ironside»; 23 e 55: Telejornal, Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 16 e 20, Abertura e curso de formação e actualização de futuros professores do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário; 17, Telejornal; 17 e 15, Enciclopédia, 17 e 40, Circo na TV; 18 e 30, Clube de Coleccionadores; 18 e 45, Teledesporto; 19 e 30, Telejornal; 19 e 40, Diálogos de Sábado; 19 e 50, Folclore; 20 e 20, Filme Infantil; 20 e 25, TV 7; 20 e 55, Barreira de Sombra; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, IV Festival da Canção do Minho — Transmissão directa do Teatro São Geraldo de Braga, com Gabriel Cardoso, Mirene Cardinalli, Lenita Gentil, António Frazão, Maria da Glória, Tonicha, Filipe de Brito, António Calvário, Simone de Oliveira, Los Payadores e o Ballet Orensano, e a orquestra ligeira da E. N.; 23 e 55, Telejornal; 24, Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✻ Companhias Reunidas, 537011 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✻ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Pública, 366141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✻ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativa), 767777 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✻ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✻ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

ALAMEDA — Esperança, R. Carlos Mardel, 01-B (722868).

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).

ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381) ✻ Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

ALVALADE — Paris, R. Reinaldo Ferreira, 5-A (710131) ✻ Brisália, Av. Rio de Janeiro, 66 (722868) ✻ Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358).

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).

AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) ✻ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) ✻ Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).

ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 47-A (763107) ✻ Avenidas, Avenida da República, 27-A (533688) ✻ Império, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002) ✻ Palma, Av. Duque de Avila, 25 (47088).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Rebsono Garcia, 1-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense, R. 27, n.º 41 (311216).

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✻ Nacional, R. do Salitre, 1 (46858) ✻ Costa [illegible] do Figueira, 6-B-C (328381).

BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-G (63 699) ✻ Sepol, Calç. do Boa Hora, 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✻ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calç. do Combro, 78 (326059) ✻ Azevedo Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✻ Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✻ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (44438).

ESTRELA E LAPA — Central da Lapa, R. dos Navegantes, 10 (661784).

GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✻ Rosa & Vieges, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✻ Bastos Andrade, Calç. de St.º André, 107-111 (860450) ✻ Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862383).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).

MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (311237).

PALHAVÃ — Agua, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (325318).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.º Engrácia) (728395-720703).

Sé — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Seites, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

MOSCAVIDE — Santa Bárbara, R. Francisco Marques Beato, 75-A (2518918).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costo Pinto, 186 (Tel. 2420084).

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Alsir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas (Tel. 2472948).

ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira, J. A. 15 (260116).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15 (Tel. 938149).

DAMAIA — Damaia — P. Alexandre de Gusmão, 9-A (Telef. 970523).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 99 (Tel. 2940084).

MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos do Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Central — R. de Olivença, 111 (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 (Tel. 224302).

BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 17-C (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — Marques — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); Bonfim — Av. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51, (Tel. 2 21 85 80)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1. 10	—	—	540$00
Consolidado 3% 1. 10 ...	560$00	—	560$00
Consolidado 3 1/2% 1. 10	—	660$00	670$00
Centenários 4% 1940	—	1.510$00	—
Obgs Tes 2 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2 % 943	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	840$00	855$00
Externo 1.ª série cor.	860$00	860$00	880$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série cor.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	900$00
Externo 3.ª série cor.	—	900$00	—
Caut de 3.ª série s/lure	—	210$00	230$00
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
C. P. 4 1/2 %	—	930$00	945$00
Gás e Electricid. 3 3/4 %	—	846$00	—
Gás e Electricidade 4 % ...	—	830$00	—
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	860$00	—
Gás e Electricid. 5 %	—	920$00	935$00
H. E. Douro	900$00	895$00	900$00
H. E. Norte de Portugal...	—	—	880$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	—	930$00
Petroquímico	—	—	890$00
Sonefe	—	—	800$00
T. A. P.	930$00	930$00	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	840$00	—
U. Eléctrica Port. 3 3/4%	—	83$00	—
U. Eléctrica Port. 4% 945	—	85$00	86$00
U. Eléctrica Port. 4% 948	—	85$00	86$00
U. Eléctrica Port. 4 1/2%	—	90$00	—
U. Eléctrica Port. 5% 1951	83$00	82$50	83$50
U. Eléctrica Port. 5% 1952	83$00	82$50	83$50
AC ÇÕES			
Bancos			
Agricultura	970$00	965$00	975$00
Alentejo	625$00	625$00	630$00
Angola	—	1.450$00	1.500$00
Burnay	2.750$00	2.700$00	2.800$00
Crédito Predial	—	—	1.900$00
Espírito Santo	—	—	13.300$00
Lisboa & Açores	4.100$00	4.090$00	4.120$00
Portugal	—	2.460$00	2.480$00
Português do Atlântico ...	—	5.000$00	—
Totta-Aliança	—	4.350$00	4.500$00
Ultramarino	1.475$00	1.475$00	2.800$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	282$00
Sagres	—	—	—
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	680$00	—
Ag. Cassequel	535$00	535$00	540$00
Ag. Colonial	—	110$00	—
Ag. das Neves	—	105$00	—
Boror	—	—	—
Cabinda	95$00	94$00	96$00
C. A. D. A.	1.200$00	1.190$00	1.220$00
Cal. do Buzi	60$00	59$00	61$00
Diamantes	1.220$00	1.218$00	1.225$00
Ilha do Príncipe	—	400$00	450$00
Incomati	—	950$00	—
Lobito	—	415$00	420$00
Moçambique	38$00	37$00	39$00
Sonefe	—	246$00	249$00
Zambézia	42$00	42$00	42$50

C.as Diversas			
Cimentos Leiria	—	—	1.900$00
Cimentos Tejo	—	2.400$00	2.450$00
Cal. Navegação	570$00	560$00	575$00
C. U. F.	—	1.010$00	1.025$00
Industrial Aliança	640$00	635$00	645$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	2.350$00	—
Portugal e Colónias	1.210$00	1.210$00	1.212$00
Port. de Celulose	3.200$00	3.150$00	3.200$00
Port. de Pesca	—	650$00	690$00
Port. de Tabacos	393$00	392$00	394$00
Sacor	—	—	4.900$00
Siderurgia Nacional	—	1.130$00	1.150$00
Socel	2.150$00	2.140$00	1.170$00
Tabacos de Portugal	—	760$00	800$00
U. F. Azoto	712$00	711$00	714$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934 ...	—	420$00	430$00
Aguas de Lisboa 936 ...	—	410$00	—
Eléctrica das Beiras	—	1.475$00	1.480$00
Gás e Electricidade	380$00	379$00	380$00
H. E. Alto Alentejo	157$00	156$50	157$00
H. E. Cávado	1.220$00	1.215$00	1.225$00
H. E. Douro	1.203$00	1.202$00	1.204$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	1.850$00	—	1.850$00
H. E. Zêzere	—	1.400$00	1.420$00
Nacional de Electricidade	1.300$00	1.295$00	1.305$00
Termoeléctrica Portuguesa..	1.340$00	1.335$00	1.345$00
União Eléctrica Portuguesa	—	214$00	217$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	158$90	158$50
F. I. D. E. S.	—	105$50	108$70

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65-100)

	18/5/68	22/5/68	23/5/68
METROPOLITANAS ..	104,5	104,0	**103,8**
GERAL	103,2	102,6	**102,6**
ULTRAMARINAS	114,0	113,5	**113,1**

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollars de 1 a 2	28$25	28$65
Dollars de 5 a 1000 ...	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$10	26$60
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$00	9$00
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$67	5$87
Suíça — Franco	6$52	6$72
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	319$00	334$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	235$00	255$00
Ouro Fino — Barra	38$50	41$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
papeis de crédito
Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

ISTAMBUL MISSÃO SANGRENTA — no AVIS

QUEM GUARDA O TESOURO? — no EDEN

OS CINCO DRAGÕES DE OIRO — no EUROPA

AVIS — Tel. 53 23 00 — Às 21.45 (Adultos) **ESTREIA**

ISTAMBUL, MISSÃO SANGRENTA

(Ver anúncio especial)

IMPÉRIO — Tel. 55 51 34 — Às 15.15 e 21.30 (Adultos) — Technicolor — 5.ª SEMANA

O mais difícil dia vivido por uma rapariga e um rapaz

ESTE DIFÍCIL AMOR

com **Hayley Mills** e **John Mills**

Música de **Paul McCartney**

Universitário estúdio — Tel. 55 51 34 — Às 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)

Um «clássico» de **Raoul Walsh**

FÚRIA SANGUINÁRIA

com **James Cagney, Virgínia Mayo** e **Edmond O'Brien**

TIVOLI — Tel. 5 05 95 — Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)

Uma obra-prima fascinante do cinema francês

O GRANDE MEAULNES

com **Brigitte Fossey** e **Jean Blaise**

ODEON — Tel. 32 62 83 — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 EM 2.º MÊS! 5.ª SEMANA DE ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL

O AMOR DESCEU EM PARA-QUEDAS

com **António Calvário** e **Paula Ribas**

Uma comédia que é o retrato de uma juventude estonvada e libertina...

Canções de João Nobre (M. 12 anos)

SÃO LUIZ — Tel. 32 71 72 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) Technicolor — 2.ª SEMANA

MATT HELM em acção

QUEM BRINCA COM O FOGO ...QUEIMA-SE

c/ **Dean Martin, Senta Berger** e **Janice Rule**

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29 — Às 21.30 (M. 17 anos)

GUIA PARA UM HOMEM VOLÚVEL

(A Guide for the Married Man)

PANAVISION — COLORIDO

com **Walter Matthau, Robert Morse, Inger Stevens, Lucille Ball** e **Jayne Mansfield**

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94 — Às 21 horas (M. 17 anos)

EPITÁFIO PARA AMIGOS E INIMIGOS

5 HOMENS CONDENADOS

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 — AMADORA — Às 21.30 (M. 12 anos)

Em maravilhoso 70 mm um filme retumbante classificado de «Jóia musical deliciosamente divertida»

ESTE É O MEU MUNDO

EDEN — Tel 32 07 68 — Às 21.45 ESTREIA COM MUITO DINHEIRO! (M. 12 anos) Eastmancolor

QUEM GUARDA O TESOURO?

Veja anúncio especial

Às 18.30 (Adultos) Últimas exibições

WILL PENNY

com **Charlton Heston** e **Donald Pleasence**

estúdio 444 — Tel. 77 90 95 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) — 11.ª E ÚLTIMA SEMANA

A PRINCESA

Realização de **Ake Falck**, com **Crymet Molvig** e **Lars Passgard**

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 10 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 Adultos — 2.ª SEMANA

Primitivo, arrebatador, impulsivo! **LEE MARVIN**

À QUEIMA ROUPA

(Point Blanc)

com **Angie Dickinson**

METROCOLOR — PANAVISION

MUNDIAL — Tel. 53 87 43 — 2.ª SEMANA — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

Nem o maior amor do mundo aceitaria o passado daquela mulher

A MULHER DESCONHECIDA

com **Marie-France Boyer** e **Pierre Vaneck**

— EASTMANCOLOR —

IMPERIAL — Tel. 4 59 33 — Às 15 e ás 21 h. (Adultos)

O MISTÉRIO DA ORQUÍDEA VERMELHA

CORTINA RASGADA

TERRASSE — Tel. 32 09 17 — Às 15 e ás 21 (M. 17 anos)

VIVER PARA VIVER

UM TIRO ÀS ESCURAS

RESTELO — Tel. 61 03 75 — Às 21.30 (Adultos) 4.ª SEMANA COLORIDO

O PERFUME DO DINHEIRO

com **Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Richardson** e **Capucine**

L I 2 — Tel. 4 85 60 — As 14.45 e 21 h. (Adultos)

O PERFUME DO DINHEIRO

Colorido, com **Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Richardson** e **Capucine**

EUROPA — Tel. 66 10 16 — Às 21.30 ESTREIA (Adultos)

OS CINCO DRAGÕES DE OIRO

com **Brian Donlevy** e **Dan Duryea**

TECHNICOLOR — TECHNISCOPE

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31 — As 15.15 e 21.30 (12 anos) 4.ª SEMANA

ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?

com **Spencer Tracy** — **Sidney Poitier** — **Katharine Hepburn**

TECHNICOLOR

Quinzena «GRANDES ESTRELAS» Hoje — ás 18.30 h. — (Adultos) «Os Dois Carabineiros», de **Sérgio Corbucci**, com **Totó, Vittorio de Sica**, etc. (Adultos)

POLITEAMA — Tel. 32 63 05 — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 EM 4.ª SEMANA

Um espantoso filme para lembrar sempre

Bom cinema em todas as dimensões de um espectáculo excepcional

O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA

com **Rod Taylor** e **Ivette Mimieux** (Col.) (M. 17 anos)

SÃO JORGE — Tel. 54153 - 54154 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Sinceridade, violência, emoção num filme de **Sérgio Leone**

POR MAIS ALGUNS DÓLARES

com **Clint Eatwood, Lee Van Cleek, Gian Maria Volonte**

ROMA — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78 — Às 15.30 e 21.45 (Adultos) 2.ª SEMANA

À QUEIMA ROUPA

com **Lee Marvin** e **Angie Dickinson**

METROCOLOR

ALVALADE — Tel. 76 30 80 — As 15.45 e 21.45 (Adultos) 2.ª SEMANA

MATT HELM em acção

TECHNICOLOR

QUEM BRINCA COM O FOGO ...QUEIMA-SE

c/ **Dean Martin, Senta Berger** e **Janice Rule**

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O Camarada Miussov» (12 anos).

ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de miudas» (17 anos).

CASA DA COMÉDIA — Às 19: «Os dias felizes» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «O Gavião Negro» (12 anos).

IMPERIAL — Às 21: «Cortina rasgada» (17 anos).

CINEARTE — Às 21: «Não faças ondas» (17 anos).

SALÃO LISBOA — Às 21: «7 contra todos» (12 anos).

PARIS — Às 21: «Duelo sem tréguas» (17 anos).

MOSCAVIDE — Às 21: «Adeus Gringo» (12 anos).

JARDIM — Às 21: «As badaladas da meia-noite» (17 anos).

ROYAL — Às 21: «O Tigre» (17 anos).

PROMOTORA — Às 21: «O último degrau» (17 anos).

OLÍMPIA — Às 19: «Batman, o invencível» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O Bobo» (17 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O ódio que gerou o amor» (17 anos).

PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «No dia seguinte» (17 anos).

ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Guia para um homem volúvel» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Todos são meus inimigos» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Uma provinciana na corte do rei Sol» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Rua sem lei» e «Um americano em Paris» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Os voluntários» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Viver para viver» (17 anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O presidiário» (17 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Agarra que é milionário» (Teatro) (17 anos).

IMPORTADORES

De blusas de senhora, camisas de dormir, saias, soutiens, vestidos de senhora, lenços, roupas interiores, etc.

Ofertas e amostras: **Messrs. D. K. & C.ª 147, L. E. D. B. Shop Akanni Street, Layos — Nigéria.**

Fabricantes e exportadores **que desejem colocar os seus artigos na Nigéria devem-nos contactar a fim de serem enviados os seus artigos para os nossos mercados.**

Novas canções portuguesas (na voz de Gina Maria) esta noite na TV

Gina Maria, apreciada cançonetista da nossa terra, actua, esta noite, na R. T. P., apresentando-se na rubrica «TV Clube» com novas canções portuguesas, canções que deveriam ter tido a sua estreia na Argentina, no Festival da Canção Latina. Este certame deveria ter-se realizado há semanas, mas contingências várias obrigaram a adiá-lo «sine die», conforme oportunamente se noticiou.

A popular cançonetista apresentará, assim, uma canção com letra de Arlindo de Carvalho e música de Hernâni Correia e outra com letra de António de Sousa Freitas e música de Nóbrega e Sousa. Cantará, também, duas novas obras (letra e música) de Álvaro Duarte Simões: uma de sabor regionalista, minhoto, e que se intitula «Ao compasso do vira»; a outra é um fado (o primeiro do repertório de Gina Maria). Seu título: «Haja o que houver». Ambas estas composições têm orquestração do maestro Joaquim Luís Gomes.

ZÉPHYR

NÃO É SÓ PARA PROFISSIONAIS... TAMBÉM OS AMADORES PODEM OBTER ÓPTIMOS SERVIÇOS COM

MÁQUINA UNIVERSAL

- PINTURA À PISTOLA
- PULVERIZAÇÃO
- INSUFLAÇÃO DE AR
- ENCHIMENTO DE PNEUS
- CARREGADOR DE BATERIAS
- BERBEQUIM
- ESMERILADORA
- LIXADEIRA
- POLIDORA
- MÁQUINA DE LIMPESA [ESCOVAS DE FIOS METÁLICOS]

LEVERCA

AV. 24 DE JULHO, 96 2.º ESQ. TEL. 674529 LISBOA

Veja a nossa montra no «hall» do cinema Eden

riber

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA

- Capacidade 5,5 kg
- 10·12·14 programas
- Duplo reservatório para detergente
- Tambor em aço inoxidável
- Cuba esmaltada
- Modelos com e sem rodas

Use skip

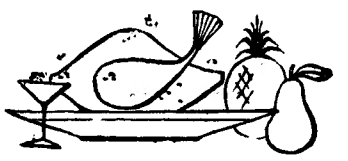
Com RIBER lave a roupa que quiser

SABEL

Rua de D. Estefânia, 98/A - LISBOA

Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

bom apetite



restaurante arameiro — Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores) LISBOA — RIA

RECOMENDADO POR

Aberto até às 3 horas

AMERICAN EXPRESS

GAÚCHA

NOVA GERÊNCIA

Restaurante — Snack-Bar

COZINHA PORTUGUESA

ESPECIALIDADES DIÁRIAS

MARISCOS

R. Bacalhoeiros, 26-D-C

Telef. 87 06 09 — LISBOA

Parreirinha do Rato

Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos

Ambiente acolhedor

Todos os dias pratos diferentes

Especialidades de churrasco frango, pato, porco e cabrito

Largo do Rato, 11

(entrada pelo arco) — Tel. 685908

Parque para automóveis

TONI DOS BIFES

RESTAURANTE

AMANHÃ

FEIJOADA À PORTUGUESA

DOMINGO

CABRITO CONSTIPADO

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E

(Junto ao Monumental) — Tel. 536080

VIRIATO

RESTAURANTE

CERVEJARIA

SNACK-BAR

COZINHA PORTUGUESA

Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57

(Aberto até ás 2 h.) — Telef. 530758

RESTAURANTE

SANCHO

Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780

ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

NO MELHOR AMBIENTE

SALA PARA 40 e 80 PESSOAS

● AR CONDICIONADO ●

POPFADO

RESTAURANTE BOITE

Rua Ferreira Lapa, 38-D

(á Duque Loulé) Tel 56 1949

Todos os dias:

BACALHAU À BRÁS ..... 17$00

FEIJOADA À BRASILEIRA... 22$00

2.ª-feira — Pescada na canoa

Tripas à moda do Porto

3.ª-feira — Ensopado de lulas

Perna de porco à padeiro

4.ª-feira — Pescada à «Mandovi»

Chispalhada com todos

5.ª-feira — Caldeirada à fragateira

Cabrito assado à Minhota

6.ª-feira — Vitela assada à provinciana — Bacalhau à «mestre» Baptista

Sábado — Tachinho de enguias à Popfado — Feijoada à Portuguesa

ALMOCE E JANTE NO POPFADO

Tamborim

Restaurante — Snack-Bar

Cervejaria

COZINHA PORTUGUESA

ESPECIALIDADES GOESAS

Rua Gomes Freire, 14

(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

VISITE SESIMBRA

Almoce no

HOTEL ESPADARTE

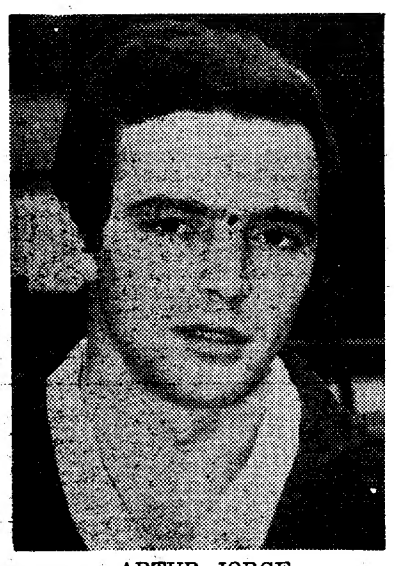
Serviço à carta e menú do dia — 55$00

Aos domingos das 12 ás 16 horas, 8 pratos á escolha, incluindo a célebre caldeirada e caril de mariscos

Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar 80 quartos com banho — Diárias desde 165$00.

Baile aos sábados, das 22 ás 2 — Maiores de 15 anos Telef. 229189

ARTUR JORGE
NO SPORTING: 1700 CONTOS!



ARTUR JORGE

Artur Jorge é jogador do Sporting. O acontecimento teve ontem o seu epílogo, após uma «corrida» em que o Benfica foi vencido quase sobre a linha de chegada.

O famoso «internacional» de Coimbra receberá do Sporting a quantia de mil e setecentos contos, apenas fazendo questão de que a Académica seja compensada da sua saída, com indemnização financeira ou cedência de alguns jogadores «leoninos». Esta é, aliás, a pequena dúvida que se ergue em torno da situação futura de Artur Jorge, uma vez que o Sporting — ao nível directivo — não teve contactos com a Associação Académica de Coimbra, o que em nada alterará o rumo do prometedor futebolista.

Na Lusa-Atenas considera-se que, inicialmente, as negociações do Benfica para a posse do jovem dianteiro foram mal conduzidas, proporcionando ao atleta uma opção decisiva: culminada com o seu compromisso com o Sporting.

O Chefe do Estado
entrega hoje prémios a famílias numerosas

Dentro do programa do «Dia da Mãe», promovido pela Obra das Mães pela Educação Nacional, cuja execução termina depois de amanhã, o sr. Presidente da Republica entrega hoje, ás 16 horas, no Palácio de Belém, vários prémios a famílias numerosas.

VÃO DEZ
NUM «PACKARD» ATÉ WEMBLEY

São dez. E eles aí vão, a caminho de Londres, num velho «Packard» que pertenceu à Presidência da República. Partiram ontem à tarde, plenos de esperanças benfiquistas, pois é por causa do futebol e do Benfica que este grupo de rapazes do Beato demanda a capital inglesa, para incitar e aplaudir Eusébio & C.ª. Já nem é novidade. Também foram a Amesterdão assistir ao inesquecível triunfo do Benfica sobre o Real Madrid, quando os campeões portugueses conquistaram o seu segundo título europeu. Foram os dez no «Packard». E agora, mais velho o carro que conheceu honras presidenciais, menos novos os seus actuais e alegres utentes, a viagem repete-se com outro destino, mas com o mesmo entusiasmo e as mesmas esperanças de há seis anos. E são até os mesmos os patrocinadores da viagem: algumas firmas comerciais e o eng.º Maurício Vieira de Brito, antigo presidente do Benfica.

Almoço comemorativo do centenário de «O Direito»

«O Direito», revista de Ciências Jurídicas e de Administração Pública, completou 100 anos de publicação, e para comemorar essa efeméride de uma das nossas mais antigas e prestigiosas publicações da especialidade efectuou-se, no Grémio Literário, um almoço oferecido á Imprensa diária e jurídica.

Os convidados distribuiram-se por seis mesas, uma delas presidida pelo prof. Marcelo Caetano, director de «O Direito», e as outras presididas pelos redactores da mesma revista: prof. Galvão Teles, prof. Paulo Cunha, dr. Paulo Cancela de Abreu, dr. Eridiano de Abreu e dr. Lopo Cancela de Abreu.

Estiveram presentes ou fizeram-se representar os directores dos jornais diários e o dr. Pedro Pitta, bastonário da Ordem dos Advogados, e director da sua revista, dr. Fernando de Abranches-Ferrão, vice-presidente da mesma Ordem e director do «Jornal do Foro», dr. José Gualberto Sá Carneiro, da «Revista dos Tribunais» e dr. Francisco Veloso, da Ciência Jurídica. Receberam-se telegramas das revistas de Legislação e Jurisprudência, de Direito e Estudos Sociais, etc.

● **Palavras do prof. Marcelo Caetano**

Usou da palavra o prof. Marcelo Caetano, que começou por agradecer a presença de todos os convidados e fez uma resenha da história da revista que actualmente dirige, além de referências a outras publicações da especialidade.

E, a concluir, o prof. Marcelo Caetano, depois de saudar os seus colegas da imprensa jurídica especializada, concluiu:

«E de uma maneira geral quer dizer a toda a Imprensa portuguesa que dá por bem e mpregados todos os trabalhos, todas as penas e sacrifícios de cem anos de modesta existência, pela consciência de não a ter envergonhado. Pela convicção de que, falando desassombradamente sempre, sem temor de discutir leis ou de criticar decisões que as aplicam, alguma coisa poderá ter contribuído para o esclarecimento da verdade, para o melhoramento da justiça, para a dignificação do País. Foram cem anos em que poderá ter errado alguma vez, mas durante os quais procurou sempre manter a serenidade de juízo, a objectividade de apreciação, a rectidão dos intuitos, a nobreza das expressões. Aceitem este contributo para o grande património moral da Imprensa periódica portuguesa, e por felizes nos daremos, os redactores de «O Direito».

MÚSICA AO AR LIVRE NO CAMPO GRANDE E NO JARDIM DE CAMPO DE OURIQUE

A Câmara Municipal de Lisboa promove amanhã, ás 21 e 30, mais dois concertos públicos. No Campo Grande actua a banda dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, sob a direcção de Fernando Ferreira, e no jardim de Campo de Ourique o conjunto musical do G. D. P. da Carris, dirigido por António Gonçalves.

GARRAIADA EM ÉVORA

ÉVORA, 24 — Na praça de touros desta cidade efectua-se depois de amanhã, domingo, ás 17 e 30, a anunciada garraiada dos alunos finalistas da Escola de Regentes Agrícolas local.

ACABA DE SAIR A

3.ª EDIÇÃO DE

O INSTINTO SUPREMO

O NOVO ROMANCE DE

FERREIRA DE CASTRO

(9.º, 10.º, 11.º e 12.º MILHARES)

DO MESMO AUTOR: EMIGRANTES — A SELVA — ETERNIDADE — TERRA FRIA — PEQUENOS MUNDOS (2 vols.) — A TEMPESTADE — A VOLTA AO MUNDO (3 vols.) — A LÃ E A NEVE — A CURVA DA ESTRADA — A MISSÃO

GUIMARÃES EDITORES — RUA DA MISERICÓRDIA, 68

BENFICA EM LONDRES

A mais sensacional modalidade em Hotéis de 1.ª Classe

DE 28 A 30 DE MAIO

Super-Pullman de Lisboa a Badajoz e volta
Avião DC-7 directo de Badajoz a Londres e volta

EM HOTÉIS DE 1.ª CLASSE
EXCURSÃO A LONDRES

INSCRIÇÕES ATÉ 25/5 (13 HORAS)

PREÇO COM TUDO INCLUÍDO: 3.550$00

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES:

CITIRAMA, S. A. R. L.
Av. Duque de Loulé, 47-A — Tel. 560171 - 560772

LUSAMÉRICA, LDA.
Rua Duque de Palmela, 35-A — Telef. 42640/49354

QUEM SE PENDURA NOS ELÉCTRICOS...

Ia para a escola, pendurado num eléctrico, o pequeno Carlos Manuel Marques Gonçalves, de 13 anos, residente na Travessa dos Arneiros, a Benfica, 107, 2.º, fDt.º Porém, seguia em tal posição que foi apanhado por outro eléctrico que transitava em sentido contrário. Conduzido ao Hospital de S. José aí ficou internado, sendo grave o seu estado.

ANTIGOS ALUNOS DUMA ESCOLA EXTINTA

Efectua-se hoje, num restaurante de Lisboa, a habitual reunião dos antigos alunos e das antigas alunas da extinta Escola Gil Vicente. Ainda podem fazer-se inscrições pelos telefones 311119 e 766481.

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

WAGONS-LITS COOK

BENFICA EM LONDRES

POUCOS LUGARES DISPONÍVEIS NAS MODALIDADES

— 25 A 31 DE MAIO
— 28 A 31 DE MAIO

TODAS AS OUTRAS MODALIDADES COMPLETAMENTE ESGOTADAS

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

WAGONS-LITS // COOK

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 103 — TELEFS. 361521 - 361541
PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA
LOURENÇO MARQUES

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP